REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS
AVENIDA RIO BRANCO N. 151

Telephone da redacção: 861 C.
Telephone da administração: 4.507 C.
Endereço telegraphico: "A Epoca"

A EPOCA

ASSIGNATURAS
(PARA O BRAZIL)
Anno . . . . 30$000
Semestre . . . . 18$000
(PARA O ESTRANGEIRO)
Anno . . . . 50$000
Semestre . . . . 30$000

Director: VICENTE PIRAGIBE

ANNO III || Rio de Janeiro = Quinta-feira, 19 de Fevereiro de 1914 || N. 569

Nos arraiaes conflagrados

Padre Cycero — Eu aqui sou o Pinheiro!

A tentativa de homicidio e a nossa policia

De certo tempo a esta parte(dentro do actual periodo de suave e harmoniosa administração arbitraria e negocista), vem-se modificando, na jurisprudencia policial, o conceito da tentativa de homicidio. Prevalece, dia a dia mais escandalosamente, o criterio das "homenagens pessoaes", pondo-se á margem, com outros paragraphos, aquelle, do art. 72 da Constituição, que assegura a egualdade perante a lei...

Em regra, a nossa Policia, sempre e sempre, sustentava que "no disparar de um revólver, visando alguem", se consummava verdadeira tentativa de homicidio, considerando esgotada a actividade criminosa do aggressor e bem qualificado o crime. Neste ponto se apadrinhava a Policia com as opiniões rigoristas de alguns dos nossos magistrados e, em especial, com a doutrina julgada invariavelmente pelo saudosissimo mestre dr. Viveiros de Castro. Nós, os advogados, tinhamos por infallivel a classificação em tentativa, por parte da Policia, de todo o facto dessa especie. Raramente, de quando em vez, logravamos obter a desclassificação, findo o summario da culpa, e ainda mais raramente se nos deparava a ousadia de algum promotor, deixando de offerecer denuncia pela maneira indicada e revoltando-se contra a theoria policial.

Não era, porém, sem muitos esforços que conseguiamos a desclassificação: citavamos autores, apontavamos julgados nacionaes e estrangeiros, destruiamos a prova testemunhal, demonstrando, ou que o accusado agira em impeto momentaneo, ou que, logo após o inicio da execução do crime, desistira inequivocamente do seu intento, arrependendo-se "antes da intervenção de terceiros".

Teimava, entretanto, a Policia em enxergar tentativa onde havia disparo de revólver ou de outra arma de fogo contra determinada pessoa, fossem quaes fossem as circumstancias. Fechava olhos e ouvidos ás sentenças dos tribunaes, mesmo em casos de duvidosissima caracterisação do delicto.

Volveram os tempos; attingimos a essa felicidade paradisiaca que todos devemos proclamar, evitando a sorte dos drs. Edmundo Bittencourt, Vicente Piragibe e Caio Monteiro de Barros. Eis que se transforma, como por encanto ou arte magica, a maneira de ver das nossas autoridades, distinguindo-se, nos casos de tiro de revólver ou pistola, duas especies: — a dos desfechados por gente limpa e fidalgamente plantada na vida e a dos pobres diabos, entre os quaes, por bom direito e em bôa razão, se devem contar os não protegidos e apaniguados dos poderosos do dia!...

A mudança começou, ha cerca de dois annos, por occasião de apaixonado encontro na Galeria Cruzeiro. Houve tiros, houve flagrante; mas não se admittiu, pela primeira vez, desde logo, a tentativa. Parece, todavia, que, na hypothese, dominou certa razão moral, de decoro, que serviu para explicar o relativo "abafamento".

Os dois ultimos casos são de outra especie bem differente, e só têm uma explicação: — a posição social dos offensores.

Propomos a quem nos quizer contradizer um alvitre para prompta solução da contenda: irmos aos dois cartorios do Jury examinar uma centena de processos por tentativa de homicidio, uns já entregues á jurisdicção do tribunal popular por despachos de pronuncia, outros com julgamento de improcedencia. Em quasi todos veriamos a Policia classificando como tentativas de homicidio factos perfeitamente eguaes aos dois ultimos a que alludimos: o succedido, ha pouco mais de um mez, na rua Gonçalves Dias, e o que se verificou, ante-hontem, na mesma rua.

Sem duvida, nem todos os tiros com armas de fogo, embora desfechados contra pessoa certa, devem bastar para caracterisação de tão grave figura delictuosa. Sem duvida podem-se encontrar situações em que esse chamado "elemento objectivo" não baste. Mas o que affirmamos, sem receio de sério desmentido, é que, perante a pratica e a theoria da Policia, "nunca se admittiu" distincção doutrinaria a tal respeito; disparar tiro, ou tiros, "alvejando alguem", fosse ou não attingido o alvejado, era sempre praticar tentativa de homicidio. Ao accusado cumpria, mediante seus recursos de defesa e conforme a habilidade do seu patrono, eximir-se, "em juizo", de tamanha responsabilidade.

Assim continúa sendo, quando se trata do commum dos mortaes, de gente que não é valiosa na politica geral, nem recommendavel na estadoal.

Quando, porém, a pessoa tem a felicidade de poder contar com um abraço ministerial ou uma visita senatorial, na propria sala da delegacia; quando o flagrante é precedido de conferencias no palacio policial da rua da Relação e no ministerio da Justiça; quando a autoridade do delegado mingua por momentos, substituida pelo dos seus superiores hierarchicos, logo predomina, como apanagio do criminoso, a theoria mais liberal que nós, os advogados, a grande custo, só conseguimos fazer prevalecer no juizo da pronuncia, ou no Jury. A Policia, pressurosamente, desclassifica. E o ministerio publico concorda...

Evaristo de Moraes.

NOTAS AVULSAS

O dr. João Maximiano, vulgo "João Sufficiencia", ou "Demosthenes do Tambiá", não se conteve ante a nota da "Ultima Hora" que, fallando a respeito da futura successão presidencial da Parahyba, apontou dois candidatos: o tenente Camillo de Hollanda, representante da "Jacoca" e empertigado janota, por parte do illustre "invalido" dr. Epitacio Pessoa, e o macillento secretario da Camara dos Deputados, dr. Simeão Leal, por designação do vigario de Guarabira, Walfredo Leal.

O povo tem o governo que merece, e qualquer desses dois candidatos parece um optimo achado para a terra infeliz de Pedro Americo.

Mas o dr. João Sufficiencia é que se sentiu melindrado, por não ver o seu nome como o de um candidato provavel á substituição do dr. Castro Pinto no governo parahybano.

Dahi aquelle tópico de hontem, inserto no jornaléco que dois portuguezes ladravazes dirigem, contestando o boato.

O dr. Maximiano vive, ha longos annos, distante de sua terra. Nunca teve eleitores, mas abiscoitou ma cadeira na representação federal. Quasi sempre promette uma visita á Parahyba e não tem animo para satisfazer o compromisso estabelecido. Lembra-se das suas desopillantes anecdotas e concebe, dest'arte, ser preferivel ir ficando por aqui mesmo.

O que immenso o apavora é o tal appellido de "João Sufficiencia", e isso foi talvez o motivo que o saccudiu da provincia para o centro.

Entretanto, nada lhe calhou tão fielmente como essa designação.

O dr. Maximiano usava cabelleira e era philaucioso poeta gongorico. Ia para o jury defender um réo, movia extraordinariamente os braços e as pernas, e terminava o seu discurso recitando pessimamente versos lyricos de Hugo.

Quando elle passava por uma rua, as meninas o olhavam por uma brecha do postigo e diziam, sorridentes:

— Lá vae o dr. João Sufficiencia! Cheguem á ver o dr. João Sufficiencia!

E o joven perambulava, dengoso, torcendo nos dedos uma bengalinha de junco.

Contam que a sua estréa nas letras foi muitissimo interessante! Mettendo-se, um dia, a escriptor, fez uma estirada e lhe pôz a seguinte epigrache: — "Artigo".

Cahiu-lhe em cima a troça dos mais aguçados, e o dr. João Sufficiencia jurou, então, jámais ser literato e sim advogado chicanista.

Não ha duvida que elle só voltará á Parahyba como governador...

O successo de 1914

«A Epoca» vae sortear um predio entre os seus leitores

O sorteio effectuar-se-á em 31 de julho do anno corrente, dia do 2° anniversario deste jornal

De 1 a 5 de março faremos a primeira troca de cadernetas pelos bilhetes numerados. O «coupon» continuará a ser publicado até a vespera do sorteio

50 destes «coupons» dão direito a um bilhete numerado para o sorteio da casa.

Sendo o sorteio em 31 de julho, ainda ha tempo de todos os nossos leitores se habilitarem, aproveitando a opportunidade que se lhes offerece de adquirir um predio sem dispender um real.

Além do predio, sortearemos muitos outros premios de valor, procurando satisfazer o maior numero possivel de concorrentes.

Estiveram nesta redacção os srs. Antonio Monteiro, J. A. Quinto Alves e Carlos Montebello, membros da directoria do Club Civil Brazileiro, que vieram trazer ao nosso director, dr. Vicente Piragibe, e á redacção d'"A Epoca" os protestos de solidariedade daquella corporação.

A visita que esses senhores tiveram a gentilesa de nos fazer foi deliberada em sessão da directoria do Club Civil. Muito gratos.

"A Epoca" continúa a receber grande numero de visitas pessoaes, telegrammas e cartões de solidariedade.

Foi exonerado pelo ministro do Interior, por acto de hontem, a pedido, Raul Pinto de Mendonça, do logar de escrevente juramentado da 6ª pretoria civel do Districto Federal.

O general prefeito dirigiu uma circular a todos os agentes fiscaes da Prefeitura, recommendando que, no intuito de salvaguardar os interesses da Fazenda Municipal e dos respectivos contribuintes, os automoveis licenciados para "experiencia" só poderão transitar, no Districto Federal, nos dias uteis, até 18 horas, não sendo permittido o seu trafego, durante os tres dias de folguedos do Carnaval, isto é, em 22, 23 e 24 do corrente.

Os infractores serão severamente punidos.

Pelos engenheiros da Prefeitura será vistoriado, ás 12 horas de 21 do corrente, o predio nº 124 da rua Menezes Vieira, de José B. Alves de Carvalho.

O ministro da Guerra mandou recolher-se a esta capital o 1º tenente Firmo José Rodrigues, do 1º regimento de artilharia.

O ministro da Guerra concedeu permissão para vir a esta capital ao 1º tenente de infantaria Francisco Corrêa de Macedo, que serve na 12ª região militar.

O ministro da Guerra mandou continuar na commissão do ministerio na Europa, afim de auxiliar os respectivos trabalhos, os capitães Luiz de Sá Affonseca, Luiz Mariano Pereira de Andrade, José Victoriano, Aranha e Silva, João Torres Cruz, e os primeiros tenentes Bias Gomes Pimentel e José Duarte Filho, e desligar da mesma commissão o capitão Manoel Bourgard de Castro e Silva, e os primeiros tenentes Genserico de Vasconcellos e Luiz Gonzaga Borges Fortes.

O general Bento Ribeiro, prefeito do Districto Federal, concedeu, hontem, 90 dias de licença, para tratamento de saude ao dr. Paulo Souza Franco, commissario vaccinador do Instituto Vaccinico Municipal.

Foi nomeado, por portaria de hontem, do ministro do Interior, Rufino Gomes Junior escrevente juramentado do serventuario vitalicio do 6º officio de tabellião de notas do Districto Federal.

O TEMPO

O céo, hontem, esteve encoberto durante todo o dia.

A pressão barometrica média foi de 578°.
Temperatura: maxima, 28°; minima, 23°.

FORA DO SERIO

Authentico, doloroso e vergonhoso:

Um jornalista, dos raros de real valia neste encadellado paiz, foi victima de uma covarde tentativa de assassinato.

O jornal do João Gazña bateu palmas ao crime.

Estava no seu direito; o dr. Edmundo, com os seus vibrantes apitos, tem atrapalhado muita gatunagem do Gazúa e dos seus socios. Mas o que surge, de triste, no meio de toda essa fedentina, é que são moços brazileiros, que todos elles se sentem explorados pelo gatuno-mór d'"O Paiz", que se sentam a uma mesa de redacção, para escrever, repugnados, o que não sentem, nem pensam.

Hontem, na redacção d'"O Paiz", um jornalista patricio commentava, com justa indignação, o torpe applauso do jornal á aggressão contra um jornalista digno.

Citemos-lhe o nome: foi o José Maria, redactor que foi do proprio "O Paiz".

A redacção estava cheia; o José Maria indagou:

— Mas quem é que escreveu esse tópico?

Ninguem respondeu; não fôra ninguem; ninguem queria ter sido.

Emquanto isto, um velho redactor da casa commentava, com tristeza, a situação do jornalismo brazileiro, explorado e aviltado por exploradores de além-mar...

R. Dente

Esmagando calumnias

DE UMA VEZ POR TODAS

Fallando ao publico

Era proposito meu não mais responder ás infamias que o governo e o P. R. C. mandam articular contra mim, pelas columnas dos diversos pasquins sustentados pelo Thesouro. Agora, porém, que os miseraveis apontam factos, quero, de uma vez por todas, arrebentar o focinho da canzoada que me vem ladrar á porta.

Ninguem ignora que a *Folha do Dia*, quando sob minha direcção, chegou a uma tiragem que poucos jornaes têm alcançado entre nós. Recebi diversas propostas de compra e sempre as recusei. Entre essas, devo citar a que me foi trazida pelo coronel Soares Chaves, dizendo-me elle com a maior lealdade que desejava adquirir o jornal para sustentar a candidatura do eminente senador Ruy Barbosa. Muito vantajosa, embora, essa proposta foi, como as outras, recusada. Tive offertas de grandes auxilios dos Estados e até do ministerio da Viação, nesse tempo occupado pelo dr. Miguel Calmon. Repelli sem a menor vacillação todas ellas, preferindo sustentar o jornal exclusivamente com os seus proprios recursos.

Fui procurado nessa occasião pelo meu amigo dr. Joaquim Pereira Teixeira, hoje deputado federal, que me propôz organisar uma sociedade anonyma, com o fim de comprar a *Folha do Dia*. Eu, que recusára todas as offertas, puz o jornal á sua disposição, iniciando a campanha hermista, que foi, depois, continuada nas columnas daquelle diario. Ficou o sr. Jangote como um dos redactores principaes, com liberdade para demolir as mais solidas reputações! Quer, agora, o publico saber quanto recebi pela transferencia da *Folha do Dia?* NADA, ABSOLUTAMENTE NADA. Ahi estão os srs. Pereira Teixeira, Joaquim Pires Muniz de Carvalho, Heitor Modesto, todos amigos do sr. Fonseca Hermes, e o proprio sr. Fonseca Hermes, para dizerem si não é a purissima verdade o que acabo de affirmar.

Tinha do marechal Hermes a impressão de ser um bom homem, energico, incapaz de se escravisar a quem quer que fosse. Além disso, taes coisas me dizia o sr. Fonseca Hermes do sr. Pinheiro Machado que no meu espirito se fortaleceu a convicção de que o Brazil ia, afinal, libertar-se do predominio do caudilho. Durante toda a campanha eleitoral, não procurei o marechal Hermes da Fonseca uma unica vez. A' casa do sr. Jangote só fui para cumprimental-o pelo seu regresso da Europa e isso porque, de lá, elle me escrevera, queixando-se do meu silencio.

A minha candidatura a deputado pelo 2º districto desta capital foi suggerida, expontaneamente, pelo sr. Fonseca Hermes, dizendo-me que o marechal precisava de amigos no Congresso e fazendo-me os elogios que não se cançava de repetir, sempre que a meu respeito se externava. Si quizer ser verdadeiro, o *leader* só terá de confirmar cada um desses assertos, tanto mais quanto tenho delles a mais robusta e insuspeita prova testemunhal. Era eu já candidato e, publicamente, com a minha assignatura, atacava a politicagem do P. R. C., que o proprio sr. Fonseca Hermes me dizia ser "uma aggremiação de oligarchas."

Deante da fraude vergonhosa que marcou a eleição do 2º districto, e com as quaes não se conformou o meu caracter e a minha educação, desisti immediatamente de contestar a eleição, deixando que vingassem as actas falsas, cuja fabricação não aprendi nem desejo aprender. Indo, um domingo, a Petropolis, em visita ao dr. Pereira Teixeira, encontrei na residencia desse meu amigo o sr. Fonseca Hermes. Dizendo-lhe as disposições em que me achava, delle ouvi fazer questão absoluta da minha entrada para o Congresso, exigindo a minha contestação, como um serviço de amigo. Estavam presentes os srs. Pereira Teixeira, Cicero Seabra, J. J. Macedo, Braz da Nova Friburgo e varias outras pessoas.

Logo que nos encontrámos aqui no Rio, confessei ao sr. Fonseca Hermes a minha profunda ignorancia nessas questões eleitoraes, em analyse de actas e de listas de eleitores. Ainda para isso encontrou elle remedio, dizendo-me que estudasse eu como pudesse as actas, porque elle encarregaria um amigo de dar-me as notas mais necessarias. Assim, effectivamente, aconteceu, sendo o deputado Salles Filho incumbido de organisar o mappa das votações. Esse trabalho foi-me entregue pessoalmente pelo sr. Fonseca Hermes, com a recommendação de devolvel-o em breve, afim de passal-o ao relator do pleito, o deputado Celso Bayma. Esse meu distincto amigo mostrou-me o trabalho do sr. Salles Filho, que eu já tivéra em mãos, dando-o como prova do interesse do sr. Fonseca Hermes pelo meu reconhecimento.

Depois de tudo isso, houve a visita do saudoso deputado Pennafort Caldas ao escriptorio do sr. Jangote, durante a qual, segundo me affirmam pessoas insuspeitas, appareceu uma carta do punho do *leader* dirigida ao ex-juiz pretor. Não sabendo como explicar a rapida mudança que se ia operar, pois o dr. Celso Bayma recebera instrucções para reformar por completo o parecer, o sr. Fonseca Hermes chama-me em particular e, fallando-me em altos interesses politicos, na necessidade de harmonisar os amigos do marechal, propõe-me visitar o senador Augusto de Vasconcellos, que, na verdade, procedera com lisura nas secções de Campo Grande, mas de quem eu não me poderia approximar, em vespera de reconhecimento. Encontrando a minha resistencia o sr. Fonseca Hermes torceu para outro lado: difficultava a minha entrada para a Camara a attitude por mim assumida contra o P. R. C. E, como replicasse que elle proprio chamára esse partido de "aggremiação de oligarchas", respondeu-me dizendo que "... era o partido do governo."

Foi a ultima vez que nos fallámos. Só, muito mais tarde, quando tive a certeza de que elle estava abusando da posição e compromettendo o governo do marechal, só quando me convenci de que o presidente não mais se libertaria da influencia do sr. Pinheiro Machado, foi que me insurgi contra tudo isso; e de tal fórma os crimes e os erros se têm accummulado, que um unico remedio encontro, agora, para a salvação do paiz: é a revolução, que prégo diariamente, incessantemente, assumindo a responsabilidade do que digo e do que escrevo.

Ha, ainda, uma allegação desses bandidos, que eu desejo pulverisar immediatamente: affirmam elles que eu sahi do *Correio da Manhã* para atacar o meu amigo dr. Edmundo Bittencourt pelas columnas da *Folha do Dia*. Procurem os miseraveis a collecção desse jornal, emquanto foi dirigido por mim, e apontem o artigo contra o director do *Correio da Manhã*.

Penso eu que as calumnias dos desclassificados não attingem os homens de bem. As linhas que ahi ficam são escriptas em satisfação ao publico, a quem eu, como jornalista, devo conta dos meus actos.

Vicente Piragibe.

Movimento scientifico

UMA RÃ SEM PAE

Ha cerca de quarenta annos, o assumpto predilecto dos biologistas norte-americanos é o mysterio — ou, melhor, o conjunto de multiplos mysterios da procreação dos animaes e determinação dos sexos.

Os primeiros estudos biologicos pareciam indicar que cada um dos sêres vivos só podia ser reproduzido pela união de dois elementos vitaes, nitidamente distinctos, aos quaes se deram os nomes de masculino e feminino.

Essa era a regra, que parecia commum ás plantas e aos animaes. Os positivistas sempre acreditaram que seria um dia possivel a geração espontanea, isto é, a creação de animaes ou plantas sem a intervenção do elemento vital masculino. De facto, Delage, em França, conseguiu essa creação. Toda a biologia duvidou desse terrivel golpe atirado á theoria dos dois sexos indispensaveis.

Parallelamente, o dr. Jacob Loeb, director do Laboratorio de Marinha dos Estados Unidos, obteve resultados semelhantes aos do dr. Delage, operando com ovos de asterios, que conseguiu desenvolver, picando com a ponta de uma agulha finissima e collocando em uma solução salina. E o dr. Loeb declarava considerar todos os germens de vida como vulgares productos chimicos e substancia, que forma a base de toda e qualquer cellula viva, — o protoplasma, — como uma simples solução de assucar ou de sal na agua.

Mas, a biologia official não cedeu. Affirmou que não havia nesses casos mais do que phenomenos de parthenogenese artificial, porquanto o elemento masculino já devia existir nos ovos.

A' vista dessa resistencia, o dr. Loeb resolveu fabricar artificialmente um animal mais complicado, a que não se pudesse censurar estructura demasiadamente simples e, por isso mesmo, facil de reproduzir. E começou suas experiencias com ovos de rã.

A principio, os resultados, ou melhor, a ausencia de resultados, foi de desanimar um homem menos teimoso do que o dr. Loeb; mais de dez mil ovos de rã foram picados e tratados sem que se desenvolvessem; mas, por fim, um produziu uma rã perfeita, de que damos aqui a photographia.

Era a victoria, o triumpho indiscutivel. Durante muitos dias, o dr. Loeb e seus assistentes velaram incessantemente o pequenino animal, em que punham todas as esperanças da biologia moderna e revolucionaria. Mas, ao fim de tres semanas, essa rã, unica, morreu. Como? Por que? Sem duvida, porque, tendo nascido de modo excepcional, não encontrou as condições de vida normal de suas congeneres.

Conseguirá o sabio nova creação? Elle não o duvida e já recomeçou corajosamente suas tentativas. Todo o problema da procreação e da hereditariedade dependem de seu exito.

Dr. Theodureto de Azambuja.

A annullação do contrato da cachoeira de Paulo Affonso

A campanha levantada pela imprensa independente contra a immoralissima concessão das cachoeiras de Paulo Affonso foi, afinal, vencedora com a solução dada ao caso pelo governo, annullando o contrato que havia celebrado com o sr. Pinto Brandão.

Si é verdade que a annullação da bandalheira é uma consequencia decorrente das revelações feitas em publico pelo concessionario, e que tanto irritaram o sr. Fonseca Hermes, provocando aquella celebre carta, nem por isso se póde pôr em duvida a influencia da imprensa livre, nesse caso, para o resultado final que elle teve.

Quem, em ultima analyse, ficou redondamente logrado, foi o sr. Pinto Brandão, um momento illudido pela miragem de thesouros incalculaveis e, logo após, victima da mais tremenda das decepções, provocada por elle proprio, num gesto de supposta habilidade, com que pretendia fugir aos compromissos assumidos.

O facto de ter o Tribunal de Contas negado registro ao escandaloso contrato, não foi, evidentemente, o motivo que levou o governo a annullal-o. A negociata da prata ahi está para confirmar este juizo.

Não fôra o desejo de vingança nutrido pelo sr. Fonseca Hermes, e, por certo, neste momento o sr. Pinto Brandão não estaria a maldizer a idéa de escrever aos jornaes as indiscreções que o puzeram a perder.

Mas, com quer que seja, registrando a victoria, rejubilamo-nos com a solução que o caso teve, e bemdizemos a irritação do sr. Jangote, que a tão inesperado e satisfactorio resultado chegou.

O ministro da Marinha resolveu cobrar quatro contos de réis pelos reparos que o ex-"Riachuelo" vae soffrer no dique Guanabara, em virtude de pertencer aquelle navio a um particular.

O almirante Baptista Franco, chefe do estado maior da Armada, recebeu, hontem, um telegramma do capitão de fragata Alberto Moitinho, communicando-lhe que tinha assumido, ante-hontem, o cargo de commandante da flotilha de "Matto-Grosso".

O presidente da Republica desceu hontem de Petropolis, para o despacho collectivo, regressando para aquella cidade serrana pelo trem da tarde.

Nas diversas agencias da Prefeitura, foram matriculados, durante o mez de janeiro findo, 123 cães de vigia, na importancia de 1:011$000, sendo, 615$000 de matricula 150$000, de impostos, e 246$000 de chapas. Foram apprehendidos, na via publica 730 sendo apenas reclamados 140.

Politica do Estado do Rio

A successão presidencial fluminense põe em agitação os differentes aggrupamentos politicos

Conferencias no Cattete e a mediação do sr. Sabino Barroso

As notas hontem fornecidas aos jornaes, sobre a candidatura do sr. Feliciano Sodré á presidencia do Estado do Rio, mostram o caracter exclusivamente official dessa candidatura, negociada pelo Ingá com o sr. Pinheiro Machado.

Esse nome, lembrado para conciliar os politicos do visinho Estado, passou, desde hontem, a soffrer, com a attitude attribuida ao sr. Edwiges de Queiroz, a repulsa dos partidos fluminenses de todos os matizes. Já contra ella se manifestaram, em reunião do P. R. C., os adeptos do sr. Pinheiro Machado no Estado do Rio; o partido do sr. Nilo contra ella se levanta; o P. R. L. segue o mesmo gesto, e agora a facção do sr. Miguel de Carvalho, segundo se noticia, acaba de condemnal-a, na resistencia do sr. Edwiges.

Póde-se, portanto, dizer que esse nome não vingará, e, segundo se propala, na reunião mesma de palacio, teria o sr. Pinheiro Machado concordado no seu abandono, para examinar outro nome de conciliação, ou partir com algum "perrecista" rubro para a luta.

Estão, portanto, no mesmo pé de antes as negociações do caso presidencial fluminense, parecendo que a candidatura Sodré será sacrificada por outra, ou outras, segundo se conciliarem ou se decidirem á luta os grupos que no Estado do Rio se degladiam.

A repulsa ao nome do sr. Sodré é tão unanimemente significada pelas vozes de todos os elementos politicos fluminenses, deixando claras as nenhumas raizes do prefeito de Nictheroy no seu Estado e tendo a prejudical-a a imposição official do presidente Oliveira Botelho, que dizem ter provocado do sr. Pinheiro a proposta de uma condição ao candidato, para ajudal-o, depois desta acceita, com os seus habituaes processos politicos. Essa resposta teria sido a da immediata reintegração, no P. R. C., dos elementos que acompanhassem no Estado o compromisso escripto do sr. Sodré, de acceitar a chefia do sr. Pinheiro Machado.

Deante disso se póde dar como morta essa candidatura, salvo si o sr. Sodré preferir, para satisfazer sua incontestavel ambição, trahir o partido que está em opposição ao P. R. C. e passar-se, como um Judas, para o pinheirismo, com armas e bagagens, prestando-se a ser um nome de combate aos seus proprios amigos.

Esperemos, portanto, a solução desse caso, em que se atolou o prefeito de Nictheroy, prestando-se, por tão fugaz esperança, a joguete do sr. Pinheiro para dividir, no Estado, o partido que o combate, e que tão triste desfecho já vae tendo para o primeiro surto do tenente Sodré.

O SR. PEREIRA NUNES QUER SER O ANJO DA PAZ NA MIXORDIA FLUMINENSE.

O "Monitor Campista", velho orgão da imprensa de Campos, publicou hontem a seguinte nota sobre a crise de successão governamental do Estado:

"Estamos autorisados a assegurar que o sr. dr. Pereira Nunes não telegraphou ao sr. Raul Fernandes manifestando-se solidario com o senador Nilo Peçanha, não sendo, portanto, verdadeira a noticia que nesse sentido deu um vespertino carioca. O que sabemos é que o dr. Pereira Nunes é pela paz no seu partido, como na terra fluminense, interessando-se, pois, para que não haja a tão fallada scisão entre o presidente do Estado e o Senador Nilo Peçanha."

REUNIÃO NO PALACIO DO CATTETE — O SR. SODRE' VAE PERDENDO A COTAÇÃO.

Reuniram-se hontem, no palacio do Cattete, uma das séde do Partido Republicano Conservador, os srs. Pinheiro Machado, Herculano de Freitas, Edwiges de Queiroz, Sabino Barroso, Tavares de Lyra e marechal Hermes.

Nessa reunião foi lida a proposta de um accôrdo com o P. R. C., mandada apresentar pelo sr. Oliveira Botelho, presidente do Estado, e sobre a qual guardam os politicos fluminense absoluto sigillo.

Sobre a candidatura do tenente Feliciano Sodré nada ficou definitivamente assentado; mas sabe-se que o nome do prefeito de Nictheroy desceu tanto de cotação que não será para admirar que, em poucas horas, seja arredado de vez, como um trambolho a atravancar o caminho das negociações que vão sendo feitas entre o P. R. C. e os elementos que apoiam a orientação do dr. Oliveira Botelho.

Em todo o caso, o assumpto será tratado em outra reunião, constando haver forte trabalho para a descoberta de um nome que offereça mais garantias ao sr. Pinheiro Machado do que o do sr. Feliciano Sodré.

Ha quem assevere que o sr. Pinheiro, nessa questão de candidatura presidencial do Estado do Rio, está em contra-marcha, da qual resultará a quéda definitiva da candidatura Sodré, que positivamente não conta com a sympathia da maioria dos politicos do visinho Estado.

Começada ás 10 horas, ficou a conferencia interrompida por meia hora, emquanto o marechal Hermes da Fonseca recebia cumprimentos, ás 13.30, para logo depois recomeçar e terminar mais ou menos ás 14.30.

Debaixo de todo o sigillo terminou a importante reunião, sabendo-se apenas que, tendo como seu objecto principal a situação politica do visinho Estado do Rio, tambem se tratou, nella, da situação politica do Ceará, Pernambuco e Alagoas, sendo combinadas varias medidas, tendentes todas ellas a satisfazer as pretenções do Partido Conservador.

O MINISTRO DA AGRICULTURA E' CONTRA O SR. FELICIANO SODRE'

Sabemos que o sr. Edwiges de Queiroz se manifestou contrario á candidatura do sr. Feliciano Sodré, sendo secundado por alguns perrecistas fluminenses, que não admittem a possibilidade de um accôrdo em torno do nome desse candidato.

A ACÇÃO MEDIADORA DO SR. SABINO BARROSO

O sr. Sabino Barroso, mediador na crise fluminense, tem a promessa de uma resposta que s. ex. acredita será satisfactoria, dando solução ao problema de candidaturas no Estado.

A MÃO NEGRA

Gravissimas denuncias — Cabe ao dr. Francisco Valladares evitar que se consumme a eliminação dos quatro opposicionistas inscriptos no livro negro dos matadores

O dr. Francisco Valladares enviou á imprensa uma circular, na qual affirma que não consentirá abusos e violencias das autoridades e que faz questão do cumprimento da lei.

Entretanto, apesar dos aggressores do dr. Caio Monteiro de Barros terem ido á redacção d'"A Noite" vangloriar-se desse acto de "bravura", até a hora em que escrevemos estas linhas, o chefe de policia, nem ninguem por s. ex., se lembrou de communicar á imprensa a prisão desses criminosos, que gosam de toda a liberdade e continuam a ameaçar aquelles que incorreram em seu desagrado.

Ora, é lamentavel que o chefe de policia, tendo tido o cuidado de justificar publicamente a sua conducta no cargo que exerce, se esquecesse de dizer o que fez ou o que pretende fazer com relação aos aggressores do dr. Caio, depois de haverem elles tido a audacia de comparecer á redacção de um orgão da imprensa, para assumir a responsabilidade da autoria de um delicto punivel pelo Codigo Penal. A curiosidade publica sobre a attitude da policia volta-se principalmente para esse caso escandaloso, sobre o qual o dr. Valladares, infelizmente, guardou silencio nas suas circulares e declarações.

Admittindo, porém, a possibilidade de um simples esquecimento por parte de s. ex., quanto a esse ponto, cumpre-nos o dever de denunciar factos que chegam ao nosso conhecimento e que estão exigindo immediato correctivo por parte das autoridades policiaes, tão zelosas da ordem publica quando se trata de opposicionistas e tão descuidadas e indifferentes quando se trata de amigos do governo.

Chega ao nosso conhecimento que o tenente Palmyro Serra Pulcherio e seus sequazes se reunem diariamente em dois pontos differentes da cidade: á rua Senador Euzebio n. 44, e á rua S. José n. 53, pensão. Nesta ultima casa é que o tenente janta com os seus "operosos auxiliares", e as reuniões nocturnas da Mão Negra são feitas de preferencia ahi.

Numa dessas reuniões, realisada antehontem, foi decidida, segundo tambem nos informam, a eliminação dos opposicionistas deputado Irineu Machado, drs. Vicente Piragibe, Caio Monteiro de Barros e Campos de Medeiros.

Soubemos, mais, que o ataque ao dr. Irineu Machado está ajustado para a rua do Passeio, á noite, na occasião em que o illustre parlamentar passe em direcção ao hotel em que reside.

Podemos ainda accrescentar que, ao ser proposta a eliminação desses opposicionistas, nenhum dos membros do tal ajuntamento apresentou a menor objecção a esse plano. Ao contrario, houve um que disse:

— Esses, por ora...

Ao que outro addicionou:

— Logo que esses sejam attingidos, a opposição não apparece mais.

Em outra qualquer occasião, si nos viessem contar coisas dessas, não dariamos credito a taes informações. Hoje, porém, depois das declarações feitas pelos aggressores do dr. Caio na redacção d'"A Noite", não podemos duvidar da veracidade dessas denuncias que nos chegam.

A' policia é que cabe averiguar até onde ellas são verdadeiras, cumprindo-lhe evitar que se consummem os attentados que se premeditam contra esses quatro opposicionistas.

Acompanhado do tenente Raul Faria, seu ajudante de ordens, regressará amanhã a esta capital, vindo do Rio Grande do Sul, o general de divisão Antonio Geraldo de Souza Aguiar, inspector permanente da 9ª região militar.

S. ex., que vem a bordo do paquete "Itassucê", desembarcará ás 8 horas, em lancha especial, no cáes Pharoux, indo directamente para Nictheroy, onde se acha a sua exma. familia.

O ministro da Fazenda recebeu hontem do Instituto Hahnemanneano do Brazil e seguinte officio:

"De ordem do nosso presidente, dr. Licinio Cardoso, tenho a honra de communicar-vos que o Instituto Hahnemanneano do Brazil, reunido em sessão, no dia 22 de janeiro proximo passado, lançou em acta um "voto de louvor" pelos relevantes serviços que prestastes á homœopathia, quando mui digna e brilhantemente desempenhaveis o elevado cargo de ministro da Justiça e Negocios Interiores.

Foi a 22 de janeiro de 1913 que assignastes o decreto 10.019, concedendo uma subvenção ao Instituto Hahnemanneano do Brazil, para a manutenção da Faculdade Hahnemanneana, a qual ensina a medicina em toda a sua integridade e complexidade, comprehendida a concepção da therapeutica de homœopathia.

O dia 22 de janeiro passou a ser uma data festiva, tanto para o Instituto Hahnemanneano do Brazil como para a Faculdade Hahnemaneana, como ficou resolvido em nossa sessão de 30 de janeiro de 1913.

De accôrdo com essa resolução, o Instituto Hahnemanneano do Brazil reuniu-se em sessão, a 22 de janeiro ultimo, e achou de seu dever render-vos mais uma vez homenagem do seu reconhecimento, pelo que determinou vos fosse enviada esta moção de agradecimentos.

Saudações. — *A. Nogueira da Silva*, 1º secretario."

O caso dos boletins revolucionarios

O summario de culpa começa hoje

Como os leitores sabem, os srs. Campos de Medeiros, dr. Caio Monteiro de Barros, Francisco Velloso e Accacio de Lannes, autores dos já famosos boletins revolucionarios, foram denunciados pelo procurador criminal como incursos no art. 126 do Codigo Penal, combinado com o art. 111 do mesmo Codigo. Tambem foi denunciado como incurso nos mesmos artigos da lei penal e mais no de nº 18 paragrapho 3º, o nosso collega de imprensa sr. José Eduardo de Macedo Soares, director d'*O Imparcial*.

Inicia-se, hoje, ás 13 horas, o summario de culpa, na sala das audiencias do Juizo Federal, que funcciona no edificio do Supremo Tribunal Federal, na avenida Rio Branco.

E' juiz summariante desse processo o dr. Raul de Souza Martins, juiz federal da 1ª vara; escrivão o dr. Barbosa, e procurador criminal, o dr. Pedro de Gusmão Jatahy.

Até a hora em que escrevemos esta noticia, dos denunciados só um havia constituido advogado o sr. Accacio de Lannes, que escolhêra o dr. Mario Vianna para patrocinar a sua causa.

Duas notas officiaes da Chefatura de Policia

Recebemos, hontem, do gabinete do chefe de policia, as notas que abaixo publicamos:

"No caso de aggressão de que foi victima o dr. Edmundo Bittencourt, a policia agiu como lhe cumpria.

Nenhuma recommendação especial fez o dr. chefe de policia, ao delegado do 3º districto, que só o procurou para communicar o facto, depois de ter feito lavrar o auto de flagrante.

Lavrado este, aguardou o delegado a apresentação do laudo dos peritos, para classificação do delicto.

Esta foi estrictamente feita de accordo com a lei, segundo criterio juridico, uniformemente seguido, em casos identicos.

A' policia não é licito aggravar discricionariamente, a situação do accusado.

Não é exacto que o dr. chefe de policia tenha feito, especialmente, uma visita ao sr. Antonio Pinheiro Machado.

S. ex., nem siquer foi á delegacia do 3º districto.

Quanto a liberdade de imprensa, o dr. chefe de policia, já por seus antecedentes, já por sua profissão, seria incapaz de attentar contra ella. Não póde, entretanto, permittir que, sob pretexto de uso dessa liberdade, seja injuriado e calumniado o chefe da Nação.

Contra os que praticarem qualquer desses crimes, em que cabe a acção publica, s. ex. mandará, sempre, proceder na forma da lei."

— O dr. chefe de policia dirigiu, hontem, aos delegados districtaes, a seguinte circular:

"Chamo, especialmente, a vossa attenção para o facto de serem apresentadas a esta chefia, constantes reclamações denunciando á pratica de violencias e arbitrariedades nas delegacias districtaes.

E' sobremodo necessario que, nas instrucções que vos cumpre dar aos commissarios para melhor desempenho dos seus cargos, não seja esquecida a boa doutrina policial, de circulares anteriores, segundo as quaes se deve afastar a violencia, como norma de conducta e substituil-a pelos processos regulares estabelecidos em lei.

Devidamente apurada a pratica de qualquer excesso, ou abuso de poder, no exercicio das attribuições policiaes, importará, esse facto, em demissão para a autoridade, ou o agente da autoridade, a quem fôr imputavel, mediante rigorosa syndicancia. — O chefe de policia, (ass.) Francisco Valladares".

O director geral do gabinete do ministerio da Fazenda reiterou ao inspector da Alfandega desta capital o pedido de emissão de parecer sobre a nota da legação da França relativa á taxação de tubos de aço e ferro fundido.

No dia 23 do corrente realisar-se-á o concurso para os escreventes das directorias technicas da Marinha e Patro-Mória.

Os fanaticos de Taquarussú

A ACÇÃO DO GOVERNO DO ESTADO PELA PACIFICAÇÃO DOS SERTANEJOS

FLORIANOPOLIS, 18 (A. A.) — O jornal "O Dia", em sua edição de hontem, diz que o dr. Lebon Regis, secretario do Estado, continu'a a promover com grande actividade e por todos os meios ao seu alcance, a pacificação dos sertanejos.

De accôrdo com as instrucções que recebeu do governo do Estado, o dr. Lebon Regis providenciou para que de Curitybanos fossem enviadas praças á Caragoatá, com o fim de offerecer todas as garantias aos fanaticos que se quizerem apresentar, depondo as armas.

E' provavel que o dr. Lebon Regis vá á Curitybanos receber os fanaticos que se quizerem apresentar, para que assim o offerecimento de garantias aos fanaticos lhe inspirem maior confiança.

O governador do Estado deu sciencia ao general Alberto de Abreu, de mais essa tentativa de pacificação. O general Abreu communicou ao governador do Estado, que o aspirante Pinho, que esteve em Taquarussú e se acha actualmente em Curitybanos, lhe fez referencias á bravura dos capitães Vieira da Rosa e Nestor Passos e aos outros officiaes, que operaram na tomada do reducto.

GOVERNO DE SICARIOS

Continuamos sob ameaça de morte. Informações fidedignas chegam-nos, que os nossos dias, do dr. Vicente Piragibe e Campos de Medeiros, respectivamente, director e redactor desta folha, estão contados.

Preparam a nossa eliminação.

Tem necessidade o governo de vêr-se livre dos homens que, sem transigencias, se oppõem aos seus crimes e denunciam os seus desmandos. Querem o campo desempedido para suas bandalheiras e falcatruas.

O punhal do sicario e o revólver do bandido, de que o governo do marechal ora lança mão, são a confissão de sua fraqueza, da fragilidade e precariedade de sua existencia.

Só os governos impopulares, odiados, deshonestos, sanguinarios, como o do marechal Hermes, usam desses recursos covardes, indignos e infamantes de eliminar e destruir a opposição pela morte de seus representantes.

Mas, tudo tem sua logica. O governo do sr. Hermes tem contra si as classes trabalhadoras, o funccionalismo publico, as classes armadas, o paiz em peso. Em quem, pois, ha de procurar apoio, si todos os homens conscientes, de brio e de honra o repellem? Naturalmente, nos elementos de desordem, que, agora, andam pelas ruas da cidade, covardemente, traiçoeiramente, aggredindo jornalistas da opposição em cumprimento das ordens sinistras que receberam de seus chefes. Só esses infelizes pódem *apoiar* o governo do sr. Hermes!

Não culpamos os executores. Elles são mais infelizes do que culpados. Mais nos merecem pena do que odio. A responsabilidade inteira, integral, recahe sobre o governo que açula, reune e paga a esses individuos. O governo é o unico culpado. Os sicarios agem ás suas ordens e sob sua declarada protecção. Pensará, entretanto, o pessoal do governo que esses crimes e attentados ficarão impunes, ou que nos amedrontam? Julgará elle que, perennemente, possa desrespeitar os nossos direitos, affrontar a opinião publica, ferir os sentimentos do povo, desmoralisar a nossa civilisação, sem que sejam chamados a contas? Estão enganados.

Tudo tem seu limite. A paciencia esgota-se, no individuo, como no povo. Desesperando de tudo, confiante só em suas energias, tempo virá, muito breve, sem duvida, em que o povo, farto de tanto soffrer, por suas proprias mãos fará aos seus algozes e tyrannos a justiça que elles merecem, a que fizeram jús por seus crimes e infamias. Ha de ver o governo.

Caio Monteiro de Barros

OS AUTOS

Menor atropelado

A' rua Conde de Bomfim, foi atropelado hontem, pela manhã, pelo automovel n. 1.439, que por alli passava em vertiginosa carreira, o menor Manoel Pereira da Silva, atirando-o sob uma carroça que na occasião passava.

Com a quéda, recebeu Manoel varios ferimentos e contusões pelo corpo, sendo medicado na Assistencia.

O alobado syneziphoro, como já é sabido, evaporou-se.

O 17º districto policial teve conhecimento do caso.

A' vista da exposição feita pelo delegado fiscal do Thesouro Nacional no Estado de S. Paulo á Procuradoria da Fazenda Publica, o ministro da Fazenda pediu ao presidente daquelle Estado providenciar afim de que as autoridades policiaes impeçam o funccionamento illegal de uma sociedade que opéra na capital do mesmo Estado, sob a denominação "A Internacional".

O ministro da Marinha nomeou o capitão de corveta medico dr. Carlos Naylor para assistente do inspector de saude naval, e o capitão-tenente engenheiro naval Alberto de Lima Barros para director da Directoria de Electricidade do Arsenal de Marinha desta capital.

Elles vão chegando...

Os couraçados "S. Paulo" e "Minas Geraes" fundearão hoje no porto desta capital, procedentes do porto da Ilha Grande.

Tambem chegará hoje o navio-escola "Benjamin Constant", do commando do capitão de mar e guerra reformado Manoel Theodorico Machado Dutra.

No porto desta capital já se encontram o "Deodoro", o "Floriano", o "Tiradentes" e o "Republica".

Elles vão chegando...

O juramento da bandeira no Batalhão Naval

Conforme antecipámos, realisar-se-á hoje, ás 15 horas, a ceremonia do juramento da bandeira, no Batalhão Naval, por 430 homens.

O juramento será em formatura e com toda a solemnidade.

O presidente da Republica comparecerá, bem como varios ministros de Estado, altas autoridades naves e officialidade dos navios allemães.

Depois do juramento, serão effectuados varios exercicios pelo effectivo do Batalhão.

O general inspector da 9ª região militar dispensou todos os funccionarios da Prefeitura e officiaes da Guarda Nacional, que faziam parte da junta de alistamento militar dos municipios desta capital, por haverem terminado os trabalhos do anno findo.

E' pensamento daquella autoridade fazer, na época competente do anno, os trabalhos de alistamento militar com os officiaes do Exercito da activa.

De como uma discussão se degenera em um assassinato

O Rio Comprido, o bairro outr'ora procurado pelos desordeiros e facinoras que para alli iam praticar scenas de sangue e que, ultimamente, se havia moralisado, tendo sido abandonado pelos criminosos, estes dois ultimos dias tem fornecido assumpto ao noticiario rubro dos jornaes.

Desde ante-hontem que os moradores daquelle bairro vivem em constantes sorprezas. Desacostumados, como estavam, de assistir scenas daquella natureza, os pacatos habitantes daquelle aristocratico arrabalde, alarmaram-se com os ultimos assassinatos alli occorridos.

O primeiro, de que foi victima o negociante da rua Malvino Reis, foi occasionado pela imprudencia do criminoso.

O de hontem foi occasionado por uma questão sem importancia, suscitada entre varios individuos alcoolisados.

Em uma venda da rua Barão de Petropolis, hontem, á noite, discutiam e bebiam varios individuos, entre os quaes se encontravam os de nomes Domingos Fernandes Avelino, de 26 annos, solteiro, operario e residente á rua dos Prazeres nº 38, e Francisco José Teixeira, tambem operario e residente na localidade. Com o decorrer da palestra, os individuos esvasiaram varias garrafas de cerveja e outros calices de paraty.

Quando mais acalorada ia a discussão, surgiu entre Domingos e Francisco José violenta altercação.

Com a intervenção dos outros bebedores, serenaram-se os animos, tendo o grupo abandonado a venda e descido a rua Barão de Petropolis, em direcção á rua da Estrella.

Mal haviam dado uns cincoenta passos, Domingos e Francisco voltaram novamente a discutir. Intervindo, ainda, os companheiros, os dois não proseguiram na discussão, não deixando, comtudo, de trocar, em voz baixa, insultos, os mais baixos.

Em dado momento, Domingos, que se achava armado com uma pistola "Browning", aproveitando-se do momento em que os companheiros haviam atravessado para o passeio opposto da rua, dirigiu-se a Francisco José e sacando da arma, detonou-a uma só vez.

O projectil foi alcançar o coração do infeliz Francisco, traspassando-o, deixando-o prostrado, morto, sobre um charco de sangue.

A praça nº 120, da 1ª companhia do 52º batalhão de caçadores do Exercito, Clarimundo Antonio Ribeiro, que, na occasião, passava pelo local, effectuou a prisão do criminoso em flagrante, apresentando-o ás autoridades do 9º districto, em cuja delegacia foi autoado.

Testemunharam o facto os srs. Honorato Cabral, Luiz da Silva Pereira, Euclydes Cabral da Silva e José Ribeiro.

Emquanto isso, eram requisitados os serviços da Assistencia Municipal, cujos facultativos nada puderam fazer, por ter já fallecido o desventurado operario.

O seu cadaver foi removido para o Necroterio Policial, com guia do 9º districto, afim de ser examinado pelos medicos legistas.

VIOLENCIA INQUALIFICAVEL

Um cidadão é preso por doze guardas civis, porque censurava, na rua, a aggressão soffrida pelo dr. Caio Monteiro de Barros

Hontem, ás 19 1|2 horas, um cidadão, de nome Nestor, commentava, num grupo de tres amigos, á rua Rodrigo Silva, esquina da de Assembléa, as estupidas aggressões soffridas pelos drs. Edmundo Bittencourt e Caio Monteiro de Barros, quando uma turma de guardas civis (mais de dez guardas), chegando-se para o grupo, o intimou a ir á 5ª delegacia para dar explicações. E, como o sr. Nestor estranhasse que os seus commentarios inoffensivos pudessem compellil-o a ir á presença da autoridade, os guardas civis ameaçaram-n'o, levando-o, aos empurrões, até a 5ª delegacia, onde, á hora em que escrevemos esta nota, estava ainda detido.

Como se vê, as garantias constitucionaes estão suspensas. Os cidadãos já não podem fazer commentarios na rua. Só podem fallar dentro de casa, e isto mesmo de modo que a Mão Negra não saiba, porque, do contrario, escapa da prisão dos guardas civis, mas vae direitinho para a quadra 77 do Caju'.

Para o caso chamamos a attenção do dr. Valladares, que, como toda a gente sabe, não gosta de violencias.

Por portaria de hontem, do ministro da Fazenda, foi nomeado Francisco Lopes Veiga para o logar de continuo da Casa da Moeda.

O Ceará ensanguentado

AS INFORMAÇÕES DO GENERAL OSORIO DE PAIVA

Uma entrevista interessante do general Lino Ramos com os nossos collegas d'«A Noite»

Os nossos collegas d'"A Noite", entrevistaram, hontem, a proposito do caso cearense, o marechal Osorio de Paiva, recem-chegado da Europa, e o general Lino Ramos, vindo daquella circumscripção federal, onde acaba de desempenhar importante commissão do governo.

Posto que distante de seu paiz, o marechal Osorio de Paiva não deixou, como forte adepto do governo do sr. Franco Rabello, de acompanhar os graves acontecimentos que se desenrolam na *Terra da Luz*, por obra e graça do desmoralisado P. R. C.

Ha na entrevista do marechal Osorio uma grave revelação, qual seja a de que se encontram ao lado dos bandidos do padre Cicero soldados do Exercito e entre elles o cabo Neves, da guarnição de Matto Grosso.

Com a devida venia, passamos para as nossas columnas a palestra d'"A Noite" com o general Lino Ramos.

Por ella bem se afere do criterio com que se houve na terra cearense o digno e illustre militar.

Eil-a:

"Não podiamos deixar de entrevistar tambem o sr. general Lino Ramos, que chegava de desempenhar importante commissão do governo no Ceará, qual a de procurar uma formula pela qual pudesse harmonisar a familia cearense, agora presa nos horrores de uma revolução, cujas graves consequencias todos podem prever.

Fomos encontrar o velho e disciplinado militar em sua vivenda de S. Christovão, rodeado de sua exma. familia, que o acabava de abraçar.

Declinada a nossa qualidade de jornalista, o sr. general Lino Ramos preparou-se para satisfazer a nossa curiosidade, dizendo:

— A's suas ordens. Tenho que advertil-o, porém, que ao sahir de Fortaleza deixei o Estado em paz, excluida apenas a zona do Cariry, cuja anarchia provocou a minha ida ao Ceará.

— Soubemos da calma e reflectida moderação com que v. ex. agiu no desempenho do espinhoso cargo de pacificador do Ceará e é por isto que corremos a pedir-lhe algumas informações sobre a situação politica do Estado do sr. Franco Rabello.

— A incumbencia que tive do sr. presidente da Republica, foi a de harmonisar, o mais possivel que fosse, os politicos em divergencia de opiniões, no Ceará. Logo que cheguei, tentei dar cumprimento á minha missão, procurando convencer a todos que era mistér transigir um pouco, em beneficio da ordem e da prosperidade do Estado.

Os politicos partidarios do governo do sr. Franco Rabello facilitaram-me todos os meios para um accordo, mas a da opposição mostraram-se infrasigentes: — queriam a intervenção federal a seu favor.

— E v. ex. fallou ao sr. Floro Bartholomeu?

— Não. Este não estava na capital. Conferenciei com os srs. João Brigido e Herminio Barroso, e a impressão que delles tive foi a de que esses dois chefes politicos são uns energumentos, uns insensatos.

— A acção de v. ex. ficou pois...

— Annullada, meu amigo. Annullada pela intransigencia dos dois chefes da opposição.

— O coronel Franco Rabello tem o apoio do povo cearense?

— Antes de responder á pergunta que me faz, tenho a dizer-lhe que não sou politico, nem me anima qualquer outro sentimento quando respondo ás perguntas que me faz, sinão o de dizer a verdade. Sabido isto, posso dizer-lhe que, á excepção dos que moram na revolução contra o governo do Ceará, todo o povo está com o coronel Franco Rabello.

— Mas, alli existem pessoas que procuram perturbar a ordem. O capitão Polydoro, por exemplo, segundo telegrammas que nos chegaram...

— E' verdade... pedi a sua remoção, ao sr. ministro da Guerra.

— Dizem que o sr. general voltou de lá desgostoso porque o ministro não a concedeu.

— Não foi tal. A minha doença obrigou-me a voltar ao Rio. Estava passando mal e como suspeitei de que procuravam envolver-me na politica, aproveitei a opportunidade para solicitar dispensa da commissão.

Ao dizer-nos isto, porém, o general Lino Ramos deixou transparecer, francamente, o seu profundo desgosto pelo modo por que fôra tratado pelo ministro da Guerra.

Como militar disciplinado, deixou de se pronunciar abertamente, engolin' mesmo as palavras de desabafo que ia deixar correr, defendendo, ainda, o governo, nos seguintes termos:

— Acho que não houve o proposito de magoarem-me. Pedi a transferencia do capitão Polydoro e estou certo de que ella não será negada. O sr. ministro esqueceu-se de me responder logo, attribulado como se acha com os seus absorventes affazeres. Quasi a seguir, pedi a minha exoneração e vim para esta capital, sem me sentir absolutamente desconsiderado.

— O que acha o sr. general do pedido de intervenção federal feito pelo sr. coronel Franco Rabello?

— Acho que ella foi solicitada de accordo com um precedente conhecido — a intervenção no Paraná e Santa Catharina.

Como estas tinha por fim bater os revoltosos do Irany, aquella tinha o de bater os do Cariry. Neste sentido mandei um despacho telegraphico ao governo, reforçando o pedido do governador do Estado.

mesmo sem o apoio do governo da União, o sr. Franco Rabello, o governo falla em dualidade de governo no Ceará...

— Quando eu fui para Fortaleza, só havia alli um governo legal, reconhecido pelo governo federal — era o do sr. Franco Rabello.

— Acha v. ex. que o governo do Ceará conta mesmo com o apoio do povo?

— Acho que sim. Accrescentarei ainda que, mesmo sem apoio do governo da União, o sr. Franco Rabello conseguirá vencer.

Só não vencerá si houver a intervenção do governo federal em favor da opposição, que quer restabelecer, no Estado, o predominio do sr. Nogueira Accioly e dos seus conhecidos partidarios.

A OBRA DA FATALIDADE

Um negociante desta praça assassina a mulher a bordo de um navio inglez

Ha cerca de seis annos, o sr. Alberto de Oliveira Coelho, então, gerente e interessado de uma confeitaria do largo de São Francisco de Paula, convidou o seu amigo e companheiro, o sr. José Alves da Silva, para, de sociedade, abrirem uma casa commercial do mesmo ramo.

Dias depois, era inaugurada a confeitaria "Estrada de Ferro", á praça da Republica.

As relações desses moços fizeram com que, dentro em breve, o negocio prosperasse de tal modo, que se viram na necessidade de amplial-o.

Annos depois, entravam em negociações e adquiriam a "Gentil Pastora", a antiga confeitaria daquella praça, junto á pertencente áquelles negociantes.

O sr. Alberto de Oliveira Coelho tornou-se, por isso, mais conhecido, ainda.

Foi, pois, uma sorpreza para todos os que o conheciam, quando souberam-n'o envolvido em uma tragedia conjugal.

E' que ninguem o suppunha casado, pois elle sempre foi avesso ao casamento.

PAIXÃO VIOLENTA

De tempos a tempos, o sr. Alberto de Oliveira Coelho fazia uma viagem a Portugal, o seu torrão natal. Ia lá, em visita aos que lhe eram caros. Por lá se demorava algum tempo e, quando regressava, vinha satisfeito, retemperado das forças perdidas no trabalho insano a que se entregava.

A ultima vez que regressou, contra a espectativa de seu socio e amigo, sr. Alves da Silva, e das outras pessoas que o foram receber a bordo, o moço negociante vinha triste e abatido.

Não era o mesmo homem. Uma transformação completa operára-se no seu caracter.

Entre as pessoas que mais se preoccuparam com essa mudança, foi o sr. Alves da Silva, que entrou a assedial-o com perguntas sobre o mal que tanto o acabrunhava.

Um dia, cançado de fugir ás perguntas do seu socio e amigo, Alves da Silva, resolveu confiar-lhe tudo.

Uma paixão violenta era a causa daquella transformação.

A ultima vez que o sr. Alberto de Oliveira Coelho estivera em seu torrão natal, conhecera uma moça, sua patricia, d. Josephina Quelhas, residente na casa fronteira á pensão em que se hospedára.

Por ella tomára-se de amores, e se apaixonára. E essa paixão fôra tão violenta, que o moço negociante perdeu a cabeça.

Toda a historia desse amor, o sr. Alberto de Oliveira Coelho contou ao seu amigo, desabafando-se. E o sr. Alves da Silva, depois de ouvil-o attentamente, aconselhou-o a que procurasse distrahir-se, pois que, a moça não era digna dessa paixão.

UMA NOTICIA PUNGENTE

Mão grado os conselhos de seu amigo e socio, o sr. Alberto de Oliveira Coelho não teve forças para dominar a paixão de que se achava possuido.

Quasi por todos os paquetes, enviava cartas a pessoas amigas, residentes em Portugal, pedindo noticias de d. Josephina Quelhas.

Foi assim que veiu a saber, um dia, que essa moça abandonára o lar, fugindo para o Estado do Pará, com um amante.

Dessa união illicita nascêra um filho.

E o moço negociante, ao envez de esquecel-a, mais e mais se apaixonou por ella.

Dias depois e isso no mez de dezembro do anno findo, o sr. Alberto de Oliveira Coelho resolveu partir para Portugal, onde, segundo teve sciencia, já se achava d. Josephina Quelhas.

Lá chegado, o sr. Alberto de Oliveira Coelho procurou-a. Ella tinha novo amante. Isso, porém, não arrefeceu a sua paixão. Ao contrario, augmentou-a mais. P[illegible]doou-a.

Passados dias, casavam-se e resolviam partir para o Brazil.

A TRAGEDIA

O sr. Alberto de Oliveira Coelho e sua mulher, d. Josephina Quelhas Coelho, embarcaram, em Portugal, no paquete "Deseado", da Mala Real Ingleza.

Viajavam em primeira classe.

Hontem, por um radiogramma particular veiu-se a saber que tinha havido um assassinato a bordo daquelle paquete.

O sr. Alberto de Oliveira Coelho assassinára a esposa, no dia 7 do corrente. Os motivos ainda são ignorados, bem como a arma de que se utilisou o moço negociante.

Por certo, alguma explosão de ciumes, tornou o sr. Alberto de Oliveira Coelho um assassino.

O paquete "Deseado" chegará, hoje, a este porto.

A policia ignora si o cadaver de d. Josephina Quelhas Coelho vem a bordo, o que não é provavel.

ASSASSINATO A BALA

Na Estrada Real de Santa Cruz

Em um botequim sito á Estrada Real de Santa Cruz, de propriedade de Benevenuto José de Sá, costumam reunir-se, durante o dia e parte da noite, varios individuos desoccupados, residentes na localidade, que para alli vão fallar mal da vida alheia.

Dessas discussões por mais de uma vez se têm originado sérios conflictos, dos quaes quasi sempre sahem diversas pessoas feridas.

A policia do 25º districto, que pouco ou nenhum caso liga á vida dos seus jurisdiccionados, rarissimas vezes apparece no local, e quando o faz é só depois de terminado o barulho, para mandar medicar os feridos.

Hontem, talvez devido a esse descaso da policia local, houve mais uma scena de sangue, que teve como epilogo a morte de um homem.

Entre os freguezes que, ás 11 horas de hontem, se encontravam no interior do botequim, contava-se Minervino Francisco Vianna, que principiou a discutir com Benevenuto.

Este, no auge do desespero, aggrediu Minervino com duas bofetadas. Após a aggressão, Minervino sacou de um revólver e detonou-o contra o seu aggressor, que cahiu ao sólo, já sem vida.

Praticado o crime, Minervino pretendeu fugir, no que foi impossibilitado por diversos populares, que o prenderam, apresentando-o á delegacia do 25º districto, onde foi autoado em flagrante.

O cadaver de Benevenuto foi removido para o necroterio de Campo Grande, onde será examinado pelos medicos legistas.

A divisão allemã

As festas de hontem --- Visita ao chefe da Nação

A officialidade allemã á porta do Cattete, depois da recepção

Hontem, á noite, realisou-se, no Club dos Diarios, o baile offerecido aos nossos distinctos hospedes pela colonia allemã aqui domiciliada, comparecendo ao mesmo grande numero de familias da nossa melhor sociedade e altas autoridades do paiz.

Hoje, será offerecido ao presidente da Republica um almoço, no "Kaiser".

Amanhã, "pic-nic" nas Paineiras, offerecido pela Marinha Brazileira; haverá, em seguida, uma excursão ao Corcovado; no mesmo dia se realisa um outro "picnic" no Jardim Zoologico, offerecido á marinhagem allemã.

Sabbado, banquete no Club Naval.

E' provavel que, no domingo, os nossos hospedes subam para Petropolis, demorando-se alli um ou dois dias.

— Não será de estranhar que a divisão allemã permaneça mais alguns dias nesta capital, além do que estava determinado.

Assim sendo, só partirá no dia 28 ou 1º de março proximo.

— Pela officialidade allemã será offerecida á Marinha e á sociedade brazileiras, uma "matinée", que se realisará, provavelmente, a bordo do "Kaiser".

— O presidente da Republica recebeu, hontem, no palacio do Cattete, o almirante chefe da esquadra allemã e sua officialidade, que foram apresentar ao chefe da nação os seus cumprimentos.

Os nossos hospedes foram recebidos com as formalidades do estylo, pelo marechal Hermes e suas casas civil e militar.

A apresentação foi feita pelo encarregado de negocios da Allemanha.

AINDA A TRAGEDIA DA RUA JANNUZZI

Os depoimentos de d. Carmen

Importantes declarações de d. Alcina Nabuco

A acareação entre d. Carmen, o tenente Paulo e d. Albertina não se realisou hontem, conforme estava marcada

O caso da rua Jannuzzi continúa a preoccupar o espirito publico. O interesse em ser desvendada essa tragedia, que já se vae tornando celebre, é geral.

As diligencias envidadas pela policia do 10º districto, para esclarecimento desse caso, têm sido coroadas do melhor exito; o inquerito vae tomando o seu verdadeiro caminho, e não tardará a deixar bem patente quaes os personagens que tomaram parte na tragedia e os seus responsaveis.

O depoimento de d. Carmen do Nascimento Silva, que hoje transcrevemos na integra, veiu trazer nova orientação ao inquerito, que até então nada de positivo e de verdadeiro apresentava.

Esse depoimento é o fio da meada, com que a policia conseguirá desmascarar os verdadeiros culpados e punil-os, como merecem.

Para robustecer esse depoimento, vem, em seguida, a confissão de d. Albertina do Nascimento Silva acerca da sua ligação com o tenente Paulo, que não só declara ter sido seduzida e deshonrada por seu cunhado, como tambem ignorar o fim que elle deu á creança que ella déra á luz.

O DEPOIMENTO DE D. CARMEN

São estas, na integra, as declarações de d. Carmen do Nascimento Silva:

Disse que no dia 23 de janeiro proximo findo, cerca de 11 horas, estando em sua casa Albertina do Nascimento Silva, o tenente Paulo appareceu alli para visital-a e com ella conversou na sala de visitas, discutindo depois, por tempo muito prolongado, não sabendo a depoente de que assumpto trataram, pois fallaram baixo, mas que, entre outras coisas que diziam, ouviu que o tenente exigia de Albertina que tomasse uma resolução qualquer, porque a depoente ouviu distinctamente o tenente Paulo empregar a seguinte phrase, que repetiu muitas vezes: — Diga "sim" ou "não", não podendo a depoente precisar qual fosse a decisão de Albertina.

Todavia, qualquer que fosse a resposta, a depoente ouviu o tenente dizer:

— Pois então mato "Pequenina".

No decorrer da discussão em que se mantiveram Paulo e Albertina, esta se mostrou contrariada, chorando, com signaes inconfundiveis de irritação.

Após a altercação o tenente Paulo se retirou.

Na noite desse mesmo dia, a depoente procurou saber de Albertina as causas da sua irritação e da luta que havia tido com Paulo, respondendo Albertina que este lhe declarára estar disposto a matar sua esposa Edina, o que jurou fazer.

Ao saber, no dia seguinte, do que occorrera em casa do tenente, isto é, quando Paulo communicou que Edina havia tentado suicidar-se, a depoente teve, intimamente, a impressão de que a promessa feita por Paulo, de que mataria a esposa, se realisára.

A ninguem fez saber das impressões que tivera na vespera, e assim procedeu por escrupulo de consciencia, pois não desejava, por acto voluntario seu, aggravar a situação dos que se viam envolvidos na questão.

A policia que procure investigar o que se relacione com a morte de d. Edina, que apurará a verdade do que diz.

Não fez revelações antes, porque assim o determina a religião que professa.

Os actos e gestos de Paulo com Albertina, anteriormente, sempre despertaram no espirito da depoente uma grave suspeita sobre a sua natureza, parecendo-lhe que entre elles havia um sentimento amoroso.

Ouviu dizer a alguem, que não póde dizer quem seja, que em certa occasião Paulo obrigou sua esposa Edina a, de joelhos, pedir perdão a Albertina de uma offensa que esta tinha recebido daquella.

Outro depoimento que muita luz trouxe ao inquerito, e que é de subida importancia, foi tomado hontem pelo dr. Ayres do Couto, delegado.

Referimo-nos ás declarações de d. Alcina Nabuco.

Esse depoimento deixa bem patente quaes eram as intenções do tenente acerca de d. Edina.

Ha muito tempo que o tenente Paulo havia condemnado á morte a sua infeliz esposa, obrigando-a a humilhar-se á sua amante.

O QUE DIZ D. ALCINA

E' este o depoimento de d. Alcina Nabuco:

Disse que em um dia de janeiro proximo findo, julgando ser a 18 ou 19, a depoente foi á casa de sua irmã Edina, onde esteve com o intuito de conciliar o casal e depois de muito aconselhar o seu cunhado Paulo, concitando-o a procurar uma melhor orientação para com sua mulher, depois de lhe fazer ver que com a ausencia de Albertina a situação havia de modificar-se, Paulo não quiz acceitar esses conselhos, mostrando-se desesperançado de uma melhor vida.

Sahindo a depoente, foi acompanhada pelo tenente Paulo e, em caminho, já no campo de São Christovão, repetindo os seus conselhos a Paulo, este declarou:

"O que você me diz é muito simples, por que não se passa com você, mas eu não posso supportar isto e acabarei matando-a."

Paulo se referia á sua esposa Edina, como quem dizia não poder continuar a viver.

Dias depois, o tenente Paulo veiu á casa do irmão da depoente, Aristides, e ahi se encontrou com Albertina em casa da depoente, em data muito anterior á da vinda de Albertina. ?

Albertina para a casa de Aristides.

Soube que Paulo no dia 23 de manhã, esteve com Albertina em casa de Aristides.

Teve occasião de trocar a depoente idéas com Aristides sobre o modo por que se portava o tenente Paulo com Albertina e ambos se convenceram de que entre elles havia qualquer coisa, que não sómente um sentimento desinteressado, quiçá relações amorosas, dada a attitude com que Paulo, sem a menor discreção, procurava impôr a sua vontade a Albertina, pelo que a depoente procurou não ter em sua companhia Albertina, do que fez saber a Aristides.

* * *

Estava designada para hontem a acareação entre d. Carmen, o tenente Paulo e sua cunhada Albertina.

Entretanto, á hora marcada nenhum delles compareceu á delegacia do 10º districto, para aquelle fim. D. Carmen desculpou-se dizendo ter adoecido.

O tenente Paulo nada mandou dizer.

Debalde o procuraram para comparecer áquella delegacia; em parte alguma foi elle encontrado.

O TENENTE PAULO TERIA FUGIDO ?

Desde que foi conhecido o depoimento de Carmen, o tenente Paulo desappareceu, não sendo encontrado em parte alguma.

Até a hora em que escrevemos, não havia elle apparecido.

Teria fugido com receio de ser acareado com d. Carmen ?

Terá elle medo de ser preso ?

O SUICIDIO DO SACRISTÃO

—o—

De um segundo andar á rua

—o—

Na praça Quinze de Novembro

—o—

NO NECROTERIO

Ainda não está apurado si resultou de um suicidio ou de um pesadêlo a morte do sacristão Julio de Oliveira, da Cathedral, que hontem, pela madrugada, se precipitou do segundo andar daquelle templo á rua.

Querem uns que seja suicidio, visto Julio de Oliveira, outr'ora tão alegre e expansivo, ter-se tornado, ultimamente, triste e sombrio.

De facto, Julio, apesar da profissão que exercia, gostava de brincar e era muito expansivo. Moço ainda, possuidor de um coração amoroso e joven, não é para admirar que elle se tenha apaixonado por alguma moça e que, sabendo-se desprezado por aquella que amava, ou encontrando difficuldade na realisação de um ideal que muito ambicionava, tivesse pensado no suicidio, como unico meio de pôr termo aos seus soffrimentos moraes.

Não se deve, porém, desprezar a possibilidade do accidente: Julio de Oliveira podia muito bem ter sido accommettido de um pesadêlo e ter-se precipitado pela janella do seu quarto, pois elle morava no segundo andar da Cathedral, á rua.

Entretanto nos parece mais verosimil a primeira hypothese.

Eram 14 1|2 horas quando chegou a communicação desse facto ao conhecimento do commissario Antenor Thibau, de dia á delegacia do 1º districto policial.

Incontinenti essa autoridade partiu para o local, afim de providenciar sobre a remoção do cadaver para o necroterio da policia.

Momentos depois, era elle conduzido, em carrocinha da Assistencia Policial, para aquelle departamento da Policia.

Em seguida, o commissario subiu ao segundo andar do templo, afim de se entender com o padre Maria de Mello, tambem alli morador.

Relata o reverendo que, pela madrugada, ouviu Julio de Oliveira gritar muito e bater nas portas do seu quarto. Julgando tratar-se de um assalto á egreja, chamou pelo servente Candido José Gonçalves, dirigindo-se ao aposento de Julio, afim de se certificar do motivo da gritaria.

Quando ahi penetrou, já não estava o seu sacristão. Olhando, então, para o pateo da egreja, viu Julio cahido e, junto delle, uma grande poça de sangue.

Immediatamente deu sciencia do facto ao conego Alves Ferreira dos Santos, capellão da egreja, a quem mandou informar á policia, pela manhã, do que se havia passado. Accrescenta ter sido a causa desse facto um pesadêlo.

Logo que circulou a noticia da morte do sacristão Julio de Oliveira, innumeras pessoas accorreram ao necroterio da policia.

A autopsia no cadaver foi feita pelos drs. Suzano Brandão e Sebastião Côrtes.

Julio de Oliveira era de côr parda, de 24 annos de edade, solteiro, e exercia a profissão de sacristão ha muito tempo.

O seu enterramento realisa-se hoje, pela manhã, a expensas da Cathedral.

Grandes escandalos no estado-maior da Armada japoneza

TOKIO, 18 (A. H.) — O vice-almirante Fujii, sub-chefe do estado maior general da Armada, e o capitão Sawasaki, chefe de uma das repartições do departamento naval, os quaes estão presos como principaes responsaveis pelos escandalos descobertos na Marinha, foram demittidos dos cargos que occupavam.

Dr. Helio Lobo

—o—

Seu embarque para a Europa

Em breve viagem de repouso, seguiu hontem, para a Europa, a bordo do "Amazon", o dr. Helio Lobo, do ministerio das Relações Exteriores.

Além das pessoas de sua familia, e dos companheiros do ministerio do Exterior, innumeros amigos foram a bordo levar ao fino diplomata e apreciado escriptor as suas despedidas e votos de boa viagem.

A tentativa de assassinato do dr. Edmundo Bittencourt

Acha-se, felizmente, melhor o dr. Edmundo Bittencourt, director do "Correio da Manhã", covardemente aggredido a revólver pelo sr. Antonio Pinheiro Machado, na "Rotisserie Americaine".

Os medicos assistentes são de opinião que o illustre jornalista necessita de vinte dias de repouso, pelo menos.

O dr. Edmundo Bittencourt tem recebido innumeros cartões, cartas e telegrammas, de pessoas que se interessam pela sua saude.

Tambem á residencia do jornalista tem affluido grande numero de visitas.

O auto de flagrante lavrado contra o sr. Antonio Pinheiro Machado foi hontem enviado ao juiz da 2ª pretoria, para dizer sobre a fiança prestada pelo accusado.

Esse auto voltará á delegacia do 3º districto, para que lhe seja junto o exame dos instrumentos da aggressão.

TURF

JOCKEY-CLUB PAULISTANO

Foram encerradas ha dias, em S. Paulo, as inscripções, para as grandes provas classicas que o Jockey-Club Paulistano fará disputar na presente temporada.

O resultado de taes inscripções muito deixa a desejar; parece incrivel que num turf que annualmente recebe um reforço de mais de cem animaes, da Europa e dos Estados Unidos, não se fallando dos de procedencia platina, nem como os dos nossos haras—concorra com tão minguados parelheiros ás grandes provas de uma das nossas mais pujantes sociedades para disputar, na temporada presente.

A não ser alguns animaes novos, a grande maioria dos concorrentes a essas provas é constituida pelos parelheiros das importações anteriores á 1914.

Lutando com difficuldades, jámais conhecidas pelas nossas duas sociedades o Jockey-Club Paulistano, muito embora os enormes prejuisos com que vem todos os annos encerrando, as suas temporadas, offerecem este anno, entre os grandes premios e classicos cos, a importantissima somma de .... 142:240$000 ! ! !

Juntem, agora, os leitores, os dois grandes premios "Washington Luiz" e "Luiz Alves", já disputados, e terão a somma acima augmentada em 12:300$000, ou seja, um total geral de 154:540$000 ! ! !

Para uma cidade que não conta com 500.000 habitantes, isto é, nem com a metade da população da nossa capital, a cifra que acima vêm os leitores, representa um "tour de force", jámais levado a effeito pelas nossas aggremiações turfistas.

Para esta capital, a quantia acima, está a exigir 309:080$000 ! ! !

Somma que nunca foi e nem tão pouco será tão cedo distribuida, SO' EM GRANDES PREMIOS E CLASSICOS, por nenhuma das duas associações turfistas desta capital.

Como verão os leitores, nos grandes premios abaixo, predominam os animaes velhos em nossas pistas; assim é que o "Grande Jockey-Club", em 21 parelheiros inscriptos, conta, nada menos, de 13 antigos ! !

Além disso, coudelarias houve, que alistaram varios pensionistas nesses pareos, como: Stud Luiz Alves, 3; Expeditus, 4; Pinheiro Machado, 2; Lyrico, 2, e coudelaria Brazil, 2, tambem.

Subtrahidos ou illiminados, forçosamente, muitos desses concorrentes, a mais importante prova do Turf Paulistano descambará no insuccesso costumeiro...

O "Grande 29 de Outubro", importante prova destinada á turma dos "three years" (a mais numerosa da temporada) reuniu 22 animaes, dos quaes, aliás, 13 são já conhecidos do publico.

De todas as grandes provas, a que mais entristecedor resultado obteve, foi a denominada "Presidente do Estado"; com effeito, os 10 concorrentes a esse pareo são: Menuet, Cangussu', Biguá, Small Talk, Mogy Guassu', Bridg, Voltige, Mont d' Or, Botafogo e Black Sea ! ! !

Sem commentarios...

Emfim, podia ser peior...

Eis os Grandes Premios:

"Grande Premio Jockey-Club" — 25:000$ e 4:000$ — 3.000 metros — Goytacaz, Jequitaia, Jumper, Amazon, Araguaya, Ornatus, Biguaá III, Thêves; Frieman, Desir, Novelty, Tres bon, Le Perray, Floran; Júhu'; Mont d'Or, tinga, You-You, Cyrano, Tufão, Ajax; Mister e Hebrêa (21).

"Grande Premio 29 de Outubro" — 10:000$ e 1:500$ — 2.400 mertos — Goytacaz; Bekês, Amazon, Dona Bate, Mastroquet, Engeitada; Thêves, Pour-quoi Pas ?, La Mooca, Radiator, Zero; Irany, Recuerdo, Avaré; Pedras Altas; Sornette; Dejazet; Eclipse, Didon, Ophelia; Black Sea e Soneto (22).

"Grande Premio Criterium" — 8:000$, 2:000$, 1:000$ e 400$ — 1.700 mertos — St. Ulpian, Lycoena, Campo Alegre; Alcalá; Itatinga, You-You, Cyrano, Tufão, Ajax; Mister Torda, Arhivise, Mynooth; Mont Blanc, My Hearth, Dagor, Palalam; Lily Gal e Giolitti (18).

"Grande Premio Creação Nacional" — 5:000$ e 1:000$ — 2.000 metros — Gibelin, 53 kilos; Cangussu', 59; Golden Star, 53; Divette, 49; Corambé, 51 e Togo, 56 (6).

"Grande Premio Presidente do Estado" — 10:000$ e 1:500$ — 2.400 metros — Menuet, Cangussu', Biguá; Small Talk, Mogy Guassu', Bridge, Voltige; Mont d'Or, Botafogo e Black Sea (10).

"Grande Premio Imprensa" — 5:000$ e 1:000$ — 2.000 metros — Goytacaz, Amazon, Engeitada; Thêves, Sornette, Ophelia e Black Sea (7).

"Grande Premio Hippodromo Paulistano" — 5:000$ e 1:000$ — 2.200 metros — Menuet, Jumper, Desir, Frieman, Small Talk; Mont d'Or, e Botafogo (7).

"Grande Premio Estado de S. Paulo" — 2.000 metros — 5:000$ e 1:000$ — Harmonia, Harwester, Mogyano, Folié, Flaneur III; Fling Fox, Guazinna, Ibirubá, Yago e Izabeau (10).

"Grande Premio Piracicaba" — 1.609 metros — 3:000$ e 600$ — St. Ulpian, Lycoena, My Hearth, Tufão, Cyrano; Ajax, M. Torda, Archivise, Mynooth, Dagor; Palalam, Lily, Gal Ayrshire, Lassie e Giolliti (14).

"Grande Premio Ypiranga" — 5:000$ e 1:000$ — 3.000 metros — Gibelin, Ganay, Expedictus, Golden Star, Thalia, Campinas e Morro Alto (7).

Gyfáz4"eR.mbm nih hmbmh bmbm bmbmbm

"Grande Premio Diana" — 4:000$ e 800$ — 1.800 metros — Jequitaia, Engeitada, America; Theresopolis, Sornette, Fileuse, Ophelia; Odalisca; Selene e Camponeza (10).

"Grande Premio Piratininga" — 2:000$ e 400$ — 1.500 metros — Harwester, Mogiano, France, Fling Fox, Itimbá, Yago e Isabeau (7).

"Grande Premio Prefeito Municipal" — 2.400 metros — 3:000$ e 600$ — Gibelin, Ganay, Expedictus, Golden Star, Divette, Thalia, Campinas e Morro Alto (8).

Eis os classicos:

Classico Dr. Raf. de Barros — 1.800 metros — 3:000$ e 600$ — Goytacaz, Bekês, Mastroquet, Vlan, Thêves; La Mooca; Sornette, Eclipse; Didon, Ophelia, Soneto (11).

Classico J. Guat. Nogueira — 1.800 metros — 2:000$ e 400$ — Harwester, Ganay, Gibelin, Harmonia, Expedictus, Flaneur, Golden Star; Divette; Ibirubá; Guazinna, Yago, Izabeau e Morro Alto (13).

"Premio Taft" — 1.500 metros — 2:000$ e 400$ — Lycoena, Itatinga, You-You, Janina; La Parisienne; Archivise, Ayrshire, Lassie, Lily Gal (8).

"Premio Osman" — 1.609 metros — 2:000$ e 400$ — St. Ulpian, Lycoena, My Hearth, Tufão, Cyrano, Ajax, Archivise; Mister Torda; Mynooth, Dagor, Palalam, Ayrshire, Lassie, Lily Gal e Giolliti (14).

"Premio Petershan" — 1.500 metros — Hearth; You-You; Tufão; Janina, Ajax, Ar-2:000$ e 400$ — St. Upian, Lycoena, My chivise, Mister Torda, Mynooth, Dagor, Lily Gal, Ayrshire e Giolliti (14).

"Classico Dr. João Tobias" — 3.000 metros — 3:000$ e 600$ — Goytacaz, Bekês, Mastroquet, Thêves, La Mooca, Sornette, Didon, Eclipse e Ophelia (9).

Classico Animação Bruxa — 2:000$ e 400$ — 1.000 metros — Lycoena, Jannina, Miss Florence, Archivise, e Lily Gal (5).

"Classico Dr. A. Prado" — 3:000$ e 600$ — 1.200 metros — St. Ulpian, Lycoena, My Hearth, Janina; Miss Florence, Ajax, Archivise, Mister Torda, Mynooth, Dagor e Giolliti (11).

Classico Raphael de Ba rrosoiliF:D(Jlg h

Classico Raphael de Barros Filho — 2:000$ e 400$ — 800 metros — Halwester Yaga e Isabeau (3).

Classico Dr. Augusto Fonseca — 3:000$ e 600$ — 1.800 metros — Semiramis, Engeitada, Thêves, Fatima, Sornette, Ophelia, e Morgadinha (7).

Classico Sans Pareill — 2:000$ e 400$ — 1.000 metros — St. Ulpian, Lycoena, My Hearth, Miss Florence, Janina, Archivise, Mister Torda, Dagor e Giolliti (9).

BOXING

O "MATCH" JOSE' FLORIANO-JACK MURRAY

No Palace Theatre, teve logar, hontem, o desempate do "match" de "box" entre o conhecido amador brazileiro José Floriano e o campeão (sic...) da America do Sul..., Jack Murray.

Floriano poz o adversario fóra de combate no quinto "round".

Amanhã, daremos noticia mais detalhada.

TELEGRAMMAS

Inglaterra

LONDRES, 18 (A. H.) — Chegou, hoje, á noite, no palacio de Saint James, a cerca da Albania. (

LONDRES, 18 (A. H.) Realisou-se, hontem, á noite, no palacio de Paint James, a ceremonia do levantar do rei, á qual assistiram os ministros da Argentina, sr. Domingos; do Chile, sr. Edwards; do Brazil, sr. Lisboa; da Bolivia, sr. Suarez; o encarregado do Uruguay, sr. Bermudez; o sr. Villegas, secretario da legação argentina, e tenente-coronel Pomo, addido militar da legação do Chile; o sr. Papper, secretario da mesma legação; drs. Silva Gordo e Carlos Santiago, secretarios das legações do Brazil e do Uruguay, etc.

O ministro do Chile, sr. Edwards, depois de finda a ceremonia, apresentou aos soberanos, o sr. Santiago Monk.

LONDRES, 18 (A. H.) — O "Times", publica um telegramma de Washington, dizendo que os principaes elementos do partido democrata, são contrarios ao projecto governamental, relativo ao imposto de transito, pelo canal do Panamá, imposto que o presidente Wilson, quer estender aos navios americanos.

Accrescenta o mesmo telegramma que os conselheiros de Estado, instam com o presidente Wilson para que s. ex. envie ao Congresso uma mensagem sobre o assumpto, afim de vêr si se consegue vencer a opposição que o partido faz ao referido projecto.

A AMERICA DO SUL VAE RECEBER LIBRAS P'RA BURRO...

LONDRES, 18 (A. H.) — Foram despachadas para a America do Sul, 402.000 libras esterlinas, das quaes, a maior parte são destinadas a Montevidéo.

O EMBAIXADOR DA ALLEMANHA BANQUETEA O REI DA ALBANIA

LONDRES, 18 (A. H.) — O embaixador da Allemanha, principe Lichnowsky, offereceu, esta tarde, um jantar ao principe Guilherme de Wied.

França

PARIS, 18 (A. H.) — O barão Detournelles de Constant, cedendo a instancias de varios xz'ã xz'ã"áá z'ã"á 123455 5 178905ó 123 rias notabilidades sul-americanas, resolveu effectuar algumas conferencias publicas, gratuitas, no Brazil, na Argentina e em outros paizes da America do Sul, sob os auspicios de diversas sociedades.

A partida do sr. Detournelles de Constant, está marcada para o proximo verão.

Allemanha

VISITA DO KAISER AO PRINCIPE HERDEIRO E AO IMPERADOR DA AUSTRIA

BERLIM, 18 (A. A.) — O imperador da Allemanha pretende visitar, no proximo mez de junho, o principe herdeiro da Austria, no seu castello de Komozischt, onde se realisará uma grande caçada, em sua honra.

Depois desta visita, o imperador Guilherme seguirá para Vienna, afim de visitar o imperador Francisco José, no castello de Schoenbrunn.

BERLIM, 18 (A. A.)—O secretario da commissão de orçamento das colonias, declarou que projecta contratar trabalhadores indigenas, para o serviço das colonias.

A medida tem sido muito bem recebida.

A COMMISSÃO ALBANEZA

BERLIM, 18 (A. A.) — Chegará, sabbado proximo, a esta capital, a commissão de albanezes, presidida por Essad-Pachá.

O PRINCIPE DE WIED

BERLIM, 18 (A. A.) — No sabbado, partem da Allemanha, o principe William de Wied, sobrinho da rainha da Rumania, e sua esposa, a princesa Sophia de Schoenburg-Waldenburgo.

Dada a popularidade do principe de Wied, prevê-se, que será cordialissima a sua despedida.

Russia

PETERSBURGO, 18 (A. H.) — A Duma approvou hoje, um projecto ampliando os direitos civis concedidos ás mulheres casadas.

O MINISTERIO NOVAMENTE EM CRISE

S. PETERSBURGO, 18 (A. A.) — A crise ministerial vae se accentuar novamente, porque o ministro da Guerra, sr. Suchow Linew, tenciona apresentar a sua demissão, allegando que a atmosphera politica não é a que melhor convém a um soldado encanecido, e que só se encontra bem em campo de batalha, aspirando a polvora.

UM PROJECTO DO CONDE WITTE

PETERSBURGO, 18 (A. H.) — O conselho do imperio regeitou, hoje, por 102 votos contra 21, a proposta apresentada pelo conde Witte, mandando limitar no maximo as rendas do Estado provenientes da imposto sobre o alcool.

Suecia

O NOVO MINISTERIO SUECO

STOCKOLMO, 18 (A. H.) — O novo governo presidido pelo sr. Hammarik Joeld apresentou-se, hoje, ao Parlamento.

A declaração ministerial consignou, entre outras medidas, a apresentação de um projecto de reorganisação do Exercito, a dissolução da segunda camara e proximas eleições geraes.

Grecia

CASAMENTO DO PRINCIPE HERDEIRO DA GRECIA

ATHENAS, 18 (A. A.) — Ao proximo casamento do principe herdeiro da Grecia com a princeza Elizabeth, da Rumania, assistirá o imperador da Allemanha, que será um dos padrinhos. Tambem se acharão presentes a este enlace os soberanos da Servia e de Montenegro e o principe da Albania.

ATHENAS, 18 (A. A.) — O governo confirmou a noticia de que se acha concluido o tratado militar, defensivo e offensivo, entre a Grecia e a Rumania.

A "Patrie", desta manhã, desmentia o boato, assegurando, mesmo, que se em tal se pensára, fôra sem intuito de proseguir negociações.

Belgica

O ENSINO OBRIGATORIO NA BELGICA

BRUXELLAS, 18 (A. H.) — A Camara dos Representantes votou, hoje, em segunda leitura, o projecto de lei tornando obrigatorio o ensino primario.

Italia

ROMA, 18 (A. H.) — Telegrapham de Genova:

"Os commerciantes de carvão, declararam afim de protestar contra a falta de trabalho, nos serviços de descarga, ficando, entretanto, absolutamente assegurado o abastecimento das officinas e dos estabelecimentos que dependem do governo.

Portugal

A AMNISTIA DOS POLITICOS PORTUGUEZES

LISBOA, 18 (A. H.) — Nos centros politicos constava esta noite que além da proposta de amnistia que o governo apresentará amanhã á Camara dos Deputados e do projecto do sr. Machado dos Santos, que já foi entregue á commissão de legislação civil para sobre elle se pronunciar o mais breve possivel, outros projectos serão apresentados ao Parlamento sobre o mesmo assumpto.

Todavia parece que uma grande parte dos parlamentares é de parecer que o governo deve ser o unico arbitro das condições em que deve ser concedida a amnistia aos criminosos politicos.

Hespanha

MADRID, 18 (A. H.) — O marquez de Lema, ministro dos Negocios Estrangeiros, encontra-se já restabelecido da enfermidade de que foi accommettido, devendo comparecer, á reunião do conselho de ministros que se effectuará, amanhã.

A reunião, que estava marcada para hoje, foi adiada, afim de que s. ex. pudesse tomar parte nella.

MADRID, 18 (A. H.) — Está desmentido o boato que aqui circulou, a respeito da demissão do presidente do conselho, sr. Dato.

Estados-Unidos

NOVA YORK, 18 (A. H.) — Communicam de El-Paso, que o chefe rebelde mexicano, Maximo Castillo, não foi executado, como ha dias constou.

Castillo, acompanhado por seis partidarios seus, atravessou a fronteira e entregou-se ás autoridades americanas.

Mexico

MEXICO, 18 (A. H.) — Foi nomeado ministro dos Negocios Estrangeiros, o sr. Portillez Rojas. (

Argentina

"MEETING" PROHIBIDO

BUENOS AIRES, 18 (A. A.) — Trata-se activamente de evitar o "meeting" que os operarios desoccupados, pretendem realisar, afim de protestar contra a falta de trabalho, por se presumir que esse comicio teria proporções colossaes, dando logar a sérios conflictos.

Os jornaes vespertinos julgam bastante grave a situação dos operarios e pedem ao governo que forneça aos mesmos os recursos de que carecem.

— Após terem prestado juramento e tomado posse das respectivas pastas, os novos ministros conferenciaram longamente, sobre as questões mais urgentes, com o dr. Victorino de la Plaza, vice-presidente da Republica, em exercicio.

— Foi distruido por um incendio o estabelecimento photographico, pertencente á senhora Elisa Gaffaro. Os prejuizos foram avaliados em 50 contos de reis.

S. Paulo

SANTOS, 18 (A. A.) — Realisa-se, hoje, no Colyseu Santista, o grande festival, organisado pela pianista senhorita Guiomar Novaes, sob os auspicios de uma commissão de senhoras santistas.

O theatro acha-se lindamente ornamentado e o festival terá inicio ás 21 horas.

SANTOS, 18 (A. A.) — Realisa, amanhã, no salão do Real Centro Portuguez, o jornalista João Phoca, uma conferencia humoristica sobre o thema "O namoro e as consequencias do namoro".

DEPUTADO DUNSCHEE DE ABRANCHES

SANTOS, 18 (A. A.) — O deputado Dunshee de Abranches seguiu para São Paulo, de onde voltará á tarde. Hoje, á noite, visitará a sociedade União Operaria e, amanhã, dará posse á directoria do Centro Nortista, que lhe offerece um baile.

Durante o dia de amanhã, o dr. Dunshee de Abranches visitará a Camara Municipal, a Associação Commercial, o Centro Portuguez, a Santa Casa de Misericordia, o Asylo da Mendicidade e a Sociedade Humanitaria, regressando para essa capital, no dia 20, a bordo do vapor "P. de Satustregui".

Os roubos nos Correios

Prisão do accusado

No Corpo de Segurança acha-se preso, desde ante-hontem, o servente dos Correios José Salles.

José Salles é accusado da autoria do roubo de cartas com valores, da 7ª secção daquella repartição.

Esses roubos attingem á importancia de 10:000$, approximadamente.

A policia acredita na existencia de um cumplice de José Salles, que anda sendo activamente procurado.

ABUSO INQUALIFICAVEL

—o—

O relatorio do sr. "Aldovrando"

O 3º delegado auxiliar, dr. "Aldovrando" de Mendes Diniz, apresentou, hontem, ao dr. Francisco Valladares, o relatorio do imoralissimo inquerito sobre as exhumações clandestinas no cemiterio de S. Francisco Xavier, que segundo informações dos coveiros foram denunciadas pela *A Epoca*.

Na impossibilidade de se tornar agradavel de outra maneira ao sr. Pinheiro Machado, o dr. "Aldovrando", depois de forjar depoimentos que foram assignados inconscientemente pelos coveiros, apresentou ao chefe de policia o seu relatorio.

Deve ser pelas suas conclusões, um documento interessante, o relatorio apresentado pelo dr. "Aldovrando", que assim termina:

"Por isso penso que o dr. Vicente Ferreira da Costa Piragibe, redactor e unico responsavel pelo jornal *A Epoca*, incorreu na sancção do artigo 315, combinado com o 316 do Codigo Penal, e mais na do artigo 317, letras "b" e "c", combinado com o artigo 319, paragrapho 1º, crimes em que, "ex-vi" do artigo 274 do decreto 9.263, de 28 de dezembro de 1911, cabe acção por denuncia do Ministerio Publico."

ETERNA IMPRUDENCIA

—o—

Examinando um revólver feriu o companheiro

José Bernardo Ferreira, morador no Porto de Inhauma, comprou hontem um revólver e foi experimental-o.

Quando mais enthusiasmado se achava pelo bom exito da sua pontaria, ouviu o seu companheiro Manoel da Fraga Junior, que se achava a seu lado, gemer e levar a mão ao pescoço.

Viu, então, que a arma havia detonado e o projectil attingido o seu companheiro no pescoço, do lado esquerdo.

Levado o facto ao conhecimento da policia do 22º districto, foi José Bernardo preso e recolhido ao xadrez.

Para outra vez, elle usará de maior precaução, não atirando em falso.

O JULGAMENTO DE HOJE

—o—

O crime da rua Visconde de Inhaúma

Entrará hoje em julgamento, no Tribunal do Jury, Sylvio Pellico, autor da morte do guarda-livros da firma João Reynaldo Coutinho, á rua Visconde de Inhauma.

Esse crime foi praticado em meiados do anno de 1912.

O criminoso, que demonstrou uma perversidade innominavel, feriu a sua victima com um tiro de revólver, vindo esta a fallecer, dois mezes depois, no hospital.

E' advogado do réo o sr. Benjamin Magalhães.

A promotoria publica será auxiliada pelo sr. Evaristo de Moraes.

Columna Operaria

S. DE R. DOS T. EM T. E CAFE'

De ordem do presidente interino, convido os companheiros a comparecerem á assembléa geral ordinaria a realisar-se hoje, ás 19 horas.

Pede-se a presença de todos os companheiros.

SYNDICATO DOS OPERARIOS PANIFICADORES

Convidam-se todos os trabalhadores em padarias para assistirem á grande reunião que se realisará hoje, ás 12 horas, na séde social, á rua dos Andradas 87, para apresentação do balancete de janeiro e continuação da agitação em pról do descanço dominical, trabalho a secco e outras medidas urgentes.

Usará da palavra nessa reunião um nosso companheiro de Montevidéo, que se acha de passagem por esta capital.

Fallará tambem a camarada Juana Buela, grande propagandista dos modernos ideaes.

SOCIEDADE UNIÃO DOS FOGUISTAS

De ordem do presidente, são convidados todos os directores desta sociedade a reunirem-se hoje, ás 19 horas, para tratar-se de assumptos de grande interesse para a classe.

SYNDICATO DOS MARCINEIROS E ARTES CORRELATIVAS

Declaração

Havendo corrido boatos, em diversas officinas, de ser este Syndicato o autor da publicação de um manifesto dirigido á classe e assignado por João Pistollas, declaramos que, embora estejamos de accôrdo com o que nelle está escripto, não temos com o mesmo absolutamente nada. — *A commissão executiva.*

ANNIVERSARIOS

Faz annos, hoje, a exma. sra. d. Margarida de Bragança e Maia, esposa do commendador Joaquim Bragança Maia, negociante de nossa praça.

— Faz annos, hoje, o intelligente moço Fabio Barreto Leite, prezado filho do finado coronel Fabio Barreto Leite, um dos redactores da *Federação*, jornal que se publica no Estado do Rio Grande do Sul.

— Faz annos, hoje, o nosso companheiro Manoel Faria, pelo que será muito felicitado.

— A exma. sra. d. Orminda Paraguassu' de Oliveira, esposa do sr. Hilario de Andrade Oliveira, festeja, hoje, a data do seu anniversario.

— A graciosa senhorita Nathalina, filha do capitão José Paula Menezes, vê passar, hoje, a data feliz do seu anniversario.

— Completa, hoje, mais um anniversario o sr. Roberto Tavares, negociante em nossa praça.

— Completou, hontem, mais uma risonha primavera o nosso collega d'"O Seculo", Eugenio Costa, o *Calunguinha*.

— Faz annos, hoje, o interessante Hylcar, filho do nosso collega de imprensa Celso Leite.

— Completa, hoje, o seu anniversario a senhorita Gioconda Pereira de Souza, dilecta filha do negociante de nossa praça, sr. M. Pereira de Souza, que, em regosijo dessa data, offerece ás pessoas amigas uma festa em sua residencia.

— Conta, hoje, o seu segundo anniversario natalicio o galante e robusto menino Roberto Hannequin Carneiro, filho do tenente do Exercito sr. Honorio de Magalhães Carneiro e de sua exma. esposa, d. Zuzu' de Hannequin Carneiro.

— Completa, hoje, mais um anniversario natalicio a senhorita Iza Souza Dias.

— Faz annos, hoje, a gentil senhorita Ormezinda Neves, filha do sr. Ernesto Neves.

— Faz annos, hoje, o capitão Ulysses Pereira Pinto de Mello, funccionario do Banco do Brazil.

— Completa, hoje, um anno o interessante Walter, filho do sr. Luiz Barroso, irmão do nosso collega de imprensa, Roberto Barroso.

— Faz annos, hoje, o coronel Abilio de Noronha, commandante do 3º batalhão de infantaria.

— Passa, hoje, mais um anniversario natalicio do dr. Francisco Chaves de Oliveira Botelho, presidente do Estado do Rio.

— Passa, hoje, o anniversario natalicio do nosso collega de imprensa, sr. Lindolpho Xavier.

— Faz annos, hoje, a senhorita Alzira Frões da Cruz, dilecta filha do major José Diogo Frões da Cruz, thesoureiro da Prefeitura Municipal de Nictheroy.

— Faz annos, hoje, a senhorita Christina dos Santos Amaral.

— Conta, hoje, mais um natal o menino Nelson, filho do nosso collega de imprensa José Mattoso Maia Forte, inspector de Fazenda do Estado do Rio.

— Faz annos, hoje, o sr. Ernani Gonçalves Ennes, neto do sr. Antonio Ennes, nosso companheiro de trabalho na secção graphica.

— Festeja, hoje, o seu anniversario d. Conceição Eliot Rocha, esposa do sr. Manoel Joaquim da Rocha, negociante desta praça.

NASCIMENTOS

Teve a ventura de oscular, ante-hontem, mais um interessante filhinho, que, na pia baptismal receberá o nome de Jacy, o nosso estimado collega de imprensa, major Ulpiano Carqueja, primeiro official da directoria de Policia Administrativa Municipal.

— Desde 15 do corrente, encontra-se em festa o lar do funccionario municipal, capitão Isaias Ferreira Maia, com o nascimento de sua primogenita, que, na pia baptismal, receberá o nome de Aldae.

SESSÕES

Realisa-se, no dia 25 do corrente, ás 1 horas, no Instituto Historico e Geographico Brazileiro (Syllogeo Brazileiro), a 1ª sessão preparatoria da commissão executiva do Primeiro Congresso de Historia Nacional.

MANIFESTAÇÕES

Por motivo de sua promoção, hontem, por merecimento, ao posto de capitão de corveta medico da Armada, teve occasião, o dr. Adhemar Barbosa Romeu, de receber em sua residencia a visita de muitos de seus amigos e camaradas de classe, que o foram saudar, por esse auspicioso motivo.

Ao servir-se o champagne, saudou-o, o seu distincto collega e amigo, capitão de mar e guerra, dr. Flavio Mendes, director do Sanatorio Naval de Friburgo.

O illustre medico recebeu, ainda, grande copia de telegrammas, felicitando-o pela sua merecida promoção.

FESTAS

— Festejou, hontem, seu feliz anniversario natalicio, a gentil senhorita Djanira Martins, filha do commerciante e capitalista desta praça, coronel Martinho Rodrigues Martins.

O pae da anniversariante recebeu muitas felicitações pelo anniversario de sua filha e pela sua recente promoção, na Guarda Nacional, offerecendo a seus amigos um opiparo jantar, em sua residencia, á rua General Camara.

CHEGADAS

Chega, hoje, da Europa, no paquete "Deseado", em companhia de sua familia, o capitão-tenente Julio Regis Bittencourt, que acaba de ser nomeado para o Corpo de Engenheiros Navaes.

O commandante Julio Regis, tendo concluido o curso de engenheiro naval constructor pelo Royal College of Greenwich, de Londres, cujas aulas brilhantemente cursou durante tres annos, servia ultimamente na commissão de construcção do "dreadnought" "Rio de Janeiro".

HOSPEDES

Hospedaram-se, hontem, na Pensão Americana, os seguintes srs.:

Major José Ferreira da Motta, Arlindo Cunha, dr. F. J. Teixeira de Almeida, Manoel Rodrigues Domingues, João Cecilio, L. Cleto da Rocha, major Alfredo Pereira de Oliveira, Leão Homem, Serio Tyro, coronel Anthero Pacheco Guimarães, capitão José de Araujo Oliveira e coronel Arthur Vieira de Rezende.

— No Hotel Familiar Globo, hospedaram-se, hontem, os srs.:

Commendador Antonio Bondin, Henrique Macedo, dr. Abelardo Freitas, dr. Cordovil Pinto Coelho, João Baptista dos Santos, Lourival Bouchat, Carlos W. Lengruber, Manoel Vieira de Mello, M. de Castello Barbosa, Avelino Soares, Raymundo Gonçalves, João Gonçalves, Juvenal Alvarenga e João B. Jeronon.

— Hospedaram-se, hontem, na Pensão Duarte, os srs.:

Bernardo Lafayette Padilha, Antenor José Machado, Francisco José Guedes, Joaquim Abreu Paiva, Antonio Bello, Itamar Junqueira, Pedro Frederico, Geroncio Azevedo, Antonio P. Ferreira Leal, d. Maria Muller, Godofredo Belfort e Dario Oliveira Reis.

ENTERRAMENTOS

— Realisou-se, hontem, no cemiterio de São João Baptista, o enterro do sr. Joaquim Domingues do Valle, viuvo, de 72 annos, fallecido á rua Menna Barreto, 164.

— Da rua Affonso Penna, 159, sahiu, hontem, ás 17 horas, o feretro do sr. Mariano Del-Vecchio, casado, de 61 annos, tendo sido sepultado no cemiterio de São Francisco Xavier.

— Foi sepultada, hontem, no cemiterio de São Francisco Xavier, d. Leonor da Fonseca Nogueira, viuva, de 52 annos de edade, cujo feretro sahiu da rua Silva Guimarães, 16.

— Foram inhumados, hontem, no cemiterio de São Francisco Xavier, os restos mortaes de d. Esther Bastos Ferreira, fallecida á rua Fonseca Telles, 1.

— Foi, hontem, sepultado no cemiterio de São Francisco Xavier, o corpo do innocente Joãosinho, que falleceu, ante-hontem, ás 7 1/2 horas, depois de uma dolorosa agonia.

O inditoso Joãosinho, que foi victima de impiedosa meningite, era filho do sr. João Velasco, chefe da arrecadação da Central do Brazil.

Mais uma do «Sogra»

Um homem preso á sua ordem

O "Sogra", o sempre tradicional "Sogra", quando pegava os gordos "pirões", no lado dos srs. marechal Hermes da Fonseca e Pinheiro Machado, no Cattete, assombrado com certos boatos, mandou arranjar varios homens destemidos, afim de, apesar da força de praças do Exercito que, durante o dia e a noite, alli está de serviço, para guarda do alludido palacio.

Um bello dia, o "Sogra", por qualquer motivo, embirrou com um dos guardas em questão, de nome José Nonato da Fonseca, a quem passou certa reprehensão. Como o mesmo reagisse verbalmente á grosseria do "Sogrinha", teve que passar "baixo".

E' o caso que o "Sogra" foi ao 6º districto policial, isto em dezembro do anno findo, onde contou ao commissario de serviço coisas do arco da velha contra o pobre homem, ordenando fosse elle preso, ordem essa que foi obedecida promptamente.

O José foi para a Colonia Correccional. Lá era maltratado de uma maneira indescriptivel, sem que pudesse fallar com as pessoas conhecidas e parentes que alli iam á sua procura.

O infeliz homem, para poder sahir daquelle carcere, fez-se de doido, sendo recolhido ao Hospicio. Agora, como o deram por curado, foi ter, ainda preso, á Central, onde a perseguição mesquinha foi descoberta pela reportagem.

Que fim irá a policia dar ao ex-guarda do Cattete?

Veremos depois.

O "Sogra" já rodou.

Uma consulta sobre inferiores do Exercito em tratamento no Hospital Central

Tendo o director do Hospital Central do Exercito consultado, si os inferiores do Exercito rebaixados, quer por castigos, quer por falta de vaga, devem ser tratados na enfermaria dos inferiores ou na de praças, e si, quando rebaixados e presos, devem ser recolhidos á enfermaria de presos ou ficam tambem em commum com os demais inferiores enfermos, o ministro da Guerra, em solução áquella consulta, declarou para os fins convenientes, que os inferiores de que se trata, devem, quando baixarem aos hospitaes, ser tratados nas mesmas enfermarias em que são recolhidos os inferiores que se acham no pleno goso das regalias inherentes ás suas graduações, uma vez que das disposições em vigor, se deve inferir que os inferiores rebaixados temporariamente, continuam vivendo em commum com os outros e considerados, excepto quanto á escala do serviço, com quasi todos os privilegios que lhes advêm dos postos de que se encontram privados provisoriamente.

O desfalque no Correio do Estado do Rio

Em o juizo federal do Estado do Rio, proseguirá, hoje, o summario de culpa a que responde Anthero de Siqueira Lima, accusado de desfalque na Repartição dos Correios.

Serão ouvidos o dr. Muniz Varella, administrador, e os praticantes Plinio de Siqueira e José da Silveira Bastos.

O ministro da Marinha concedeu 30 dias de licença, em prorogação, ao 2º tenente Christiano Maria de Figueiredo Aranha.

Jardim Zoologico

Attendendo á grande belleza do local, e aos melhoramentos que têm sido introduzidos no Jardim Zoologico, que hoje já póde ser visto por estrangeiros, a commissão do Club Germania, em nome da colonia allemã, escolheu o pittoresco parque de Villa Izabel para alli realisar o grande «pic-nic» que amanhã, sexta-feira, 20 do corrente, offerece ás tripolações dos navios allemães que se acham neste porto.

O «pic-nic» começará ás 14 horas e contará com a presença de cerca de 1500 marinheiros e respectivas bandas musicaes.

Será uma festa encantadora.

Ao que ouvimos, o ministro da Marinha pretende pôr á disposição da Escola Naval, logo que esse estabelecimento seja transferido para a Tapéra, em Angra dos Reis, o navio-escola "Primeiro de Março", afim de se destinar ao serviço de cruzeiro, com aspirantes.

O "Primeiro de Março", que dentro em pouco terá novo commandante, está agora no dique Santa Cruz, soffrendo radicaes reparos. O seu velho casco de madeira foi vistoriado rigorosamente. Está em perfeito estado e foi todo elle calafetado de novo, sendo-lhe substituidas varias folhas de cobre. O navio soffreu ainda a substituição de algumas peças do apparelho da mastreação.

Em seguida, o "Primeiro de Março" vae soffrer reparos em suas machinas.

Adquiriram propriedades:

Arthur José Serejo, terreno á rua Barão de Bom Retiro, por 1:200$000;

Ignacio da Fonseca Magalhães, terreno á rua Conselheiro Ferraz, por 3:000$000;

Laura da Silva Mendes, terreno á rua Angelina n. 60, por 800$000;

João Dantas Filho, predio á rua Dr. Paulo de Frontin, por 11:200$000;

Joaquim Lagunilla, terreno á rua Dr. Paulo de Frontin, por 11:200$000;

capitão Luiz Atto G. Ferraz, terreno á rua Dr. Paulo de Frontin, por 11:200$, e major J. Luiz Fabricio Junior, terreno á rua Dr. Paulo de Frontin (lote n. 4), por 11:200$000.

COM A POLICIA

Esteve, hontem, em nossa redacção o sr. Christim José da Silva, morador á rua do Bispo, n. 71, e queixou-se-nos de que sua senhora, Benedicta Augusta da Silva contrando a lavagem da roupa do commissario Alexandre, do 16º districto policial, por 40$ mensaes e que sendo lavadas duas trouxas com roupas o mesmo se escusou a pagar a importancia de 20$, proveniente do seu trabalho.

O commissario Alexandre deu, a muito custo, 5$ e ameaçou prender a sua esposa, caso continuasse a cobrar-lhe, prorompendo em insultos ao queixoso.

O ministro da Marinha exonerou Ernesto Lavigne do cargo de escrevente interino da Directoria de Construcções Navaes do Arsenal de Marinha desta capital, sendo nomeado para esse cargo Carlos Cardoso de Paiva.

O ministro da Marinha mandou adoptar, na Armada, os productos de ceramica nacional do dr. João Pinheiro.

O ministro da Guerra mandou ficar extensivo aos officiaes intendentes que servirem nas armas de engenharia e artilharia o uso facultativo do uniforme mescla azul, a que se refere o decreto n. 9.595, de 29 de maio de 1912, quando em serviço interno.

OBJECTOS PERDIDOS

Na secretaria da Brigada Policial acham-se á disposição dos respectivos donos, dois diplomas; sendo, um da Veneravel Ordem Terceira de Nossa Senhora do Monte do Carmo e outro do Centro Humanitario Mouzinho de Albuquerque, que foram encontrados na via publica por praças da referida corporação.

Vida dos Estudantes

COLLEGIO MILITAR

realisa-se amanhã, ás 10 horas, os seguintes exames:

2º anno de adaptação — Arithmetica — Alumnos ns: 239, 265, 410, 718, 826, 900 e 912. Ultima chamada.

2º anno geral — Inglez — Alumnos ns: 32, 86, 113, 172, 226, 276, 359, 574, 599, 606, 615 e 719. Supplementar: 35, 216, 794.

2º anno geral — Arithmetica — Alumnos ns: 34, 39, 91, 189, 242, 279, 294, 339 e 387. Supplementar: 596. Ultima chamada.

3º anno geral — Geometria — Alumnos ns: 92, 249, 460, 528, 531, 582, 648, 676 e 776. Supplementar: 819, 85 e 315.

3º anno geral — Algebra — Alumnos ns: 1, 55, 147, 198, 207, 212, 517, 514 e 798. Supplementar: 837. Ultima chamada.

ACADEMIA COMMERCIAL VISCONDE DE MAUA'

Começa a funccionar no corrente anno o curso commercial seriado do Collegio Abilio, em Botafogo.

As matriculas effectuam-se nos dias uteis das 11 as 14 horas.

CURSOS DE PHARMACIA E ODONTOLOGIA

Nos dias uteis, das 11 as 14 horas, realisam-se no Collegio Abilio, os exames de admissão aos cursos de Pharmacia e Odontologia da Faculdade de Medicina Francisco de Castro (Universidade Nacional do Rio de Janeiro).

FACULDADE DE DIREITO TEIXEIRA DE FREITAS

Realisam-se nos dias uteis, das 11 ás 14 horas, no Collegio Abilio, em Botafogo, os exames de admissão a Faculdade de Direito Teixeira de Freitas, da Universidade Nacional do Rio de Janeiro.

CURSO DE PREPARATORIOS

Estão funccionando no Collegio Abilio as aulas para os exames de admissão aos cursos de ensino superior. O curso seriado é egual ao do Collegio Pedro 2º, podendo os alumnos frequentar as aulas das materias em que desejarem habilitar-se.

Estado do Ceará

MENSAGEM APRESENTADA A' ASSEMBLÉA LEGISLATIVA DO ESTADO

Illustres srs. deputados á Assembléa Legislativa:

A nenhum de vós são desconhecidas as causas imperiosas que me aconselharam e resolveram a expedir e publicar o decreto n. 127, de 28 do mez proximo passado; e porventura seria motivo de estranheza para vós mesmos e para o Estado, a cujas necessidades devemos attender e cujos vitaes interesses nos incumbe zelar, seria estranho que, nestes dias agitados e inquietantes, não convocasse eu, ou não se convocasse a propria Assembléa para esta reunião extraordinaria, reclamada pela opinião publica.

Por certo não poderia o meu governo tomar a responsabilidade de por mais tempo prescindir da valiosa collaboração dos vossos esforços, do auxilio prestimoso das vossas luzes e até da mesma solidariedade do vosso mandato, que neste momento vos concita a estar a postos.

Legitimos representantes do povo cearense e conhecedores de suas aspirações de paz, liberdade e progresso, em nenhum momento, mais do que neste, de tão rudes provações para este povo heroico, se faz necessario o concurso de vosso espirito esclarecido e de vosso patriotismo, sanccionando com o vosso apoio e legitimando com as vossas resoluções as medidas extremas, que fui compellido a pôr em pratica, no intervallo de vossas sessões, para reprimir os movimentos sediciosos que, denunciando e constituindo uma conspiração perfeita e punivel, têm procurado subverter a ordem e tranquillidade publicas em varias circumscripções deste Estado.

Comquanto estejaes, srs. deputados, informados, sem duvida, dos principaes successos que se desenrolaram no Estado, desde o encerramento dos vossos trabalhos legislativos até agora, cumpre-me o dever de, officialmente, vos pôr ao corrente desses mesmos factos que determinaram a norma do meu procedimento, além de que tambem é meu intento objectivar os trabalhos que está exigindo do vosso patriotismo o povo que dignamente representaes.

Senhores, os actos attentatorios á paz e ordem publicas, o travão que se tem posto no caminho do livre exercicio das autoridades constituidas, os gestos de insubordinação e indisciplina, movidos por facções audaciosas e aventureiras, em alguns municipios do interior, os crimes de rebellião de que têm sido arena e theatro algumas localidades do Estado, tudo isto mostra, claro e iniludivel, que não tem sido baldado o trabalho de sapa e hostilidade, pacientemente premeditado e incessantemente preparado, ao serviço de ambições soffregas e desordenadas que não se temem nem se detêm ante os negros fados e todos os azares nefandos da guerra civil.

Pude em tempo intervir, conseguindo solução satisfactoria e efficaz, quasi sem sacrificio de vida, ao que de anormal e de rebeldia se manifestava aqui, nesta capital, e nos municipios de Soure, Maranguape, Acarape e Camocim. Tambem não fui omisso nas providencias que urgiam de momento, a respeito do maior fóco da conspiração que ardia no Joazeiro do Cariry, base das operações revoltosas e de irradiações damninhas, alimentado, como era e ainda o está, pelo banditismo de uma turba infrene, multiforme, criminosa, ignara e fetichista, habilmente explorada pelo padre Cicero Romão Baptista, de parceria com elementos extravagantes, perigosos e suspeitos, provindos dos Estados circumvisinhos.

Para esse effeito, usando das attribuições que me confere a lei n. 1.166, de 30 de setembro de 1913, elevei a 2.000 praças o effectivo do Batalhão Militar e promptamente enviei, para repellir e dispersar os sediciosos, suffocar e punir a revolta, todas as forças compativeis com as condições financeiras do Estado.

Devido ás grandes distancias, á quasi inviabilidade daquella região neste periodo de chuvas, á falta de abarracamento para os soldados em cerco e, sobretudo, á ausencia de material bellico e armas de grosso calibre, capazes de expugnar os reductos onde se entrincheiraram poderosamente para mais de dois mil cangaceiros deste e dos Estados limitrophes — por todas estas causas, mais que sufficientes, não surtiram effeito as duas expedições militares que mandei, ao serviço da legalidade, operar na zona do Cariry.

Era meu intuito restabelecer a ordem publica, a segurança e tranquillidade de todos os habitantes deste Estado, pelos meios ordinarios de que dispunha o meu governo; mas, em vista da intensidade e gravame de que se revestiram os acontecimentos, e para não mais onerar os cofres publicos e nem comprometter dest'arte os creditos financeiros do Estado, fiz appello ao chefe do Poder Executivo Federal, expondo, com franqueza e fidelidade, as condições em que se achava esta parte do territorio da Republica.

Inclusa vos apresento a cópia authentica da minha correspondencia telegraphica com o exmo. sr. marechal presidente da Republica.

Num desses documentos, o meu cabogramma de 25 de janeiro ultimo, destinado áquella autoridade suprema da Federação, eu terminei com as palavras seguintes:

> "Assim, dirijo-me a v. ex. pedindo, nas condições em que fôra concedido ultimamente para os Estados de Santa Catharina e Paraná, o auxilio da força federal para, incorporada ás forças estadoaes, ajudar no restabelecimento da ordem naquelle ponto do Estado."

Não se dignou o exmo. sr. presidente da Republica attender a essa minha reclamação, segundo me communicou, em nome de s. ex., o sr. ministro do Interior, em telegramma do dia seguinte; mas de tal ordem foram os motivos articulados para fundamentar essa recusa que me animei a replicar, sem demora nem vacillação, com o meu cabogramma de 27 daquelle mez, elucidando alguns desses argumentos e refutando outros.

Não obstante, persiste, impassivel, peremptoria, aquella recusa; pelo menos, até este momento ainda não recebi qualquer outra communicação do exmo. sr. marechal presidente da Republica, revogando ou modificando aquella resolução excusatoria.

Tem sido de penosa sorpresa e amarga anciedade o sentimento derivado dessa attitude de indifferença e abandono do governo federal, em face do justo reclamo e da angustiosa situação de populações cearenses, atormentadas e perseguidas pelos fanaticos e flibusteiros do Joazeiro e suas succursaes, porquanto todos conhecem os precedentes, os casos diversos em que ha sido adoptada e praticada essa medida policial extraordinaria e independente da intervenção constitucional e, anteriormente a ella, prestar a União Federal o auxilio de sua força á administração, á ordem periclitante ou gravemente perturbada dos Estados.

Para não alongar o contexto de meu citado cabogramma de 25 de janeiro, me limitei a referir, por ser a ultima e mui recente, a incidencia desse auxilio, verificado em beneficio dos Estados do Paraná e Santa Catharina. Mas, anteriormente, outros casos occorreram que merecem ser lembrados agora, para que se confrontem com o nosso e melhor convençam de que procedi com todo o criterio, opportunidade e cabimento.

Primeiro que todos, cumpre mencionar o facto succedido no Estado de Sergipe, onde, em 1894, sendo assaltado o palacio do governo, o presidente respectivo solicitou o auxilio eventual, transitorio, da força federal.

Na interessante monographia do dr. Aristides Milton — "A Constituição do Brazil" — se encontra, á pagina 30, o texto integral do aviso do sr. ministro da Guerra, a esse proposito, o qual é o seguinte:

> "Tendo o presidente de Sergipe requisitado auxilio da força federal para repellir o assalto ao palacio de sua residencia, cumpre lhe presteis tal auxilio, si, de facto, ha perturbação da ordem. Deveis proceder com a maxima isenção, evitando immiscuir-vos nas questões politicas do Estado."

Identicamente, dá seu testemunho o caso lamentavel do Estado do Amazonas, onde, ha pouco mais de um anno, parte de sua força policial se sublevou; e, como a parte restante fosse insufficente para subjugar os amotinados, o governador do Estado não se deteve em solicitar, para esse fim, o auxilio da força federal, que immediatamente lhe foi prestado com o melhor exito, pois bastou, como em tantas outras conjunturas, a presença do nosso Exercito, o prestigio de sua disciplina, cohesão e bravura, para reduzir e dominar a insurreição policial.

Ao demais, não deve ser esquecido o mais vultuoso e pungente desses casos — o de Canudos, que, começando por um reduzido e desdenhado levante de fanaticos, se desdobrou e converteu em uma tragedia sangrenta e pavorosa, em que teve de intervir o governo federal, nos termos constitucionaes, enviando as suas forças para uma acção decisiva.

Antes, porém, de ter logar essa intervenção constitucional, á requisição do governador do Estado, foi por duas vezes levada a effeito a intervenção administrativa, isto é, a concessão do auxilio restricto de méros contingentes da força federal, á disposição do governo estadoal, sem o apparato nem amplitude daquella providencia constitucional.

Releva notar que essas duas primeiras expedições militares, em que a força federal cooperou com a policial, foram resolvidas, directa e exclusivamente, pelo commandante do districto, que era então o general Frederico Solon, sem que para isso fosse siquer ouvido o sr. ministro da Guerra; e assim tambem aconteceu no caso já referido do Amazonas, em que o inspector daquella região militar, o general Bello Augusto Brandão, ordenou, por seu proprio arbitrio, independente da prévia autorisação de seu superior hierarchico, a interferencia da força federal contra a insubordinação da policia.

E quando, depois, o general Solon quiz organisar, sob a direcção do major Febronio de Britto, uma outra expedição, mais completa, numerosa e vasta, o governador do Estado da Bahia protestou, escudando-se no art. 6º, n. 3, da Constituição da Republica, contra essa tentativa, que elle reputou ser uma intervenção indebita, exorbitante, desde que não a tinha solicitado, demonstrando assim o seu firme designio, a sua decidida opinião de não permittir que os contingentes militares federaes tivessem outro caracter e outro intuito que não os de méros auxiliares da força estadoal.

Por ultimo se destaca o caso da Parahyba, caracteristicamente politico, de feição e fins puramente eleitoraes, em que se cogitava apenas de proteger e prestigiar uma candidatura official ao governo daquelle Estado, contra as pretenções do coronel Rego Barros. Sob este intento, não se pouparam as forças federaes estacionadas na Parahyba, que foram distribuidas, em diversos contingentes e expedições diversas, através daquelle Estado, amparando e fortalecendo os soldados policiaes, chegando mesmo a funccionar pessoalmente, nessa missão eleitoral, o proprio general Joaquim de Salles Torres Homem, que era o inspector da região militar e que veiu especialmente do Recife, séde daquella região, para se internar até o sertão daquelle Estado.

A despeito de tudo isto, não obstante a eloquencia e flagrancia de todos esses precedentes, o Ceará continúa entregue á sua propria sorte, aos seus parcos recursos, relegado da attenção e benevolencia do governo federal, que lhe denega o modesto apoio, a solidariedade commum de um simples e resumido contingente, para coadjuvar as operações militares do Estado contra o vandalismo de fanaticos e mashorqueiros que tudo devastam e que mais imperam pelo terror de seus desmandos e attentados do que pelo prestigio de sua causa, pelo valor de suas forças e elementos.

Aliás, essa coadjuvação era, em si mesma, materialmente diminuta, visando antes a sua influencia moral. E por isto asseverei, em meu citado cabogramma de 27 de janeiro ultimo, que...

> "... acreditava, como ainda acredito, que bastará aquelle auxilio, limitado quanto ao seu numero e acção material, mas de amplo effeito moral, pois os rebeldes de Joazeiro, como assignalei em meu telegramma anterior, declaravam mui positivamente que só deporiam as armas depois de um acto inequivoco do governo federal, contrario á sublevação do Joazeiro, demonstrando, assim, ser falsa a imputação de que o governo approva semelhante commoção da paz e ordem publicas do Ceará."

Em contraste, porém, muito me apraz, prevalecendo-me deste ensejo, consignar aqui a expressão sincera de meu reconhecimento ao exmo. sr. general Lino de Oliveira Ramos, dignissimo inspector desta região militar, pela sua serenidade, sobranceira e isenção nas lutas politicas deste Estado e especialmente pela contribuição proficua e discreta, na conformidade de suas proprias attribuições e das ordens superiores, em prol do restabelecimento e consolidação da paz conturbada e das autoridades aggredidas deste Estado.

Não devendo eu e não podendo cruzar os braços ante a desordem reinante em algumas localidades e ante a conflagração que ameaça alastrar-se e subverter o Estado, confiado á minha gestão e vigilancia, fui constrangido a ordenar despesas imprevistas e avultadas com armamento e munições e com a mobilisação de forças para os municipios insurrectos ou ameaçados, enviando e distribuindo por elles todo o 1º batalhão militar e assim evitando que o movimento revolucionario se propagasse a outras regiões pacificas.

Foi á vista de todos esses acontecimentos e através de todas essas circumstancias que senti a premente e indeclinavel necessidade de vos convidar a collaborardes commigo, esclarecendo-me e orientando-me, de co-participardes das graves responsabilidades que impendem sobre os meus hombros.

Appellei, portanto, de mim para vós, srs. deputados, afim de vos prestar contas do que tenho promovido em defesa da ordem, da paz e das autoridades publicas do Ceará, e ao mesmo tempo vos pedir novos meios pecuniarios, mais amplos subsidios financeiros para proseguir e assegurar essa defesa até a restauração definitiva e completa daquellas prerogativas e beneficios administrativos, podendo ainda deliberardes sobre quaesquer outras providencias ou serviços de caracter estadoal, nos termos do art. 29, n. 22, da Constituição Politica deste Estado.

São estas, illustres srs. deputados á Assembléa Legislativa do Ceará, as informações que me occorre transmittir-vos relativamente aos tristes e condemnaveis successos desencadeados neste Estado, depois dos vossos ultimos trabalhos legislativos; e, aguardando as vossas benemeritas resoluções, reitero as homenagens de minha estima e solidariedade, sempre prompto a satisfazer quaesquer requisições que porventura julgardes convenientes e proveitosas.

Palacio da Presidencia do Ceará, 2 de fevereiro de 1914.

Marcos Franco Rabello

presidente do Estado

Ao desembargador presidente do Tribunal da Relação, do Estado do Rio, dirigiu hontem Belmiro Braga uma petição solicitando que seja cumprida a resolução que o manda submetter a novo jury em Iguassú.

E' que condemnado a 30 annos de prisão, appellou da sentença e, sendo favoravel o resolvido pelos desembargadores, já o jury de Iguassú se reuniu duas vezes sem que o poder judiciario local o tenha feito comparecer á barra do Tribunal.

O paciente, que se acha preso na Casa de Detenção, de Nictheroy, é accusado do crime de homicidio.

O desembargador presidente do Egregio Tribunal, despachando a sua reclamação, determinou que se dirigisse ao juiz de direito da comarca de Iguassú.

Pequenos factos policiaes

POR CAUSA DE RIXAS ANTIGAS — O individuo Manoel Antonio de Oliveira, lavrador, é, já de ha tempos, inimigo figadal de Maciel de tal, ambos residentes no logar denominado «Sapé», em Madureira.

Pela madrugada de hontem, este, acompanhado de alguns individuos, dirigiu-se á casa de seu rival, todos armados de revólveres.

Uma vez lá chegados, fizeram cerrada descarga contra o alludido predio.

Com os tiros, Manoel procurou fugir pela porta dos fundos, sendo, nessa occasião, aggredido a cacete pelos bandidos, entre os quaes se achava o de nome João de tal, que o aggredido reconheceu.

Manoel, que recebeu diversos ferimentos na cabeça, apresentou queixa ao 23º districto policial, que está providenciando.

CAHIU DO BONDE — Viajava, hontem, em um bond, linha Uruguay, d. Maria Amelia de Oliveira, quando ao passar o vehiculo pela rua Haddock Lobo, deu signal para que parasse.

No momento em que o electrico se approximava do poste de parada, aquella senhora foi saltar do mesmo ainda em movimento, resultando cahir e ficar ferida na região frontal.

Depois de medicada pela Assistencia, foi d. Maria para a sua residencia, á rua General Pedra 441.

Do facto teve conhecimento a policia do 15º districto.

COISAS DO ALCOOL — Caminhavam hontem pela rua do Livramento em completo estado de embriaguez Maria Rosa, de 37 annos, residente á rua Eulino Ribeiro, e um individuo desconhecido, que parecia ser seu amante.

Ao chegarem em frente ao predio 201, á mesma rua, o individuo puxou de um punhal, embebendo-o no ventre de Rosa.

O criminoso, apesar de seu estado de alcoolismo, conseguiu fugir á acção da policia.

As autoridades do 11º districo policial tomaram conhecimento do facto.

A victima foi recolhida em estado grave a Santa Casa.

Notas carnavalescas

BATALHAS DE "CONFETTI"

Na praça Serzedello Corrêa, [illegible] a abaixo transcripta:

"Rio, 18 de fevereiro de 1914. [illegible] sr. "Mariolla". Cordiaes saudações. [illegible] sando de vossa bondade, que se [illegible] tenções para com as commissões [illegible] ras de batalhas de "confetti", [illegible] obsequio de publicar mais [illegible] gar, amanhã, quinta-feira, 19 do corrente, na praça Serzedello Corrêa, organizada pelas senhoritas e rapazes: N[illegible] de Oliveira, [illegible] Bastos, Ophelia [illegible] Oliveira, [illegible] Isaura da Silva, Maria Torres, [illegible] Constancia e Marilia; rapazes: Arlindo [illegible], Ernani Soares, Dantas de Carvalho e [illegible] demar Vaz.

Grata pela publicação desta, [illegible] sua leitora, *Odiléa*."

Na rua Abilio, em S. Christovão:

Hoje, quinta-feira, 19 do corrente, [illegible] gar uma imponente e animada batalha de "confetti", na rua Abilio, em S. Christovão, no perimetro da rua Teixeira Junior [illegible] Amazonas, organisada por uma commissão de distinctas senhoritas e cavalheiros [illegible] de: Maria Moreira, Amelia de Oliveira, [illegible] e Alayde Bonoso, Thereza [illegible] dyla Teixeira, Brasilina Sayão e [illegible] neiro e dos cavalheiros: dr. José [illegible] negociante José Ruginho, dr. João [illegible] nel Julio e dr. Palmyro Marques.

O coronel Julio destina tres lindos [illegible] para as senhoritas que mais se distinguirem nos folguedos.

Na estação do Meyer, organizada pelo [illegible] co dos Viuvos desta localidade, com o concurso do commercio local e do bello sexo.

A julgar pelos procedentes, a batalha de logo mais, no Meyer, será um deslumbramento.

Para sabbado, 21 do corrente, na praia de Botafogo, entre a rua Bambina e S. Clemente, na qual tocará a banda de musica do [illegible] talhão da brigada.

A batalha que começará ás 19 horas, foi organisada pela commissão abaixo:

Capitão João Pinto Lopes, M. R. Palha, Rafael Petrucci e José F. Gonçalves.

No Boulevard 28 de Setembro, Organizada por um grupo de socias e socios do Villa Isabel Foot-Ball Club, effectua-se hoje, no Boulevard 28 de Setembro, no trecho entre Souza Franco e Duque de Caxias, uma batalha de lança-perfume.

Quem conhece as sympathias que contam os organisadores, da interessante festa [illegible] o successo da mesma.

Na avenida Rio Branco:

Na encantadora avenida Rio Branco realisa-se hoje, á noite uma imponente batalha de confetti, serpentinas e lança-perfume promovida por um grupo de gentis senhoritas e rapazes.

As senhoritas organisadoras da batalha são: Edelvira Lima, Maria Campos, Gloria Costa, Maria Amelia Vieira, Cordelina de Alencastro, Antonietta de Alencastro, Alice [illegible], Edith de Azevedo, Laura de Azevedo, [illegible] Silva, Risoletta Silva, Maria de Lourdes, [illegible] belle S. Leite, Jacyra Leite, Ivonette d'Almeida, Tharcila d'Almeida, Haydée Barros, Maritta Santos, Marietta Pereira, Dulce Torres, Aristotelina Feitora, Idalia Theresa e Isa de Souza Dias.

A guapa rapaziada da batalha compõe-se de: Raul Meirelles, Umberto L. Ramos, João de Menezes, Antonio da S. Azevedo, José Marques Carvalho, Galdino dos Santos, Claudionor Leite, Satyro P. de Almeida, Antonio de Oliveira, Carlos Rangel, e Garcia Nogueira.

Na estação de Sampaio, Haverá hoje, na estação de Sampaio, uma grande batalha de "confetti" e lança-perfume.

Tocará durante a batalha uma banda de musica da Brigada Policial.

O CLUB DOS DEMOCRATICOS AO CORONEL LEITE RIBEIRO

Justissima homenagem

Está desde hoje, exposta na joalheria Adamo, á rua do Ouvidor, um bello [illegible] bronze, intitulado "Là pensée de[illegible] dieux", em soberba columna do mesmo metal e onix, que o Club dos Democraticos, vae offertar ao illustre intendente Leite Ribeiro, como gratidão do mesmo club, pelos relevantissimos serviços, pelo mesmo prestados, ao nosso Carnaval.

Sobre o pedestal, que é de velludo preto e branco, cores do querido club, está um cartão de ouro cinzellado, com a legenda: "Ao coronel Leite Ribeiro, gratidão do Club dos Democraticos".

A entrega será feita no sabbado, ás 21 horas.

Para essa solemnidade, o Club dos Democraticos vae convidar todos os seus socios amigos e admiradores do homenageado e ao povo carioca, que seja dito de passagem, muito deve ao mesmo intendente.

DECLARAÇÃO... CARNAVALESCA

Afim de evitar explorações contra certas e determinadas pessoas, pedem-nos declararmos, o seguinte:

A batalha de "confetti" e lança-perfume realisada á rua Cerqueira Lima, esquina da de Vinte e Quatro de Maio, no dia 8 do corrente, foi promovida, exclusivamente, pelos jornalistas Sebastião Martinez, da "Imprensa", Carlos Rubens, do "Tempo", e Jorge de Vasconcellos e Americo Pires.

A de domingo proximo passado foi promovida, exclusivamente, pelos srs. Agricola Vieira, Alfredo Mello e João Tavares, e as senhoritas Filhinha Mattos, Jandira Franklin, Mathilde Peixoto de Azevedo e Dinah Peixoto de Azevedo.

A batalha a realisar-se hoje, no mesmo local, é promovida pelos srs. Rubem Noronha, Edgard Vieira e Antonio Motta Junior.

EXTASE

"Ao meu prezado amigo Manoel Caravellas (Socó) do Club dos Fenianos."

De olhos fitos no céo, eu vi-te, amada;
E a sorrir, uma estrella te fitava,
Emquanto os teus cabellos pratéava
A Lua, no seu throno, azul de Fada.

Seréna, na belleza decantada,
Lá ia pelo azul, em que vagava,
O teu mystico olhar de alma enlevada
Na placidez da luz que abençoava.

E preso ao sonho teu, tu' nem me ouvias,
E eu cantava tão lindas Poesias!
Idolatra da luz que o céo constella!

E por fim, num suspiro prolongado,
Me dissestes a fitar-me o olhar magoado:
—Por que, meu Deus, não sou tambem Estrella

João da Gente.

RETIRO DA AMERICA

Nos dias 21, 22 e 23 do corrente, o Retiro da America, com séde social, á praça da Harmonia, offerecerá bailes á phantasia, para os quaes, reinam, desde já, grande animação.

A coisa vae ser de estouro, e lá estaremos.

FENIANOS

Hoje, na séde dos queridos "gatos", á travessa Flora, haverá mais um baile "comme il faut", para o qual este seu amigo recebeu um convite verbal, do sympathico Mauro, presidente actual dos foliões do pavilhão alvi-rubro.

Lá estaremos.

CARNAVAL EM NICTHEROY

Não passará desapercebido o Carnaval em Nictheroy.

E' que no 2º dia de Momo, sahirão á rua os Clubs dos Eminencias e Caturras.

O primeiro apresentará um prestito de nove carros allegoricos e seis de critica e o outro cinco de allegorias e oito de critica.

Não tomarão parte nos folguedos os Soinhas, Furrecas e Fidalgos.

A animação da população é grande, notando-se grande enthusiasmo nos auxiliares dos Clubs.

Rara é a noite que a élite nictheroyense não se diverte em batalhas de lança-perfume e "confetti" nos parques General Gomes Carneiro, Ingá e Icarahy.

Teve logar, hontem, no Cattete, o despacho collectivo do ministerio

GUERRA

Promovendo na infantaria: a capitão, o tenente João Maricá; a primeiro tenente, o segundo Henrique Olympio de Sampaio; a segundo tenente, o aspirante a official José Antonio de Sant'Anna Medeiros;

classificando o capitão Antonio de Souza Cabeço, no 2º esquadrão do 9º regimento;

transferindo:

na artilharia: os capitães Manoel Corrêa do Lago, da 1ª bateria do 5º batalhão, para a 3ª do 6º grupo do 2º regimento; Themistocles Elias Rodrigues, desta para aquella; Pedro Cavalcanti de Albuquerque Leite, da 2ª bateria do 20º grupo, para o 9º do 3º grupo do 1º regimento, e Astrogildo Rosemiro da Silva, desta para aquella;

na cavallaria:

os tenentes-coroneis Epiphanio Alves Pequeno, do 12º regimento para o 17º, e Frederico Luiz Roszany, deste para o 7º regimento, sendo classificado no 12º, o tenente-coronel Marcos Antonio Telles Ferreira;

para a segunda classe do Exercito, o capitão do 46º batalhão de caçadores Genesio Fernandes da Silva;

nomeando: 1º official do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro, o 2º official do mesmo arsenal Americo Joaquim Lopes; 2º official, o 3º José Alfredo da Silva Reis, e 3º, o 4º Estevão José Rabello.

reformando compulsoriamente, o segundo tenente do 2º regimento de infantaria Ildefonso Ricardo de Athayde Vasconcellos:

resolvendo promover o segundo tenente da arma de cavallaria Benigno Magno Lopes Fogaça ao posto de primeiro tenente, com a antiguidade que lhe competir, visto ter sido, por accórdão do Supremo Tribunal Federal, de 24 de janeiro ultimo, absolvido, em grão de revisão da accusação que se lhe intentára e que deu logar a ser condemnado a tres mezes de prisão cellular.

FAZENDA

Abrindo o credito de 2.468:888$889, ouro, supplementar á verba primeira, do art. 107, da lei 2.738, de 4 de janeiro de 1913;

approvando a resolução da assembléa geral extraordinaria, de 21 de dezembro ultimo, da sociedade mutua de peculios "A Fraternal", com séde em Bello Horizonte, Estado de Minas Geraes;

approvando, com modificações, os novos estatutos da sociedade "A Fidelidade", com séde na capital do Estado do Ceará, e permittindo que passe a funccionar com fórma mutua;

concedendo autorisação á sociedade mutua de peculios "Caixa Dotal do Recife", com séde na cidade do Recife, Estado de Pernambuco, e approvando, com alterações, os respectivos estatutos;

modificando a clausula II do decreto 10.482, de 15 de outubro de 1913, que autorisou á sociedade mutua "A Previdente Dotal Brazileira", com séde nesta capital, a funccionar na Republica, e approvando, com alterações, os seus estatutos;

nomeando:

Carlos Bayma de Oliveira, para o logar de 4º escripturario da Alfandega do Pará; Raul Borges Fortes, para 4º escripturario da Alfandega de Manáos; José Eurico Borges Corrêa, para avaliador privativo da Fazenda Nacional; o 4º escripturario da Alfandega do Rio de Janeiro, Hildebrando Newton Barcellos, para 3º dessa repartição; Alvaro Augusto de Souza Menezes e Newton Filgueiras Lima, para quartos escripturarios da Alfandega do Rio de Janeiro;

exonerando, a bem do serviço publico: Moysés Lino Pereira, do logar de 3º escripturario, e Luiz de Souza Pereira, 4º escripturario, ambos da Alfandega do Rio de Janeiro;

aposentando João Antonio Corrêa Junior, 1º escripturario do Tribunal de Contas.

nomeando:

os primeiros escripturarios da Alfandega da Parahyba José Peregrino Gonçalves de Medeiros e Theodoro Sodré Monteiro Junior para conferentes da mesma repartição; os segundos escripturarios da Alfandega da Parahyba, Epaminondas de Souza Gouvêa e Jonathas Edmundo de Sá Leitão, para primeiros escripturarios da mesma repartição; os segundos escripturarios da delegacia fiscal do Thesouro Nacional, no Estado da Parahyba, Olavo Carneiro da Cunha e Manoel Marques de Oliveira para segundos escripturarios da Alfandega do mesmo Estado; o segundo escripturario da Alfandega de Maceió José Gomes Ribeiro, para o logar de 1º escripturario da Alfandega da Parahyba; o segundo escripturario da delegacia fiscal do Rio Grande do Sul Aristarcho da Silveira Fortes para segundo da Alfandega do Rio Grande do Sul; o segundo escripturario da Alfandega do Rio Grande do Sul, José Felippe de Araujo Pinto para segundo da delegacia fiscal do Rio Grande do Sul; o segundo escripturario da Alfandega do Espirito Santo Antonio José Ribeiro dos Santos Junior para primeiro dessa repartição; o terceiro escripturario da Casa da Moeda João de Avila Garcez para terceiro escripturario da Alfandega de Santos; o terceiro da Alfandega de Santos Arthur Soares Rodrigues para terceiro da Casa da Moeda; o terceiro da Alfandega de Manáos, Manoel Francisco do Lago para segundo dessa Alfandega; o quarto, da Alfandega de Manáos, José Silveira Primo para terceiro da mesma repartição; Arthur Leopoldino de Azevedo para o logar de segundo da Alfandega do Espirito Santo.

MARINHA

Creando uma directoria de electricidade no Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro;

transferindo do quadro supplementar para o ordinario, o capitão-tenente Renato Baillardini;

promovendo:

no Corpo de Saude da Armada (medicos): a capitão de fragata, o graduado José de Cerqueira Daltro; a capitão de corveta, o capitão-tenente Adhemar Barbosa Romeu; a capitão-tenente, o primeiro tenente Julio Pires Porto Carreiro;

reformando o capitão de fragata medico, dr. João Guilherme Studart;

mandando reverter ao serviço activo o capitão-tenente Frederico Vilhar;

mandando que as antiguidades de graduações, nos postos de primeiro tenente e capitão-tenente do capitão-tenente graduado pharmaceutico José Gomes de Araujo Beltrão sejam contadas, respectivamente, de 23 de julho de 1905 e 22 de agosto de 1910.

VIAÇÃO

Concedendo regalias de paquete ao vapor "Pinto", de propriedade dos srs. Alves Vasconcellos & C.;

aposentando:

na Estrada de Ferro Central do Brazil: Arthur Rosendo Mattoso, no logar de agente de 3ª classe; José Francisco Ramalho, no de guarda de 2ª classe do 3º deposito; e Jorge Antonio de Oliveira, no de carteiro de 2ª classe da directoria geral dos Correios.

AGRICULTURA

Declarando sem effeito o decreto nº ..... 10.571, de 19 de novembro de 1913, que concedeu a Francisco Pinto Brandão, ou empreza que organisar, as vantagens constantes do decreto nº 5.646, de 22 de agosto de 1905, e os demais favores a que se refere o decreto nº 5.407, de 27 de dezembro de 1904, para aproveitamento da força hydraulica da cachoeira de Paulo Affonso (Alto do rio São Francisco), e, como consequencia, o respectivo contrato de 5 do corrente;

concedendo as seguintes patentes, aos srs.: Friedrich Muschenborn & C., Victorino Ayres Vieira, Charles Wesley Mc. Coy, Lewis Caesar Van Riper e Elisario Castanho;

concedendo autorisação á Lidgerwood Limited para funccionar na Republica;

exonerando, a pedido, o engenheiro José da Silva do cargo de secretario da Escola de Minas, de Ouro Preto;

nomeando o substituto da 8ª secção da Escola de Minas, dr. Domingos Fleury da Rocha, para exercer o cargo de lente de estradas ordinarias e de ferro, na referida Escola;

jubilando o lente da Escola de Minas, de Ouro Preto, dr. Antonio Olyntho dos Santos Pires, visto achar-se invalido e contar mais de dez annos de serviço;

exonerando o inspector do serviço de povoamento no Estado do Paraná, dr. Manoel Francisco Ferreira Corrêa, do cargo de director, em commissão, do serviço de povoamento; e

nomeando o engenheiro Dulphe Pinheiro Machado, inspector do serviço do povoamento, no Estado de São Paulo, para exercer, em commissão, o cargo de director do mesmo serviço.

JUSTIÇA

Embora tivesse o seu respectivo titular levado varios decretos dessa pasta, não foram elles, hontem, assignados pelo presidente da Republica, por occasião do despacho collectivo.

Exonerando o bacharel Albino Alves Filho, do logar de procurador da Republica, em Minas Geraes, e nomeando para esse logar, Alvaro de Senna Valle, tambem bacharel;

concedendo accrescimo aos professores Marcos Cavalcante e Domingos de Góes, da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, e nomeando tenente-coronel da Guarda Nacional o sr. Enéas Mario de Sá Freire.

reformando o anspeçada da Brigada Policial do Districto Federal, Antonio da Silva Mattos.

EXTERIOR

Promulgando as convenções sobre abalroação e assistencia maritima, assignadas em Bruxellas, á 23 de setembro de 1910.

preceito do paragrapho unico do art. 155, da Nova Consolidação das Leis das Alfandegas;

f. - Nessa conta corrente é indispensavel a declaração do logar, rua e numero do estabelecimento commercial, ainda que pertença a outro Estado, afim de servir de auxilio nas diligencias que forem precisas;

3º — No oitavo dia do mez de abril devem ser entregues os livros anteriores, ao sr. 3º escripturario Eduardo Nazareno, devidamente encerrados, afim de soffrerem o ultimo exame;

4º — A nova escripta deve ser sommada e, de modo que no fim do anno se possa conhecer o numero de despachos de cada firma social e a importancia dos direitos pagos."

"N. 64 — O inspector, em commissão, considerando que o serviço de arqueação de navios, commettido aos conferentes "ex-vi" do paragrapho 11, art. 98 da Nova Consolidação, das Leis das Alfandegas e Mesas de Rendas e exigido especial e taxativamente assim para o despacho de varias mercadorias como para a cobrança do imposto de doca, em virtude do disposto nos artigos 496, 497 e 574, paragrapho 3º, da citada Consolidação, deve ser executado de accordo com as instrucções annexas á circular do ministerio da Fazenda n. 16, de 23 de maio de 1907, em parte modificadas pela de n. 21 de 27 de julho de 1909.

Considerando que se devem registrar os dados e operações de cada arqueação não só para poderem ser apuradas possiveis differenças na ulterior revisão de despachos, mas tambem para constar que de facto foram tomadas as dimensões necessarias da embarcação arqueada.

Considerando que tal registro, em cada caso, se torna por demais moroso si feito só em manuscripto, principalmente, quando a arqueação tenha sido calculada pelo "methodo completo".

Resolve sejam adoptados os seguintes mappas impressos, feitos segundo os modelos inclusos sob ns. 1 a 5, todos confeccionados de conformidade com as referidas circulares do ministerio da Fazenda, a saber:

1º — Mappa do volume principal calculado pelo methodo completo.
2º — Idem, idem: addicional, coberta.
3º — Idem, idem: superestructuras.
4º — Mappa das deducções.
5º — Idem do volume principal calculado pelo methodo abreviado."

VACCINA E VARIOLA

A observação das epidemias de variola têm demonstrado que essa doença grassa com maior violencia e produz maior mortandade nos mezes de julho, agosto, setembro e outubro.

Quando, como agora, a variola já se manifesta nos mezes de verão, isso é signal de uma epidemia provavel naquelles mezes que lhe são propicios.

De sorte que a mais elementar prudencia, unicorecommenda o recurso da vaccinação como o unico meio efficaz de evitar o ataque de tal molestia, que, quando não mata, afeia e desfigura.

Existem postos vaccinicos nos seguintes locaes, onde serão solicitamente attendidos todos os chamados recebidos e todas as pessoas que ahi comparecerem:

Rua Farani n. 4.
Rua do Cattete n. 204.
Rua da Alfandega n. 118.
Rua Camerino n. 176.
Rua Coronel Figueira de Mello n. 366.
Praça da Republica n. 25.
Rua Haddock Lobo n. 77.
Rua S. Francisco Xavier n. 389.
Rua Dias da Cruz n. 30, (Meyer).
Rua Coronel Rangel n. 60, (Cascadura).
Rua Clapp n. 17.
Rua General Severiano n. 91.
Praça da Bandeira (Desinfectorio).
Rua Silva Manoel n. 86.
Praia do Retiro Saudoso n. 129

Posta restante d'"A Epoca"

Têm cartas nesta redacção as seguintes pessoas:

A — Arlindo de Castro, Antonio Alves Salgueiro, Aprigio de Rego Lopes e Alberto de Rego Lopes.
B — Benjamin de Castro Porto.
E — Eugenio Gomes, Edgard Gomes Pereira.
I — Isnard Dantas Barreto Filho (dr.)
J — Joaquim de Almeida.
M — Moacyr de Oliveira, Manoel de Oliveira Botelho
N — Noé Florambel Pinto Peixoto.
R — Ruy Barbosa (dr.) e Raymundo W. de Oliveira (coronel).

NOS SUBURBIOS

Agencia d'«A Epoca», rua Engenho Novo n. 15, estação do Sampaio, para onde deve ser dirigida toda a correspondencia relativa aos suburbios.

PELA SAUDE DA POPULAÇÃO

A Directoria de Saude Publica está aconselhando á população que se vaccine, premunindo-se, dest'arte, contra provaveis sorpresas de epidemias que não são estranhas no Brazil.

Por nossa parte, secundamos, com todo o enthusiasmo e interesse, essa medida de prevenção, mas, como nos cumpre e coherente com o que diariamente expendemos nesta secção, esse meio agora lembrado não é o sufficiente.

Cabe á propria Directoria de Saude Publica a responsabilidade de qualquer mal que nestas zonas, por acaso, venha a apparecer, porque o consentimento de innumeros pantanos, a falta absoluta de hygiene em todas as zonas suburbanas, a ausencia de visitas domiciliarias, tudo, emfim, que temos denunciado, oriundo da mais lamentavel incuria, do menosprezo mais revoltante, é bastante para alimentar qualquer epidemia.

Acceitamos, pois, e referendamos o salutar conselho da população suburbana vaccinar-se, premunindo-se contra qualquer mal, mas, em nome dos sagrados interesse da população, protestamos contra a permanencia das vallas e pantanos immundos, que, em todas estas localidades estamos cançados de ver e apontar ás autoridades sanitarias.

SANTA CRUZ — Ao dr. Xisto Jorge dos Santos foi, por seus amigos, no dia 14, levada a effeito uma manifestação de apreço, por ter sido s. s., que ha mais de sete annos exercia o cargo de medico inspector do matadouro de Santa Cruz, por acto do prefeito, de 11 do corrente, transferido para o commissariado de hygiene e assistencia publica municipal.

No curato de Santa Cruz, onde s. s. residiu durante todo o tempo em que foi funccionario do corpo sanitario do matadouro, deixa o dr. Xisto Jorge dos Santos grande numero de amigos e admiradores.

Como medico, jámais recusou seus serviços a quem quer que fosse, e quando a variola irrompeu, ha annos, na capital, encontrou no dr. Xisto um incançavel combatente. Mais de mil pessoas foram por elle vaccinadas.

No desempenho do seu cargo no matadouro, foi s. s. escrupulosamente cumpridor dos seus deveres.

Um grupo de amigos acompanhou-o até a sua residencia, em S. Christovão, onde s. s. offereceu uma taça de champagne, sendo nesta occasião, trocados varios brindes.

RIO DAS PEDRAS — Esta vastissima e populosa localidade continua a não merecer a precisa attenção dos poderes municipaes e federaes.

Quer os serviços da calçada da Prefeitura, quer os do governo da União, lhe têm sido recusados até hoje.

Faltam em suas ruas calçamento, hygiene, illuminação, agua, etc., quando, no emtanto, todos os predios edificados nesta zona estão sujeitos aos onus, como si estivessem situados na mais luxuosa das ruas da capital.

O descaso da Prefeitura é grande e necessita ser severamente commentado, porque não se comprehende como se deixa uma zona inteira no maior desprezo, acarretando desta fórma reaes prejuizos aos seus habitantes, entravando tambem o progresso, que se accentua extraordinariamente.

CASCADURA — O querido Club de Cascadura que, pela primeira vez, sahe á rua com um brilhante prestito na segunda-feira de carnaval, percorrerá o seguinte itinerario:

Barracão, na Estrada Real de Santa Cruz, ruas Carolina Machado, Domingos Lopes, largo do Campinho, ruas do Campinho, D. Pedro Elias da Silva, Dr. Manoel Victorino, Cancella do Engenho de Dentro, Archias Cordeiro, Todos os Santos, Meyer, Lins de Vasconcellos, Vinte e Quatro de Maio, Sampaio, Riachuelo, Rocha, S. Francisco Xavier, (volta) por Vinte e Quatro de Maio, Cancella do Sampaio, ruas Engenho Novo, Souza Barros, Archias Cordeiro, Engenho de Dentro, Dr. Manoel Victorino, rua da Piedade, Estrada Real de Santa Cruz e barracão.

A' disposição dos representantes da imprensa o Club de Cascadura collocou um carro do prestito.

DR. FRONTIN — Do distincto cavalheiro sr. Godofredo Corrêa dos Santos, digno e activo 1º secretario do conceituado Club dos Democraticos de Dr. Frontin, recebemos a seguinte carta, que com satisfação publicamos:

"Com a minha visita, peço-vos acceitar os meus cumprimentos.

Tendo cessado os motivos que determinaram a resolução deste club e dos Resistentes da Piedade não levarem os seus prestitos até a estação do Meyer, agradecer-vos-ia a publicação de algumas linhas a respeito.

Cumpre-me patentear o nosso agradecimento á commissão de commerciantes daquella estação que, pela sua interferencia, junto dos seus collegas, conseguiu demover a causa suscitada pelos dois clubs, aliás sem o menor intuito de offensa ou desconsideração aos que de bom grado lhes haviam dispensado o seu auxilio, mas, simplesmente acautelando os seus interesses de ordem moral e material prejudicados por parte, composta dos que se achavam não dever dispensar ás duas sociedades a attenção a que, pelo seu passado, se julgavam com direito.

Tenho a satisfação de reaffirmar-vos os meus protestos de estima e consideração, como respeitador e servo (assignado) — *Godofredo Corrêa dos Santos*, 1º secretario. Rio, 17—2 — 914."

Bem razão tinhamos nós quando dissemos que a resolução tomada pelas duas estimadas e respeitaveis sociedades carnavalescas — Democraticos de Dr. Frontin e Resistentes da Piedade, ainda podiam ser modificadas.

Folgamos em communicar á distincta população suburbana: os gloriosos carnavalescos Resistentes da Piedade e Democraticos de Dr. Frontin vêm com os seus prestitos deslumbrantes até o Meyer.

Bravos! Muito bem!

ENCANTADO — Causa verdadeiro desgosto a quem transita pela rua Cruz e Souza, nesta zona, observar o abandono em que a deixaram os poderes municipaes.

Jámais a rua que serviu para homenagear o saudoso poeta patricio teve da Prefeitura o menor cuidado, de fórma que se foi estragando até chegar ao estado em que se encontra.

Os que têm obrigação de zelar pela conservação dos leitos das ruas e estradas não se preoccupam absolutamente com este logradouro publico, dahi o entrave aos melhoramentos tão urgentemente reclamados.

Tal menosprezo, porém, pelos interesses dos moradores dessa rua não póde nem deve continuar e nessas condições, appellamos para o illustre general prefeito, pedindo-lhe detreminar os concertos na rua Cruz e Souza.

ENGENHO DE DENTRO — Passa hoje a data natalicia da graciosa senhorita Adelmira Moraes Marcial, dilecta filha da sra. d. Aquilina Moraes Marcial, viuva do saudoso funccionario da Estrada de Ferro Central do Brazil sr. Augusto Manaos Marcial.

—Conta hoje mais um anno de edade o interessante menino João, filho do sr. Clarisseau de Mattos Marcial e de sua esposa, d. Noemia Monteiro Marcial.

— Nova reclamação recebemos hontem sobre um grupo de vagabundos que estaciona á rua Engenho de Dentro, esquina da de Pernambuco.

Já ha dias noticiámos a aggressão que soffreu um moço, quando por alli passava desacompanhado; agora moradores das immediações pedem-nos reclamar providencias á policia, porque é intoleravel o que praticam taes individuos.

Ao delegado do 20º districto scientificamos do occorrido.

— O sr. Eugenio da Silva e Almeida, morador á rua Engenho de Dentro n. 82, na avenida Conceição, enviou-nos uma queixa escripta sobre o procedimento que diz ter o seu senhorio, de nome Bastos, que a todos offende e ameaça.

Na queixa em nosso poder, o sr. Eugenio d Silva e Almeida diz, que, por meio de uma carta que ha dias foi dirigida ao delegado do 20º districto já pediu providencias a respeito, tardando, entretanto, a acção da autoridade.

Veiu, então, nos pedir o amparo que lhe está faltando e nós, que não podemos recusar o auxilio da nossa penna a quem quer que nos peça, chamamos para o caso a attenção do dr. Francisco Valladares, chefe de policia, fim de ser evitado qualquer conflicto.

TODOS OS SANTOS — Não deve, por certo, a Prefeitura Municipal ignorar que, nesta zona existe uma rua denominada do Livramento.

Ella começa na rua Conselheiro José Bonifacio, no antigo ponto dos bondes de cem réis, e termina na Estrada Real, proximo a Cachamby.

E uma vez que a Prefeitura tem sciencia da existencia dessa rua, porque esteja invadida pelo matto e as suas sargetas se achem estragadas e a hygiene seja alli um mytho, damos conhecimento a todas as autoridades municipaes, directamente responsaveis pela limpeza e conservação dos logradouros publicos.

Porque, é realmente doloroso transitar-se por uma rua onde tudo existe, menos a hygiene e o conforto necessario.

Assim, o nosso reparo aqui fica, como um aviso para as providencias, que não se devem fazer esperar.

MEYER — Cachamby é um retiro da chamada capital dos suburbios, que seria poetico e como tal merecedor de estrophes de ouro, si os os poderes publicos déssem-lhe um pouco de animação e vida.

A sua belleza natural corresponderia assim aos attractivos materiaes e a população que ahi reside gosaria immensamente e se daria por feliz.

Mas, Cachamby, no que diz respeito a melhoramentos introduzidos pelos governos federal e municipal, tem... os que tinha ha 25 annos passados...

Vê-se pois, que durante esse longo espaço de tempo, apesar do prurido de embellezamentos na cidade do Rio de Janeiro, elles não chegaram á capital dos suburbios.

Isso prova a indifferença pelo progresso dos suburbios; é um facto tristemente verificado.

BOMSUCCESSO — Revoltante é a incuria que se nota nesta zona tão futurosa, uma nova cidade que se vem construindo nos suburbios servidos pela Estrada de Ferro Leopoldina.

Não se explica por fim, qual o motivo da Prefeitura, indifferente, cruzar os braços, não levando a effeito melhoramentos que incontestavelmente esta parte do Districto Federal tem ha muito inconcusso direito.

Todos os logradouros publicos estão arruinados, nota-se mesmo que elles caminham para ficar interrompidos e por mais que mostremos os inconvenientes desta indifferença da municipalidade, nenhuma medida se tem feito sentir em proveito desta zona.

Positivamente isto, além de ser revelador da falta de iniciativa, prova que a municipalidade não se preoccupa com o adeantamento das zonas suburbanas.

A fiscalisação do leite

Serão multados:

Por vender leite desnatado como integral, Manoel Vieira, estabelecido á rua Braulio Cordeiro n. 71; por falta de fecho hermetico e inviolavel, José da Cunha, á rua Dr. Leite Leal n. 41, e por haver recusado leite a exame, Manoel Mattos Figueiredo, á rua Cruzeiro do Sul n. 56.

Pelo Laboratorio de Controle foram feitas 45 analyses de leite e productos lacticinios.

Visitaram-se 7 depositos de leite e 15 estabulos.

Foi verificada a importação do leite feita pela Leopoldina Railway.

Foi concedida numeração e matricula aos entregadores dos estabelecimentos seguintes:

De José Loureiro, á rua da Passagem n. 127, de 1509 a 1510; de José Domingos Brazil e Filho, á rua Dr. Alfonso Cavalcanti n. 153, de 1511 a 1513; J. Vieira Pedro, á rua Pinto Guedes n. 71, de 1514 a 1515; de J. Vieira Lourenço, á rua D. Clara n. 25, de 1516; de Maria Augusta Garcia, á rua Engenho de Dentro n. 151, de 1517; Corrêa Lourenço, á rua Meira n. 21, de 1518 a 1520; José da Rocha Lopes, á travessa Christiana, sem numero, de 1521.

O velho "Riachuelo", vendido ha dias por 90:000$000, vae entrar para um dos nossos diques, afim de soffrer reparos no casco.

Como é sabido, o "Riachuelo" vae para a Europa, rebocado, necessitando antes, alguns reparos, para aguentar a travessia.

Resta saber si o novo proprietario do "Riachuelo" paga os reparos que vão ser feitos em um dique da Marinha...

AVISOS FUNEBRES

Joaquim Ferreira Guimarães

✝ Francisca Nunes Guimarães e seus filhos, convidam seus parentes e pessoas de sua amizade para assistir á missa de trigesimo dia, que mandam celebrar na egreja do Bom Jesus (rua General Camara, esquina da de Uruguayana, por alma do seu sempre chorado esposo e pae JOAQUIM F. GUIMARÃES, hoje, quinta-feira, 19 do corrente, ás 9 horas, acto esse que desde já agradecem.

Genoveva P. da Costa Amorim

✝ Isabel E. da Costa Amorim e seus filhos, convidam os parentes e pessoas de sua amizade para assistir á missa de setimo dia que mandam rezar hoje, 19 do corrente, ás 8 horas e meia, na matriz de São João Baptista da Lagôa, por alma de sua querida sogra e avó, GONOVEVA P. DA COSTA AMORIM, fallecida em Pernambuco, pelo que se confessam agradecidos.

Emilia S. Guimarães

✝ Joaquim Guimarães convida todos os parentes e amigos para assistir á missa que por alma de sua sempre lembrada esposa Emilia S. Guimarães será resada amanhã, 20 do corrente, ás 7 horas, na matriz S. José e desde já se confessa agradecido.

VENERAVEL IRMANDADE DO SENHOR JESUS DO BOMFIM E NOSSA SENHORA DO PARAIZO, EM S. CHRISTOVÃO

D. Adelaide Joaquina Xavier Bittencourt

✝ De ordem do carissimo irmão provedor, convido todos os nossos irmãos, suas familias e aos parentes e amigos do carissimo irmão, thesoureiro coronel Joaquim Xavier Coelho Bittencourt, para assistir a missa, que pelo eterno descanço da alma da nossa irmã a exma sra. D. ADELAIDE JOAQUINA XAVIER BITTENCOURT, mãe do nosso muito presado irmão thesoureiro, fazemos celebrar na nossa egreja, hoje 19 do corrente, ás 9 1/2 horas, sendo celebrante monsenhor Pedrinha, nosso capelão.

Consistorio, 17 de fevereiro de 1914. O secretario—*Tenente João Antonio Gonçalves de Souza.*

Georgina Freire de Moura

(1º ANNIVERSARIO)

✝ Antonina Maria de Moura convida seus irmãos e mais parentes para assistir á missa que por alma de sua mãe manda rezar amanhã, 20 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula; desde já se confessando muito grata. (1752

Dr. Joaquim Coelho Gomes

FALLECIDO EM REZENDE

✝ Sarah Gomes de Araujo e seus filhos convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que será rezada hoje, quinta-feira, 19 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja do Carmo, por alma de seu querido pae e avô DR. JOAQUIM COELHO GOMES.

Benjamin Borges Ribeiro da Costa

✝ A viuva do DR. BORGES DA COSTA e familia, profundamente gratas a todos os parentes e amigos que o acompanharam á sua ultima morada, participam que mandam celebrar a missa de setimo dia de seu fallecimento, hoje, quinta-feira, 19 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, e a todos antecipam seu reconhecimento.

COISAS DE THEATRO

Cartaz para hoje:

APOLLO — "A mulher do outro".
S. JOSE' — "Zig-zig-bum!".
PALACE-THEATRE — Attracções.
PAVILHÃO — Companhia equestre.

Noticias, reclamos, etc.

A MULHER DO OUTRO — Continúa em pleno successo, no Apollo, a excellente comedia de Eduardo Bourdet, "A mulher do outro", que tem uma bella interpretação por parte da nova companhia dirigida pelo empresario Eduardo Victorino.

Correm animados, naquella casa de espectaculos, os ensaios da peça "A rival", que subirá á scena logo depois do Carnaval.

Em seguida, teremos a comedia "Mme. Zizina".

ZIG-ZIG-BUM! — A deliciosa revista carnavalesca, de Cardoso de Menezes, "Zig-zig-bum!", ainda se mantém no cartaz do popular theatro S. José, provocando os mais ruidosos applausos dos frequentadores daquella casa de espectaculos por sessões.

THEATRO RECREIO — A companhia dramatica dirigida pelo actor Marzullo está ensaiando, para depois dos festejos carnavalescos, a peça "Vida militar", que o talentoso escriptor theatral dr. Mario Monteiro traduziu do francez, especialmente para aquella "troupe"

CONCERTO SYMPHONICO — Foi transferido para sabbado, ás 16 horas, no Lyrico, o 12º concerto symphonico, sob a regencia do festejado maestro Francisco Braga.

O programma, que já publicámos, é um dos mais attrahentes, abrindo com a protophonia d'"O navio phantasma", de Wagner.

PALACE-THEATRE — O programma de hoje, no elegante "music-hall" do Passeio, é sobremodo attrahente, com o grande festival artistico em honra da Bella Olympia.

PAVILHÃO INTERNACIONAL — A companhia equestre norte-americana proporcionará hoje ao publico carioca um bello e variado programma.

THEATRO RIO BRANCO — No popular theatro da avenida Gomes Freire realisa-se hoje um sumptuoso baile carnavalesco.

E' a primeira vez que aquella casa de espectaculos vae fazer uma ruidosa homenagem a Momo, e, assim sendo, é de esperar que o Rio Branco fique hoje transbordando de espectadores.

ALFANDEGA

Foram baixadas, hontem, as seguintes portarias:

N. 62 — O inspector, em commissão, determina ao despachante J. A. Motta Junior que apresente no praso de 48 horas a factura commercial relativa á mercadoria contida em 5 caixas marca Z. P. R., vindas pelo vapor elga "Haimant", entrado em julho de 1913 e submettida a despacho pela nota n. 12.99 do mesmo mez."

N. 63 — Convindo que a escripta dos srs. despachantes se uniformise e contenha em resumo, todos os esclarecimentos precisos o inspector, em commissão, determina aos mesmos adoptem o modelo organisado pelo sr. chefe da 3ª secção, [illegible] de representação de 11 e portaria n. 242, de 1 de dezembro de 1911.

A nova escripta deve ter inicio definitivo em 1 de abril do corrente anno, e obedecer ás seguintes exigencias:

1º — Nelles, os livros, devem ser nelles lançados os despachos pagos desde o primeiro dia do mez citado, abrindo para cada commitente uma conta corrente, de accordo com

O desgosto de Genoveva foi tão profundo como silencioso.

Nesta occasião não só a superiora como todas as irmãs lhe demonstraram o seu affecto, e póde dizer-se muito bem que na Salpetriére foi objecto de distincções que só muito raras vezes se dispensavam naquella casa.

Passados os primeiros dias depois de Genoveva ter cumprido os seus deveres para com a sua mãe moribunda, de modo identico áquelle com que a tratara em vida, pensou que já nada lhe restava a fazer sinão orar pela sua alma.

Dirigindo-se á superiora travou-se entre ambas o seguinte dialogo:

— Madre superiora...

— E que pretende, menina Genoveva?

Apesar da humilde posição que occupava na Salpetriére a madre Mercês dera-lhe sempre este tratamento.

— Tinha precisão de fallar comsigo.

— Suppunha-o e esperava.

— Esperava-me?

— Sim, reconheço que na sua edade deve ter pensado que o mundo não se limita a estas paredes... que a alma procura espaço por onde voar, e tendo desapparecido a causa que a prendia aqui, deseja sahir desta casa.

— Longe disso, minha mãe. Si alguma coisa desejo, si a queria consultar é exactamente para o contrario.

— Não a comprehendo.

— Quando vim pedir auxilio para mim e para a minha desventurada mãe que está no céo...

— Assim seja, volveu a freira.

— Nunca pensei que as nossas vidas podessem terminar em horas differentes. A mocidade não se lembra da morte, e na verdade esquecia-me de que podia sobrevir semelhante desgraça.

— E então? insistiu a freira que não via aonde ella ia parar.

— Essa desgraça ser-me-ia duplamente sensivel si tivesse de voltar para o mundo, e vinha supplicar-lhe, no caso de me julgar digna disso, que me admitta na sua santa ordem.

— Que diz, Genoveva! exclamou a superiora verdadeiramente assombrada.

— Que desejo entrar na sua communidade e partilhar comsigo todas as penalidades que impoz a si propria.

— Mas pensa bem no que diz?

— Tenho pensado muitas e muitas vezes. E quanto mais reflicto nisso, mais vivo é o meu desejo.

— Mas não sabe que proferindo os votos renuncia para sempre ao mundo.

Ha tempo que já renunciei.

— Ignora que tem de esquecer todas as affeições da terra?

— Depois que minha mãe aqui repousa, só amo a senhora e estas desgraçadas...

— Mas sabe que as privações da nossa regra são muitas?

— Deus me dará forças para as supportar.

— Minha querida filha... reflicta bem... espere em Deus...

— E' inutil, madre, a minha determinação é o fruto de muitas horas de reflexão e socego.

— Lembre-se que dentro destas paredes não ha nada...

— Sim, ha a vida eterna, onde com o auxilio de Deus irei reunir-me aos meus bons paes.

— E' verdade, minha filha.

— Posso esperar o seu apoio e protecção!

— Conte sempre com elles.

Decorreram alguns mezes, os precisos para cumprir a regra da ordem, e a menina Bresontier professou com a fé mais viva, e a convicção mais arraigada, não querendo de modo algum mudar de nome, e conservando o de Genoveva.

Si na humilima profissão de servente da Salpetriére, chegou a conquistar um nome com a sua carinhosa assiduidade em cuidar das enfermas, e cumprir pontualmente quantas ordens lhe davam, considere o leitor o que não faria a boa soror Genoveva já dentro da communidade.

pressurosas, algumas amparadas pelas muletas, outras coxeando, e rodearam os recem-vindos, como si quizessem devoral-os, Henriqueta sentiu o peito opprimir-se-lhe, velou-lhe os olhos uma nuvem, fraquejaram-lhe as pernas, e bamboleando-se, cahiu desmaiada nos braços da religiosa, que se apressou a amparal-a.

Houve entre a multidão um movimento, mais de curiosidade que de compaixão, e o grupo que se formára estreitou cada vez mais em roda da exanime Henriqueta.

Mas aquellas velhas, instantes depois, abriram caminho a uma freira bem parecida que se approximou apressadamente para ver o que succedia.

— Que é isso? perguntou.

— Uma presa, respondeu o commissario.

— Desmaiada!

— Previno-a, soror Genoveva, accrescentou o commissario insensivel ao quadro que estava presenceando, e inspirando-se ainda no rancor que lhe causára a louca resistencia da joven, previno-a de que vinha destinada á *correcção;* mas eu, e para isso tenho os meus motivos, attendendo a que me desatacou gravemente, promovendo um sério alvoroto, ordeno que a mettam na *prisão.*

A freira ouviu esta ordem, e tomou o pulso e examinou attentamente a recem-chegada, que ainda se conservava nos braços da irmã porteira.

E como si nada tivesse ouvido, exclamou:

— Conduza-a á enfermaria.

— Soror Genoveva! exclamou o commissario cheio de assombro.

— Adirto, volveu a compassiva religiosa, que ahi nessa grade acaba a sua autoridade, e principia a minha.

E radiante de formosura e de dignidade, seguiu a passo firme as religiosas que levavam ao collo a infeliz Henriqueta.

Era um anjo!

Quem era soror Genoveva?

Esclareça-se o leitor no seguinte capitulo.

CXXIX

Soror Genoveva

Dezeseis annos antes de succederem os factos que narrámos, chegavam á porta do edificio que acabámos de descrever, duas mulheres, uma joven a outro velha.

Em ambas via-se evidentemente a dôr mais intensa, especialmente na joven, que ás vezes com difficuldade podia conseguir que a de mais edade seguisse docil o caminho para onde a guiava.

— Para onde me acompanha, Genoveva? Para onde vamos?

— Minha mãe... por Deus não m'o pergunte. Não sabe que aqui nesta casa estaremos bem...

— Não, não; não quero... Insultar-nos-iam... chamariam minha filha infame... Não vou, não vou.

— Vamos, minha mãe, não seja teimosa. Não sabe que ninguem como eu a ama nem a amará no mundo?...

— Tu! E quem és tu?

E a pobre demente parava, contemplava sua filha com esse olhar vago dos loucos, e como si na menina dos olhos da desgraçada joven lesse a idéa dominante da sua loucura, exclamou com severa dignidade de uma mãe?

— Menina Bresontier... E' certo o que disse esse homem? E' verdade que nós favorecemos o amor dessa desventurada?

— Mãe, por Deus...

— Não, não; respondia a pobre louca. Impostura, calumnia, mentira, sou a viuva de Bresontier... do nobre... do valente... quem ousa insultar duas mulheres honradas? quem é o vil?

Depois desses arrebatamentos a pobre mãe deixava-se conduzir como uma creança, assim, passo a passo, mãe e filha fizeram o seu caminho verdadeiro calvario para a pobre joven.

Não duvidamos de que o leitor terá reconhecido nestas duas mulheres as desventuradas senhoras, Agostinha Bresontier e

Prefeitura

Directoria Geral de Obras e Viação

Despachos :

Pelo prefeito :

Ernesto F. Barrow — Concedo sessenta dias.

Companhia Ferro Carril Villa Isabel (3468), Companhia S. Christovão (3469), Alvaro Saraiva e outros, Luiz Antonio Ferreira Santos, Candido Freitas Albuquerque.— Deferidos.

Irmandade N. S. da Penha de França — Lavre-se a escriptura de accordo com a informação.

Companhia Ferro Carril Villa Isabel (604), Francisco José da Silva Rocha e Antonio Pereira da Fonseca — Indeferidos.

Pelo director geral :

Companhia Hanseatica — Deferido de accordo com a informação.

Adolpho Martinho — Não ha mais o que deferir.

Pela 1ª sub-directoria :

Jacques Silva Janet, Carolina C. Massiram Pereira de Barros e José Lopes Teixeira — Certifiquem-se.

Pela 2ª sub-directoria :

Mutualidade Vitalicia dos Estados Unidos do Brazil — Aguarde opportunidade.

Luiz H. Stella — Passe-se alvará para chanfrar o meio fio.

Juvencio N. de Moraes — Deferido.

Isabel de Carvalho Pinto — Deferido de accordo com a informação.

6ª circumscripção :

Lafayette & C., — Compareça para esclarecimentos.

Pela 3ª sub-directoria :

Societé Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro— As cartas apresentadas e protocolladas sob os numeros 4901 a 4936 não podem ser conferidas, por não estarem de accordo com o contrato.

Mesquita Bastos & C., José Maria Rodrigues, J. Gouvêa & C., — Satisfaçam as exigencias.

Bento da Silva, Bernardino Bastos Dias, José Pereira Paulo, Alberto Lima, Wauseller Rezende & Moura, José da Silva Araujo, J. Oliveira Brigido, Empreza Industrial Rio de Janeiro, Lopes Corrêa & Mattos, Pedro Pinto de Almeida, Silvestre & C., Coelho Marques & Corrêa, Empresa Commercio e Industria, Marques Pires & C., monsenhor Antonio Lopes de Araujo — Deferidos.

Pela 4ª sub-directoria :

Agostinho Rodrigues Martins, F. H. Walter & C., Luiz Beltenfeld, Manoel A. da Costa Pereira, Joaquim Moreira Balthar, Irmandade Principe dos Apostolos de S. Pedro, Francisco Gonçalves Braga, João Baptista Pereira Bayão, Romualdo de Oliveira Bastos, e Manoel Martinho Pinto Reis — Passem-se alvarás.

Jonas Corrêa da Costa — Satisfaça o disposto no paragrapho 8º do art. 14 do decreto 900 de 10 de fevereiro de 1903.

Maria do Carmo, Figueiredo Gaspar & C., José Antonio Corrêa da Silva Conde, Seraphim Alves, M. Pinto, João de Oliveira — Passem-se alvarás.

Manoel Pereira — Passe-se alvará nos termos do parecer da directoria de hygiene.

Ozia Teixeira Martins — Passe-se alvará de accordo com a informação.

Jeremias Alves — Passe-se alvará depois de assignado o termo.

José Pinto de Sá Coutinho — Passe-se alvará nos termos da informação.

1ª circumscripção :

Cortes & C. — Mantenho o despacho anterior.

José Antonio de Queiroz — Faça assignar o projecto por constructor habilitado.

3ª circumscripção :

Raul Fragata & C., Companhia Fiat Lux, Guilherme Pinto & Cuerba — Passem-se guias.

Standard Oil Company of Brazil — Satisfaça a exigencia.

4ª circumscripção :

José Alves Duarte, dr. Mario Gitahy de Alencastro — Satisfaçam as exigencias.

5ª circumscripção :

Santos & Rodrigues — Junte alvará do anno passado.

Carlos Gaspar da Silva — Passe-se guia.

6ª circumscripção :

Luiz Antonio de Souza Guedes — Mantenha nas obras o projecto approvado.

Arnaldo Luiz de Araujo — Póde habitar.

7ª circumscripção :

Antonio Moreira, Francisco Pereira Bastos, Rosa Barros Del Negro — Compareçam.

Pedro Maria de Azevedo — Passe-se guia.

Alfredo Esteves Guimarães — Facilite o exame do predio.

Carlos José Vieira e Joaquim José Meirelles — Precisem a posição dos predios.

João Affonso, João Victoriano Cesar de Azevedo, José Corrêa e Quiteria Alves da Silva — Deferidos.

Impostos de licenças

Despachos :

Pelo sub-director :

Mendes Dias & C., Jacob Vianna, Antonio da S. Torres, Placido R. Padim, J. Pinto & C., João S. Tacon, Peres Sobrinho & Soares, Raphael & Corrêa, Manoel P. Gonçalves, Azevedo Lacasa & C., Miranda & Gonçalves, Manoel P. da Rocha, João A. Pires Filho, Antonio Francisco, Pando Peres & Fernandes, Fernando G. da Rocha, Barros & C., Joaquim Martins, Lopes & Fernandes, P. Macedo & C., José C. de Oliveira, Monteiro & Albuquerque, José Pereira, Justino A. Mendes e Manoel de M. Figueiredo — Deferidos.

Emygdio A. Rei — Certifique-se.

A. Santos Almeida — Sim, na fórma da lei.

Alexandre Masi e Venancio A. Ferreira — Sim.

Jacob Tramortan, Vianna & Siciliano, Manoel F. Rodrigues, Miguel Alves e Manoel da C. Braga — Indeferidos.

Antonio P. da Cruz, Jeronymo Borba & C., José dos S. Affonso, Dumerim de Santa Anna Rosa, Vicente del Rosco, Vicente J. Martins, United S. Machiny Company of Sul American, Pinto & Machado, Augusto de Almeida, A. Soares, Joaquim F. Nunes, Manoel Jubilado, Cardoso & Moraes, Costa & Irmão, Innocencio C. Souto, Augusto Cardoso, João A. Teixeira, Manoel da R. Nobre, José F. Alves (2), José M. Queiroz, José A. Alvarez, Cruz & Corrêa, Aleixo G. Ruas, C. Gomes & C., Ourofino & Pentone, Manoel Lopes, Antonio Magalhães, Santos & Irmão, Lucif Assif, Alvaro & Abrantes, Bernardo V. Cardoso, Manoel J. P. Pires, João Caboque e Alves Pires & C. — Satisfaçam as exigencias.

Brigada Policial

Serviço para hoje:

Superior de dia, major Alexandrino de Andrade.

Official de dia á Brigada, capitão Rocha Silveira.

Ajudante de parada, o do 1º batalhão.

Parada, a banda de musica, com um tambor, do 4º batalhão.

Medicos: — de dia ao hospital, tenente dr. Gonçalves Lima; de promptidão, capitão dr. Pinto Vieira, e interno de dia, alferes honorario Luiz Macedo.

Dia á pharmacia, alferes pharmaceutico Mallet Soares e pratico Arnaldo dos Santos.

Ronda de visita, alferes Saint Clair de Freitas.

Rondam as patrulhas, alferes Mario Martins, Carlos Victal, sargento quartel-mestre Caetano da Costa e vinte inferiores.

Rondam no 4º districto, alferes Daniel Cavalcante e um inferior.

Promptidão permanente do 4º batalhão, alferes Pereira de Lucena, e na cavallaria, alferes Pereira Junior.

Guardas: — Amortização, tenente Cesar Barrão; Conversão, alferes Sylvio Carneiro; Thesouro, alferes Antonio Cordeiro, e Casa da Moeda, alferes Silva Telles.

Estado maior nos corpos: — no 1º batalhão, capitão Diniz Nunes; 2º, capitão Anastacio Sampaio; 3º, capitão Brilhante de Albuquerque; 4º, tenente Francisco Coutinho; 5º, capitão Santos Cunha; na cavallaria, capitão Odorico Neves, e no corpo de serviços auxiliares, alferes Aristides Chaves.

Uniforme, 9º, com polainas pretas.

Conforme antecipámos, devem partir para esta capital, no dia 27 do corrente mez, os novos planos para a construcção do nosso terceiro "dreadnought", em substituição ao "Rio de Janeiro", vendido á Turquia.

Ao que nos informaram, o ministro da Marinha idealisou um navio nos moldes mais modernos, nas instrucções que enviou ao Velho Mundo.

Sabemos que as machinas da nova unidade de guerra serão alternativas.

O contrato para a construcção será feito no começo do proximo mez, devendo a quilha ser batida em New Castle, dentro de tres mezes.

O general Bento Ribeiro, prefeito do Districto Federal, no intuito de savalguardar os interesses da Fazenda Municipal e dos respectivos contribuintes, fez expedir circular aos agentes da Prefeitura, declarando que os automoveis licenciados para "experiencia" só poderão transitar no Districto Federal, nos dias uteis, até ás 18 horas, não sendo permittido o seu trafego durante os tres dias de folguedos carnavalescos, nos dias 22, 23 e 24.

Corpo de Bombeiros

Serviço para hoje:

Estado maior, capitão Ferreira.

Auxiliar, alferes Carvalho.

1º soccorro, tenente Dantas e 2º soccorro, alferes Mendonça.

Manobras, alferes Romano.

Ronda, capitão Affonzo.

Medico de dia, major dr. Vianna.

Emergencia, tenente Miranda e major dr. Vianna.

Uniforme, 5º.

Commandante da guarda, forriel Dativo.

Inferior de dia ao Corpo, sargento Lima.

Patrulha, sargento Guimarães e forriel Saragoça.

Uniforme, 4º.

Exercito

Baixou ao Hospital Central, o 1º sargento amanuense da 9ª região, Daniel Domingos de Araujo.

—O 2º tenente Octaviano Lopes Gonçalves requereu ao ministro da Guerra, a aggregação dos primeiros-tenentes Gastão Soares Pereira e Mariano Francisco da Paz.

—Apresentaram-se ao Departamento da Guerra, os seguintes officiaes: tenente-coronel Marcos Antonio Telles Ferreira, por ter sido promovido; capitão Cesar Augusto Parga Rodrigues, do 3º regimento de artilharia, por ter sido dispensado do cargo de instructor do 2º grupo da extincta Escola de Artilharia e Engenharia; primeiros-tenentes Anatolio Duncan, por ter sido promovido, e Ignacio A. Guimarães Junior, do 55º batalhão de caçadores, por ter que seguir para o Piquete; segundos-tenentes João Rodrigues de Jonus, do 7º regimento de infantaria, por ter sido dispensado da commissão que exercia no ministrerio do Exterior; veterinario Emilio Torres Gomes da Cruz, por ter vindo transferido do 9º regimento de cavallaria, para a 9ª região, e reformando João Francisco Filho, por ter vindo de Santa Catharina.

— O ministro da Guerra declarou que a Directoria do Sanatorio Militar de Lavrinhas é autorisada a fazer, administrativamente, o fornecimento dos artigos de dietas, asseio e illuminação e os serviços de enterramento e lavagem de roupa concernentes aos dito Sanatorio, em 1914, visto não ter sido possivel effectuar contrato, nem ajuste.

— Apresentou-se, hontem, ao Departamento da Guerra, o soldado do 1º pelotão de estafetas, Antonio Pereira de Assis, que passa a servir como ordenança desta repartição.

— Licenças para tratamento de saude:

O ministro, por despacho de 13 do corrente, concedeu, conforme requereu, os noventa dias de licença, arbitrados pela Junta Superiora da Saude, ao 1º tenente da companhia regional do Purú's, Julião Caetano de Azevedo, para gosar nesta capital; e por despacho de 12, tambem do corrente, deferiu o requerimento em que o manipulador de 2ª classe do Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar, Dario Carlos da Cunha, solicitou permissão para gosar, onde lhe convier, os seis mezes de licença que obteve para tratamento de saude.

— Foi transferido da 11ª região, para o 55º de caçadores, ficando rebaixado á falta de vaga, o 1º sargento Benedicto Diniz.

— O ministro da Guerra deferiu o requerimento em que o capitão do 2º regimento de cavallaria, Antonio de Lacerda Guimarães, solicitou permissão para gosar, no Estado de S. Paulo, os cento e vinte dias de licença que obteve para tratamento de saude, devendo, porém, declarar na repartição competente em que localidade do Estado vae gosar a licença.

— Pela G. 6 vae ser inspeccionado de saude, o alferes reformado João Carlos Nepomuceno da Silva, que requereu asylamento.

— Concedeu-se permissão para servir addido, por espaço de 30 dias, na 5ª região, ao 1º sargento Manoel de Barros Accioly Wanderley, que serve como auxiliar de escripta da G. 2, correndo, porém, por conta propria as despesas de transporte.

— Teve ordem de comparecer á Junta Militar de Saude da G. 6, afim de ser inspeccionado, o ex-3º sargento do Exercito, José Antonio dos Santos, que requereu asylamento.

— O ministro classificou no 51º batalhão de caçadores o 1º tenente da arma de infantaria, Octavio Toledo Bandeira de Mello.

— Foram inspeccionados de saude, na 11ª região, a 9 do corrente, o 2º tenente do 5º regimento de infantaria, Aristarcho Pessoa Cavalcante, julgado precisar de noventa dias para o seu tratamento, e a 16, tambem do corrente, o 1º tenente do 2º regimento de artilharia, Oscar Severiano de Bastos Nunes, julgado precisar de 30 dias.

— O ministro da Guerra concedeu permissão para vir a esta capital, ao capitão pharmaceutico, Alvro Oliveira, que se acha na 10ª região.

— Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Enéas dos Reis Souto.

Acha-se de serviço ao posto medico da Direcção de Saude, o dr. Angelo Coutinho.

Auxiliar do official de dia á 9ª Inspecção, o amanuense Campos.

A brigada estrategica dá os officiaes para ronda, para o serviço da 9ª Inspecção e auxiliar do superior de dia, guardas do ministerio da Guerra e Hospital Central, patrulha para a estação de Madureira e serviço de extraordinario.

A brigada mixta dá a guarda do palacio do Cattete e patrulha para a estação de D. Clara.

Uniforme, 5º.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 51ª loteria da Capital Federal do plano n. 306, 40.ª extracção, realisada hontem.

PREMIOS DE 20:000$ a 1:000$

51492	20:000$000
53396	3:000$000
58323	2:000$000
36322	1:000$000
69290	1:000$000

PREMIOS DE 500$

13050 24076 51418 45365

PREMIOS DE 200$

1692	3732	4019	4776	7813	8098
8388	8821	11869	11885	11701	17773
18150	18850	22675	22063	22310	24379
25161	26422	30020	31074	31723	31927
35001	35167	36033	37023	39701	39915
46398	41561	42119	42902	43857	44210
41625	35012	45918	46673	47603	48594
51597	52221	53618	53965	56149	61750
62704	66971	67371	68185		

APPROXIMAÇÕES

51491	e 51493	200$
53395	e 53397	100$
58322	a 58324	50$

DEZENAS

51491	a 51500	40$
53391	a 53400	30$
58321	a 58330	20$

CENTENAS

51401	a 51500	10$
53301	a 53400	8$
58301	a 58400	6$

Todos os num. terminados em 92 têm 4$

Todos os num. terminados em 2 têm 2$

Exceptuando-se os terminados em 92

O fiscal do governo — *Manoel Cosme Pinto*

O director presidente, *Alberto Saraiva da Fonseca*.

O director assistente, *Augusto da R. M. Gallo*, secretario.

O escrivão, *Firmino de Coutinho*

Rezenha commercial

Rio, 19 de fevereiro de 1914

Correio — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje :

Ocean Prince», para Victoria, Barbados e Nova Orleans, recebendo impressos até as 11 horas, cartas para o interior até as 11 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até as 12 e objectos para registrar até as 11.

«Mayrinck», para Cabo Frio e Espirito Santo, recebendo impressos até as 12 horas, cartas para o interior até as 12 1|2, idem com porte duplo até as 13 e objectos para registrar até as 11.

«Dorcado», para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos até as 11 horas, cartas para o interior até as 11 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até as 12 e objectos para registrar até as 11.

«Guahyba», para portos do sul, recebendo impressos até as 8 horas, cartas para o interior as 8 1|2, idem com porte duplo até as 9.

NOTA — Saques para Portugal e vales postaes para o interior, nos dias uteis, até ás 14 1|2 horas.

— Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira, nos mesmos dias, das 8 ás 17 horas, até a vespera da partida dos paquetes que se destinarem a Lisboa, exceptuando-se os da Companhia Messageries Maritimes; e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 ás 14 horas.

Rendas fiscaes

ALFANDEGA

Dia 18 :

Em ouro	105:393$510
Em papel	174:893$299
Total	280:289$810
Renda arrecadada de 1 a 18	4.401:150$377
Em egual periodo de 1913	5.889:508$86
Differença a maior em 1913	1.488:358$185

RECEBEDORIA DE MINAS

Arrecadação do dia 18	13:315$112
De 1 a 18	179:898$674
Em egual periodo do anno passado	217:097$211

Caixa de Conversão

	Entradas	Sahidas
Libras	151	2.419
Francos	310	9.230

LASTRO

Ouro em deposito	268.455:911$017
Responsabilidade do Thesouro Lei 2357 e decreto 8512	19.339:776$016
Total	287.795:687$033

EMISSÃO

Notas em circulação	287.793:799$000
Moeda subsidiaria	1:987$033
Total	287.795:687$033

Pagamentos declarados

JUROS

Estão declarados os seguintes pagamentos:

Antarctica Paulista, 62º coupon, do 2 em diante.

Industrial Campista, o semestre, de 2 em diante.

Fiat Lux, o 4º coupon dos debentures de 2 em diante.

Apolices da Camara Municipal de Petropolis, do 1 em diante, o ultimo semestre.

A. Januzzi, Filhos & C., a partir de 2, o coupon n. 57.

Cervejaria Brahma, desde já, os juros do semestre e os debentures sorteados.

Construcções Civis, o 2º rateio, desde já.

Ordem 3ª dos Minimos de São Francisco 2º semestre e os titulos resgatados, desde já.

Companhia Vulcano, os juros do 3º trimestre.

Camara Municipal de Alfenas, os juros de 9 1º de seu emprestimo.

Tecidos Santa Helena, o 2º semestre de seus debentures.

Materiaes de Construcção, o 2º semestre e os titulos resgatados.

Industrial de Electricidade, desde já, os juros vencidos.

Ass. dos Empregados no Commercio, de em diante, os juros vencidos.

DIVIDENDOS

Tintas Ancora, o 4º dividendo, a partir desde já.

Banco do Brazil, 15 de 19$ por acção de 21 em deante.

Banco Commercial, 94º de 8$ por acção de 11 em deante.

Banco da Lavoura, o 16º de 6$, por acção de 12 em diante.

Seguros Previdente, o 74º de 16$ por acção, desde já.

Predial de Saneamento, o 11º desde já.

Uzinas Nacionaes, o dividendo de 8$, desde já.

U. dos Proprietarios, o dividendo de 5$, de 12 em diante.

Docas de Santos, o 4º dividendo do 2º semestre.

Seguros União dos Proprietarios, de 1º em diante, o dividendo de 5$000.

Movimento Monetario

CAMBIO

Regulava completamente calmo o [illegible] mercado que se achava quasi paralysado.

O dinheiro para remessas continuou retrahido e as letras de cobertura tornou-se cada vez mais escassas.

[illegible] eram bastante viaveis as condições de ambos por isso que o banco cotou-se a 16 3|32, 16 1|16 e 16 3|32 e o particular a 16 3|32 e 16 17|64, com comprado res a 16 1|? d. mas sem vendedores.

Foram repetidas as tabellas de 16 1|2 pelos bancos estrangeiros e as de [illegible] e 16 3|32 pelo do Brazil, fechando o mercado apenas sustentado.

TABELLAS DE TAXAS

Bancos Estrangeiros

Praças		a 90 dias
Sobre Londres	16 1|32 a 16	
» Paris	$591 a $596	
» Hamburgo	$732 a $736	

Praças	a 3 dias
Londres	15 27|32 a 15 25|32
Paris	$602 a $601
Hamburgo	$711 a $716
Italia	$597 a $602
Portugal	$286 a $303
Hespanha	$571 a $581
Nova York	3$120 a 3$135
Turquia	15 13|16 a 15 3|4
Austria	15 27|32 a 15 3|4

Operações :

Bancarias	16 1|32 a 16 1|16
Particulares	— a 16 3|32

Banco do Brazil

Praças:	90 d|v	3 d|v
Londres	16 3|32 a 16 1|32	16 1|32 a 16
Paris	$593 a $595	601 a 603
Hamburgo	$732 a $735	742 a 743

Operações :

Bancarias	—	16 3|32
Particulares	—	16 1|8

CAMARA SYNDICAL

Curso official de cambio e moeda metallica :

Praças	90 d/v	A vista
Sobre Londres	16 3|64	15 57|64
» Paris	$595	$601
» Hamburgo	$733	$712
» Italia	—	$601
» Portugal	—	2$948
» Buenos Aires	—	3$117
» Nova-York	—	3$095

Libras esterlinas em moeda	15$050
Ouro nacional em moeda	—
Ouro nacional em vales, por 1$	1$687

Taxas extremas :

Bancarias	16 d.	a 16 3|32
Caixa matriz	16 d.	a 16 1|16

Bolsa de fundos

OPERAÇÕES REALISADAS

Apolices geraes

Antigas 5 % 2 a.	875$
Dito 66 a.	880$
Miudas do 500 $, 1 a.	85$
Emp. 1909, 5 %, 11 a.	845$
Dito 23 a.	850$
Dito 85 a.	853$
Emp. de 1911, 11 a.	835$
Emp. 1903, 5 %, 5	950$

Apolices Estaduaes

Minas de 1:000$, 23 a.	810$
Rio de 100$, 4 %, 82 a.	80$500
Dito 53 a.	81$
Esp. Santo, 1:000$, 6 %, 1 a.	720$

Apolices municipaes

Emp. de 1906, port. 23 a.	191$
Dito port., 201 a.	195$

Bancos

Brasil, 100 a.	177$
Dito 18 a.	178$
Commercial, 10 a.	130$
Dito 13 a.	125$

Companhias

Lot. Nacionaes, 150 a.	17$
Dito 200 a.	18$500
Docas da Bahia, 100 a.	28$
Dito 50 a.	28$500
Tec. Alliança 30 a.	140$
Sul Mineira, 100 a.	50$
Docas de Santos, nom., 10 a.	191$

Debentures

Doca de Santos, 75	184$
Dito 50 a.	186$
Comp. Brasil 150 a.	10$

ULTIMOS PREGÕES

Apolices geraes :	vend.	comp.
Antigas 5 %, s|j	882$	876$
Modernas 5 %, s|j	—	850$
Emp. de 1909, 5 %, s|j	851$	852$
Emp. de 1903, 6 %	1:000$	940$
Apolices estadoaes :		
Rio, 500$ 6 % 15	—	420$
Rio, 100$ 4 %	81$	80$
Esp. Santo, 6 %	720$	700$
Minas Geraes	820$	805$
Apolices municipaes		
1906, nom., 6 %	195$	192$
1906 port., 6 %	191$500	191$
Lb. 20) ouro, 5 %	290$	280$
Lb. 20 nom. 5 %	290$	278$
Acções de Bancos :		
Brazil	178$	177$
Commercial	131$	125$
Commercio	160$	—
Lavoura	130$	100$
Mercantil	220$	201$
Fabricas de tecidos :		
Alliança	145$	140$
Confiança	—	115$
Corcovado	200$	—
Magéense	20$	—
Petropolitana	220$	—
Estradas de Ferro :		
Goyaz	19$	—
Rede Sul Mineira	60$	45$
M. S. Jeronymo	9$	5$
Victoria e Minas	55$	0$
Companhias de Seguros:		
Argos Fluminense	—	930$
Garantia	—	280$
Varegistas	—	98$
Diversas :		
Docas da Bahia	28$	27$500
Docas de Santos	50$	195$
Loterias	20$	18$
Melhor. no Maranhão	50$	40$
Mercado	—	60$
T. Colonisação	6$	5$
Debentures diversas:		
America Fabril	—	165$
Docas de Santos	188$	185$
Novo Mercado	177$	176$
Carioca	—	177$
Manufactora	120$	90$
Sapobemba	175$	179$

Resenha do café

Encontramos o mercado em franca atitude de baixa, mas achava-se paralysado e pois, sem preços de facto.

Os Centros de Consumo continuaram todos na baixa, em nosso mercado mantendo-se os compradores retirados.

Nesse caso, os vendedores terão de ceder forçosamente para poderem collocar o genero, mas não era de esperar que haja daqui por diante, maior procura.

De manhã negociaram-se 150 saccas sem preços e durante o dia 7 850, no total de 8.000 contra 2.600 de vespera.

MOVIMENTO GERAL

Vendas — saccas

Hontem	8.000
Desde o dia 1	57.7[illegible]
Desde o dia 1º de julho	1.281.8[illegible]

Entradas :

Hontem	7.373
Desde o dia 1	75.1[illegible]
Desde o dia 1º de julho	2.201.6[illegible]

Sahidas : saccas

Hontem	5.0[illegible]
Desde o dia 1	92.2[illegible]
Desde o dia 1º de julho	2.6[illegible]

Diversas :

Existencia	393.1[illegible]
Em Nictheroy	103.3[illegible]
Pauta semanal	[illegible]

COTAÇÕES

Typos	arrobas
5	a 8$100
6	a 7$900
7	a 7$100
8	a 7$300
9	a 7$000

O assucar

Ainda hontem tivemos o mercado quasi paralysado, mantendo-se bastante frouxo.

Foram declaradas vendas de 80 saccas, branco crystal superior, a $370, entraram 3.371 e sahiram 4.719, sendo o stocks de 321.189 ditas.

PREÇOS

Qualidades:	Kilogrammas
Branco usina	$380 a $[illegible]
» crystal	$330 a $[illegible]
» 3ª sorte	$320 a $[illegible]
» 2º jacto	$210 a $310
Somenos	Não ha
Crystal amarello	$250 a $[illegible]
Mascavinho	$20 a $[illegible]
Mascavo bom	$20 a $[illegible]
» regular	$180 a $[illegible]
» baixo	$170 a $[illegible]

O algodão

Não havia movimento em nosso mercado, mas em Pernambuco constaram varias trabalhos.

Não houve vendas, nem entradas, sahiram 539 fardos e ficaram em deposito 5.833 ditos.

COTAÇÕES

Qualidades	Por 10 kilos
Ceara, 1ª sorte	10$100 a 11$200
Dito regular	Nominal
Parahyba, sorte	10$000 a 10$500
Dito, regular	Nominal
Maceió 1ª sorte	10$200 a 10$500
Dito regular	Nominal
Penedo, 1ª sorte	9$600 a 10$200
Sergipe	9.600 a 10$200

Cotações do sal

	Por 61 kilos
TOURO alqueire 2$350 —	5.800 a 5$900
[illegible] idem 2$200 —	5$200 a 5$600
[illegible]ras marcas, idem 1 900 —	— —
[illegible]mmercio	— —

Movimento do porto

VAPORES ESPERADOS

19	Santos, «Belgrano».
21	Marselha e escs. «Italie».
23	Rio da Prata, «Espagne».
23	Rio da Prata, «Cap Arcona».
23	Rio da Prata, «Eugenia».
23	Bordéos e escs. «La Bretagne».
23	Genova e escs. «Brezile».
23	Rio da Prata, «Città di Torino».
21	Rio da Prata, «Samara».
21	Portos do Sul, «Minas Geraes».
25	Rio da Prata, «Frisia».
25	Rio da Prata «Verdi».
25	Nova York e escs. «Vauban».
25	Rio da Prata, Araguaya.
25	Liverpool e escs. «Oravia».
26	Bremen e escs. «Sierra Salvada».
26	Rio da Prata, «Oropesa».
26	Bordeos e esc. «Garonna».
27	Rio da Prata, «Eisenach».
27	Rio da Prata, «Salamanca».
27	Rio da Prata, «Drina».

VAPORES A SAHIR

19	S. Matheus «Mayrink».
22	Villa Nova, «Rio Pardo».
23	Marselha e escs. «Espagne».
23	Rio da Prata, «Cap Arcona».
23	Rio da Prata, «Eugenia».
23	Bordeos e escs. «La Bretagne».
23	Genova e escs. «Brasile».
23	Rio da Prata, «Citta di Torino».
23	Trieste e escs. «Eugenia».
25	Amsterdam, e escs. «Frisia».
25	Nova York, e esc. «Verdi».
25	Rio da Prata, «Vauban».
25	Southampton e escs. «Araguaya».
25	Montevideo e escs. «Iris».
25	Callão e escs. «Oriana».
26	Rio da Prata, Sierra Salvada.
26	Liverpool e escs. «Oropesa».
27	Liverpool, e escs. «Drina».
27	Portos do sul, «Cubatão».
27	Bremen e escs. «Eisenach».
27	Hamburgo escs., «Salamanca».

---

60 O CADASTRO DA POLICIA

sua filha, chamadas pelo conde de Orgon, para cuidar da infeliz e namorada Diana, depois condessa de Liniers.

Depois de mãe e filha transporem a porta naquella casa que reunia as diversas phases de casa de doidos, hospital, pinitenciaria, carcere e deposito, e sobre cuja porta devia ter-se esculpido o desesperador verso de Dante :

"Deixae ao entrar toda a esperança"

chamaram a superiora daquelle estabelecimento para a qual traziam uma recommendação.

Era a superiora uma excellente senhora; a recommendação a favor da pobre louca Agostinha, vinha de uma parente que tinha em Besançon, e a boa mulher recebeu-a com carinho e verdadeira caridade.

— Explique-se, menina, exclamou quando acabou de ler a carta.

— Pois o nosso desejo e a nossa necessidade material obrigam-nos a solicitar o auxilio desta casa principalmente para minha pobre mãe que vê aqui neste estado.

— Bem, vamos procurar satisfazel-a, e asseguro-lhe que conseguirei que sua mãe tenha logar desde já entre as alienadas, mas a menina, minha filha...

— Como... que quer dizer ?

— Quero dizer que não póde ficar assim...

— E terei que abandonar minha mãe ?

— Menina, não a abandona desde o momento que fica a nosso cuidado.

— Oh ! não, não ; eu não posso separar-me do seu lado por nada do mundo.

— E como quer que o façamos ? O regulamento é terminante...

— Porém, madre Mercês. Não comprehende que sem mim ella morreria ! Que só eu posso socegal-a quando o seu delirio chega ao maior auge.

— Mas, minha filha, como pretende evitar isso ?

— Ficando ao seu lado...

— Mas com que caracter— Não está louca..

— Não importa, deixe-me com ella, pelo que mais ama no mundo lhe peço. Não nos seperámos nem um dia na nossa eterna desgraça, e havia de a deixar hoje que mais precisa de mim ?

A louca que não dissera uma palavra durante aquella scena, comprehendeu talvez alguma coisa do que se tratava, e com essa indecisão de raciocinio dos pobre dementes, exclamou :

— Minha filha... minha filha... minha pobre filha... onde está ? onde está ?

— Aqui, minha mãe, a seu lado...

Socegou a pobre senhora Agostinha com as caricias da filha, e esta continuou :

— Mas, madre Mercês, não ha meio de fazer com que ella permaneça aqui ?

— Não sei...

A directora sabia que o meio existia ; mas sabia tambem que era impossivel, ou quasi impossivel que o acceitasse uma menina delicada, joven e formosa, como era Bresontier, e sem duvida por isto não se atrevia a propol-o.

A joven comprehendeu alguma cousa a este respeito, e com enthusiasmo dirigindo-se á freira, disse-lhe :

— Falle, madre... falle. Existe algum meio para que eu possa permanecer ao lado de minha mãe ?

A freira continuava calada.

— Diga-me. Seja qual fôr esse meio, comprometto-me a acceital-o, comtanto que não abandone a minha desventurada mãe.

— Vejo-a tão decidida, que não me atrevo a revelar-lh'o si bem queria se saiba, que não sou eu quem lh'o proponho.

— Falle.

— Pois muito bem, aqui não se permitte que tratem dos doentes sinão as irmãs, ou as serventes auxiliares.

— E propõe-me que entre como servente ?

— Eu não lh'o digo...

— Mas isso permitte eu viver ao lado da minha mãe ?

— E' o unico meio.

FOLHETIM D'«A EPOCA» 61

— Muito bem, acceito. Conte-me no numero das creadas da casa.

A formosa joven fallava com tanta decisão, era tão vehemente o amor filial que demonstrava, que a boa madre Mercês se sentiu enternecida e lhe perguntou :

— Que tem, minha mãe ?

— Nada, minha filha ; mas parece-me que vae impôr a si propria penalidades, a que talvez por muito grande que seja a sua fé não possa resistir.

— Por que ?

— Em primeiro logar terá de fazer o que se lhe ordenar.

— Fal-o-ei.

— Supportar os trabalhos mais repugnantes.

— Deus e o amor que tenho a minha mãe, dar-me-ão forças.

— Viver entre as loucas, que ás vezes a hão de maltratar.

— Pois minha filha... não sei si devo...

E a pobre joven ia ajoelhar aos pés daquella boa irmã, que adivinhando o seu intento a deteve affectuosamente, exclamando.

— Não, minha menina, não se ajoelhe. Esta homenagem só a devemos a Deus.

— Em seu nome lhe rogo que me admitta.

— Bem, fique.

— Ah ! o céo lh'o pague. Eu prometto que me tornarei digna de si.

— Eu penso, minha filha, que tenho muito que aprender da menina.

— Não diga isso, minha boa madre Mercês. Disponha de mim desde já.

Foi assim que ficaram na Salpetriére a desventurada senhora Agostinha e a sua filha Genoveva.

Não se póde dar idéa do zelo e da abnegação que desenvolveu aquella joven, não só no tratamento da mãe, como das pobres loucas que tinha a seu cargo.

Apenas lhes direi, que a boa filha chegou a ser o exemplo e a admiração de quantos a conheciam na Salpetriére.

Como era esmerada a sua educação, com essa intuição que só com ella se adquire, chegára a adivinhar a causa da maior parte das loucuras, e sabia evitar-lhe os effeitos, evitando os seus accessos e arrebatamentos.

Muitas vezes, quando alguma daquellas desventuradas na sua falta de raciocinio resistia a toda a obediencia, e devia appellar-se para o tratamento da força, unico que empregava naquelles tempos, a pobre Genoveva ia em seu auxilio e com os seus afagos conseguia submettel-a, tornando-se a admiração de quantos a viam lutar com aquellas desventuradas.

Mais tarde ou mais cedo a superioridade manifesta-se; e a superioridade de Genoveva sobre a maior parte dos moradores daquella mansão de pranto e dôres tornava-se evidente de dia para dia, sem que ella désse por isso.

Todas as enfermas sabiam o seu nome, a pobres loucas sorriam-lhe nos seus momentos de lucidez, e era para ver como brincava com ellas e as distrahia como si fosse innocentes creaturas.

Havia algum tempo que vivia naquella casa, tendo soffrido quanto póde soffrer uma pessoa delicada, que gradualmente se vê na necessidade de descer aos ultimos gráos da humilhação, sempre triste, sempre resignada.

Quando a dôr a prostrava, cravava os olhos formosos na sua desventurada mãe, e novas forças lhe vinham reanimar o seu espirito abatido.

Mas essas lutas de que sempre sahia triumphante, debatiam-se em silencio, e ninguem tinha conhecimento dellas.

Comtudo um dia soffreu um golpe tão terrivel como inesperado.

Naquelle asylo onde os pobres viviam quasi amontoados uns sobre os outros, declarou-se uma terrivel epidemia.

Uma das primeiras victimas foi a infeliz mãe de Genoveva, martyr innocente do orgulho de um pae despota. Deus teve dó della, quando uma paralysia se ia apoderando insensivelmente de todo o seu corpo.

PEQUENOS ANNUNCIOS

Estes annuncios custam 200 rs. por quatro vezes desde que não excedam de tres linhas

Empregos e empregados

ALUGA-SE uma moça portugueza para arrumadeira com pratica do serviço á Avenida Salvador de Sá n. 34.

ALUGA-SE uma senhora para casa de pequena familia para lavar e engommar á rua Haddock Lobo n. 437, quarto n. 33.

ALUGA-SE uma moça para lavar e engommar em casa de pequena familia não faz questão de dormir no aluguel á rua Manoel Victorino n. 27, Engenho de Dentro.

ALUGA-SE uma moça distincta, para arrumadeira, em casa de familia; trata-se á rua Senador Pompeu, 183, commodo n. 5. (1.715

ALUGA-SE uma moça chegada de Lisboa, para cozinheira ou arrumadeira; rua Visconde de Itauna n. 111, armazem.

ALUGAM-SE creadas, da roça, á despesas de passagens e commissões; pedidos á Agenor Portugal. Quitanda, 110 (só por carta) (1.703

ALUGAM-SE duas perfeitas cozinheiras do especial por 40$000; trata-se á rua Desembargador Isidro n. 178.

PRECISA-SE de uma criada para todo o serviço; rua Itapirú n. 205.

PRECISA-SE de uma menina para ama secca trata-se na rua Pinheiro Guimarães n. 71, casa 3, Botafogo.

PRECISA-SE de uma criada para um casal; rua Frei Caneca n. 252, casa 34.

PRECISA-SE de uma menina de 12 a 16 annos, para serviços leves em casa de pequena familia; rua Francisco Eugenio n. 225.

PRECISA-SE de uma perfeita lavadeira e engommadeira; á rua do Riachuelo n. 152.

PRECISA-SE de uma lavadeira; rua Conde de Bomfim n. 246.

PRECISA-SE de uma empregada na rua do Estacio de Sá n. 76.

PRECISA-SE de uma perfeita engommadeira e lavadeira; árua da Matriz n. 79, Botafogo.

PRECISA-SE de um vendedor de gazolina. Informações á rua Rodrigo Silva, 32. (1.714

PRECISA-SE de uma empregada para lavar e cozinhar e que durma no aluguel; á rua Valença n. 54, Catumby.

QUEREIS DINHEIRO

para solver vossos compromissos?

Ide á rua do Carmo n. 66, 1º andar, telephone 5.848, que encontrareis o que desejaes, sob garantia de predios e terrenos a juros de 10 °/° a 15 °/°.

Tratar com J. SENNA

0688)

PRECISA-SE de uma senhora de edade que seja seria e de bom comportamento, que não seja de luxo, para companhia de uma senhora que vive empregada; á rua do Estacio de Sá n. 29, das 6 as 7 horas.

PRECISA-SE de um ajudante de alfaiate; ladeira de SANTA THEREZA, 18. (1761

OFFERECE-SE um moço portuguez, chegado da Europa, para o commercio ou escriptorio; carta nesta jornal a M. B. C. (1.727

OFFERECE-SE um ajudante "chauffeur", habilitado, para trabalhar, dando fiança de seu comportamento, tem 23 annos. Rua S. Francisco Xaveir, 657, casa, 6. (1.706

OFFERECE-SE um homem portuguez, para qualquer serviço, tanto de escriptorio como em casa particular; dá boas referencias de sua conducta e fiador, quem precisar dirija-se á rua dos Invalidos, 184, sobrado. (1.707

Casas, commodos e terrenos

ALUGAM-SE quarto e sala de frente a dois moços ou a senhor viuvo, na rua de Santa Philomena n. 46, estação da Piedade, em casa de um casal serio.

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, com serventia de cozinha a casal ou moços solteiros, por 40$000 na rua Dr. Archias Cordeiro 49, estação do Engenho Novo.

ALUGA-SE uma sala de frente com entrada independente, para um casal sem filhos ou para uma costureira; na rua Diamantina numero 16.

ALUGA-SE por 70$000 uma casa na Avenida Figueiredo, á rua João Rodrigues n. 69, São Francisco Xavier; trata-se na mesma casa n. 1.

ALUGA-SE a casa da rua São Francisco Xavier n. 768; as chaves estão por favor ao lado, no n. 770; trata-se na rua Campos Salles n. 74, telephone 573, Villa.

ALUGAM-SE na rua Jorge Rudge n. 40, duas casas acabadas de construir com todas as condições hygienicas para pequena familia de tratamento, pelo aluguel mensal de 100$000.

ALUGA-SE a casinha da rua Jorge Rudge numero 25; aluguel 45$000; as chaves na quitanda.

ALUGAM-SE um bom commodo por 30$000 e outro grande por 40$000 na socegada casa da travessa Santos Rodrigues n. 22, Estacio de Sá.

ALUGA-SE um quarto para casal em casa de familia com todas as commodidades a rua Senhor de Mattosinhos n. 32.

ALUGA-SE uma casa assobradada para pequena familia á rua de Sant'Anna n. 216.

ALUGAM-SE uma sala de frente e um quarto a rapazes do commercio ou a casal sem filhos á rua da Alfandega n. 165, 2º andar.

ALUGAM-SE, em casa de familia, na rua do Cattete n. 198, tres salas com sacadas para a rua; só a pessôas de toda respeitabilidade; é excusado dirigir-se quem não estiver nas condições. 1.686

ALUGAM-SE casas novas, acabadas de construir, com luz electrica, duas salas, dois quartos, banheiro e cosinha, pelo preço de 80$000, á rua Paula Brito n. 159; a tratar no n. 4. 1.684

ALUGA-SE a casa n. 79 da rua Santo Christo tem duas salas dois quartos area coberta, despensa, etc.; as chaves no numero 66.

ALUGAM-SE dua sportas para qualquer negocio; Avenida Salvador de Sá n. 150; trata-se com o sr. Fonseca á rua do Theatro ns. 39 e 41.

ALUGA-SE a casa da rua Coronel Pedro Alves n. 381, propria para familia de tratamento; tem cinco quartos, salas de visita e de jantar, de espera e de costuras, copa, boa cozinha, banheiro quarto para criados jardim ao lado e bom quintal; trata-se no Mercado Municipal, á rua V ns. 10 a 16, com João Vasques Alvares.

ALUGA-SE um quarto muito claro forrado de papel, a moço solteiro, ou a casal sem filhos. Rua dos Coqueiros n. 141, Catumby. (1.736

ALUGAM-SE na estação do Meyer 2 predios novos, assobradados, com 2 quartos, 2 salas cozinha, despença, banheiro, luz electrica; trata-se na rua Christovão Colombo, 93, estação do Meyer. (1.728

ALUGA-SE uma casa á rua da Alegria, 412; avenida; com duas salas e dois quartos, etc; trata-se no 408; aluguel mensal, 81$000. (1.730

ALUGA-SE uma casa á rua D. Polyxema n. 24; as chaves, á rua da Passagem, 118. (1.731

ALUGAM-SE commodos desde 30$, e casinhas independentes para familia, desde 70$; casa séria; tudo tem cozinha e grande quintal, rua Pedro Americo, 339 (palacete). (1.743

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Octavio n. 86, Inhau'ma, com 3 quartos, 2 salas, saleta, cozinha, agua, latrina e bom terreno. (1.741

ALUGA-SE em casa de familia, um commodo, com serventia em toda a casa, a casal sem filhos. Rua Presidente Barroso, 127. (1.740

ALUGA-SE o sobrado 209 da rua Marquez de Abrantes; as chaves estão no armazem em frente. (1.724

ALUGA-SE a boa casa da rua da Praia, 785, em Nitheroy, com 3 quartos, 2 salas, banheiro, W. C., bom quintal e 1 commodo separado para creados. Luz electrica. Perto dos banhos de mar. Aluguel, 180$. Trata-se á rua de S. Luiz, 42. (1.720

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia, com pensão e sem; só a casal ou senhoras; rua Sete de Setembro 113, 2º andar. (1765

ALUGA-SE uma sala de frente e um quarto juntos a casal ou a dois ou tres moços; á rua do Rosario 115, 2º andar. (1759

ALUGA-SE, por 90$000 uma boa casa, na rua Wenceslão, n. 88, Meyer; trata-se na rua Engenho de Dentro n. 26, pharmacia. (1.749

ALUGAM-SE uma sala e quarto, em casa de familia, a um casal sem filhos, na rua Conselheiro Zacharias n. 61, moderno. (1.750

ALUGA-SE um quarto, a moços ou casal sem filhos, em casa de familia, na rua da America n. 78, sobrado. (1.756

ALUGA-SE para o Carnaval, o 1º andar da praça Tiradentes, 9, mobilado. Passagem de todos os prestitos. Lado da rua Carioca. (1.737

ALUGA-SE uma boa sala de frente, com duas sacadas para a rua, com todas as commodidades, a casal ou pessoas sérias, Rua Monte Alegre, 25, proximo da rua do Riachuelo; trata-se na loja. (1.719

ALUGAM-SE um quarto e uma sala; rua João Caetano n. 71.

ALUGA-SE uma excellente sala com 2 quartos e grande quintal, com direito a toda casa, á rua João Caetano n. 129. (1.630

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia para um casal sério; rua de São José n. 33.

ALUGA-SE um commodo a casal sem filhos ou mais pessoas que não tenham creanças, em casa de outro casal; é casa nova e de todo o socego, tem luz electrica, tanque, banheiro, cozinha e um bom quintal, á rua Benedicto Hyppolito, 114, antiga do Alcantara; preço, 55$000. (1.504

ALUGA-SE uma casa com 4 quartos, 2 salas, saleta, agua, gaz e mais dependencias; 2 minutos da estação de Todos os Santos; á rua Visconde de Tocantins n. 18; a chave, á rua Cardoso, 51; trata-se, á rua 7 de Setembro n. 165. (1.704

ALUGA-SE uma bôa casa no Meyer, por 60$000; trata-se na rua Engenho de Dentro, nº 26, pharmacia.

Quereis uma sepultura da vida?

Ide á rua do Carmo n. 66, 1º andar, telephone 5.848, que encontrareis modestas e confortaveis de 3:000$000 a 1.000:000$000.

Tratar com J. SENNA

0688)

VENDEM-SE lotes de terrenos a 50$000; cada lote de 12X50 a prestação de 10$000 mensaes. Os terrenos são da estação de Anchieta á estação de Jeronymo Mesquita; tem agua encanada, força e luz electrica; os terrenos margeam a Estrada de Ferro Central do Brazil. Construcção livre, não paga imposto. Desde o dia 10 de fevereiro, por ordem do exmo. sr. director da E. F. C. do Brazil, os trens de Paracamby param nos terrenos, em frente a egrejinha de S. Matheus, no kilometro 20; passagem de ida e volta de 2ª classe, rs. 600 e de primeira classe ida e volta, 1$000. Brevemente terá a plataforma nos terrenos. Os lotes de 50$000 medem 12 metros de frente, por 50 de fundos, ou seja 12X50; a planta foi traçada por um habil engenheiro; as quadras são de 200 em 200 metros; as avenidas têm 15 metros de largura. E' a melhor topographia dos Suburbios da E. F. C. do Brazil, lugar de futuro, porque dia a dia augmenta o valor dos terrenos nos suburbios.

Para tratar com o sr. Aristides, á rua da Alfandega, 218, sobrado, telephone, 361, norte. O comprador toma posse do terreno na primeira prestação de 10$000. (1.717

VENDEM-SE lotes de terrenos de 12X50, preços: 50$000, 100$000, 150$000 e..... 200$000; lote a prestações de 10$000 mensaes; da estação de Anchieta a Jeronymo Mesquita; tratar, á rua da Alfandega, 218, sobrado, telephone, 361, norte, com o sr. Aristides; tem agua encanada e luz electrica; o comprador ficará de posse dos terrenos na primeira prestação.

VENDE-SE um terreno na rua Teixeira Carvalho n. 59; trata-se no n. 30. Preço, 1:200$000; bondes de Cascadura. (1.738

VENDE-SE em prestações de 100$000 mensaes, um lote de terreno com 120X10, a 3 minutos da estação Mario Hermes. Trata-se na rua Domingos Lopes, 196. Madureira. (1.726

VENDEM-SE lotes de terrenos, proximo a estrada Marechal Rangel, com 10X22, a 250$000; escriptura e transmissão por conta do proprietario, livre de qualquer onus; tem agua, bondes; construcção livre e não paga impostos; trata-se na mesma rua n. 211, Madureira; com Claudio José de Queiroz. (1.729

VENDE-SE uma casinha e um bom terreno, a um minuto do trem, por 1:600$000, á rua Emilia Ribeiro n. 16; estação Mario Hermes. O pagamento póde ser metade á vista, e metade em prestações. (1.732

VENDE-SE um pequeno sitio arborisado caprichosamente, na rua Tavares Guerra n. 74, Madureira, rende 60$ mensaes; vêr a qualquer hora do dia e tratar com o proprietario, todos os dias, das 18 ás 20 horas, no mesmo — preço 6:000$000. (1528

VENDE-SE um sitio com casa e bastante terreno, no fim da rua Aquidaban, por 6:000$000, e uma chacara com 33 metros de frente, na mesma rua, por 9:000$000; trata-se com o Bonifacio, rua Zeferino n. 144, barbeiro, Todos os Santos. (1.755

ATTENÇÃO

RECLAME DOS GRANDES ARMAZENS DE PARIS

COSTUMES de linho branco e cores, LINDISSIMOS MODELOS, a 10$800, 15$ e 22$000! Successo inegualavel!

SETINS DE SEDA estampados proprios para FANTASIAS metro 2$500

Sombrinhas GRANDE LOTE de sombrinhas de linho branco bordado, escolher a **6$000!**

Vestidinhos para crianças de todas as *idades* Enxovaes para *baptisados* e *toucas* de *seda*

GRANDE LOTE de retalhos

FRANJAS largas de SEDA, todas as cores, metro 500 réis

VERDADEIRO RECLAME

PALETOTS de seda PRETOS, em fio bordado, com forro de seda e mousseline de *seda plissée a 30$, 35$, 45$ e 50$000*

VESTIDOS BRANCOS de lingerie, elegantes, modernissimos, a 14$500, 16$800 e 20$800!

GRANDES EXPOSIÇÕES com preços marcados e com descontos de **100 °/°**

Largo do S. Francisco 21 E 23

Junto á egreja Telephone 331

(0786

VENDE-SE por 4 contos e oitocentos mil réis, 2 casas, á travessa Possollo, 32, Inhau'ma; com agua e bom quintal arborisado, a 2 minutos dos bondes; rendem noventa mil réis; logar saudavel;, negocio sério e pechincha. (1.748

Diversos

ALUGA-SE uma vaga para estudar piano, canto ou violino; praça Tiradentes numero 9. F. Mellio. (1.555

PRECISA-SE de tres agenciadores, cobradores. Ordenado e porcentagem; fiança só em dinheiro, 150$, 200$ e 250$. Rua da Assembléa, 35, sobrado, das 9 horas. (1.701

Dentista Dr. Moreira Senna, especialista em extracções completamente sem dôr e garante todos os demais trabalhos. Systema americano. Preços bastante reduzidos e em prestações. Das 8 ás 8 da noite. Rua Marechal Floriano nº 46, proximo á rua dos Andradas. (1.718

PRECISA-SE de moços e moças que disponham de duas a tres horas por dia, para trabalharem em casa, garantindo-se o ordenado de 3 á 4 mil réis diarios, no maximo, serviço leve e de facil execução. Escrevam a Jackes Butcher, caixa do Correio 1.118, Rio de Janeiro — Brazil; enviando 200 réis em sellos, para o porte. (1.605

PRECISA-SE, senhoritas para aprender piano do maestro, Mallio; praça Tiradentes, n. 9. (1.556

SENHORITA educada em um dos mais reputados collegios brazileiros, propõe-se a leccionar primeiras letras, portuguez e francez em casas de familia. Cartas com as iniciaes I. A. para a rua Dias da Silva, n. 19, Meyer.

SEMENTES novas, vendem-se á rua Uruguayana 128 e 130, casa Guimarães & Fonseca. (1534

VENDE-SE um phonographo em perfeito estado, com 31 chapas. Preço 60$000, á rua Miguel de Frias n. 14, com o sr. Agostinho de Carvalho. (1.710

VENDE-SE uma collecção do jornal *A Epoca*, desde o seu inicio; está limpa e conservada; na rua Christovão Colombo n. 38, casa 41, das 6 ás 10 horas da manhã. 1.576

Paz e Labor

Sociedade Mutua de Peculios approvada pelo decreto 10.038 de 2 de julho de 1913, e carta patente sob n. 77.

Séde social: praça da Independencia n. 9, Pernambuco, Recife.

Succursal, rua Primeiro de Março n. 75, Rio de Janeiro.

Série 1ª, 2.500 associados: 10:000$000, por casamento:

Joia, 50$000, mensalidade 10$000, chamada por peculio 5$000.

Série 2ª, 2$500 associados: 10:000$000 por nascimento.

Joia 150$, mensalidade 10$000, chamada por peculio 5$000.

Peculios por fallecimento:

Série 3ª, em conjuncto: 50:000$000. Joia 1:000$000, em uma, duas ou quatro prestações.

Série 1ª, em conjuncto: 20:000$000. Joia 300$000; em uma ou duas prestações semestraes.

A Sociedade PAZ e LABOR paga todos os peculios por nascimento, doze mezes da data da inscripção, podendo inscrever-se qualquer senhora, seja qual fôr o seu estado de gestação. Na série por casamento, se iniciará o pagamento de seus peculios de conformidade com o decreto de sua approvação, pagando a todos que contarem dezoito mezes de inscriptos na referida série —10:000$000 si as mesmas estiverem completas, e caso não estejam será feito porporcional ao numero de socios.

A grande acceitação que tem tido e continu'a a ter a PAZ e LABOR, em todos os Estados do Brazil, representa a mais segura garantia para todos que desejam a felicidade do lar.

Peçam prospectos e informações na succursal, á

0.759)

Rua 1º de Março, 75

Tem agencias em todos os Estados do Brazil. (0.759

VENDE-SE a "Zingara", composição para piano, do maestro Mallia; praça Tiradentes, n. 9. (1.554

VENDEM-SE machinas para café, de cobre e folha, e para chapas, para garrafas, rua General Pedra, 194, telephone, 948 villa. (1.739

VENDE-SE com grandes abatimentos moveis e colchões, na fabrica Arnaldo, em frente a estação da Piedade. (1.733

VENDEM-SE e compram-se no grande armazem da rua Camerino 60, teleph. 599 Norte, armações e moveis de uso domestico. (1764

VENDE-SE um bom piano, na rua do Chichorro, 60; ou troca-se por outro que precise concertos. (1.751

OFFERECE-SE um homem para qualquer serviço domestico em casa de familia; cartas neste jornal, a M. O. N. (1.754

Cavando a vida...

RESULTADO DE HONTEM:

Antigo	492	Urso
Moderno	691	Urso
Rio	460	Macaco
Salteado		Macaco

Para hoje:

968 209 270

407 029 756

Zé da Sorte.

Pelas chagas de Christo

De pessoa que não quiz declinar o seu nome, recebemos a quantia de 5$000, e do sr. José Sylvestre Venancio a de 2$000, para serem entregues á pobre da rua Senhor de Mattosinhos n. 34, antigo 26, Catumby.

Cartas de fiança dão-se de qualquer quantia, sobre boas referencias. Casas commerciaes de primeira ordem. Rua de S. José, n. 7 sobrado. (1.461

Escriptorio de advocacia

Alexandre B. da Fonseca

Trata de inventarios, causas civeis, commerciaes e criminaes, adeantando custas. Rua da Alfandega n. 134, sobrado. —Telephone n. 2583.

0482)

DR. AFFONSO NERY

Consultas:

Das 10 ás 11 na pharmacia Coutinho, á travessa do Bom Jardim 132, defronte da rua D. Feliciana. (1760

NEURASTHENIA?

Neurasthenia mata, entorpece e na maioria dos casos faz loucura; cure o estomago com **Nectandra Amara de Leivas**. (1.762

A PREÇO FIXO
DROGAS E PRODUCTOS PHARMACEUTICOS
GRANADO & Cª
RUA 1º DE MARÇO 14 16 18
FILIAL
RUA Vª DO RIO BRANCO 31
LABORATORIO A VAPOR
RUA DO SENADO. 48
RIO

POUCO CUIDADO

Ter soffrimento de estomago intestinos e não procurar **Nectandra Amara de Leivas** é não ter cuidado na vida. (1.763

MOLESTIAS DAS SENHORAS

DR. OCTAVIO DE ANDRADE, de volta de sua viagem scientifica á Europa, cura rapida das hemorrhagias uterinas, corrimentos, suspensões, etc., sem operação e sem dôr. Evita a gravidez, nos casos indicados pela sciencia, sem operação e sem prejudicar o organismo. Consultorio e residencia: rua S. José nº 80, de 1 ás 4. Consultas gratis.

1753)

Ex-funccionarios publicos

Poderão encontrar no commercio bom emprego de actividade e remunerador. Carta para caixa postal, 133. Rio de Janeiro.

0777)

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

Uma senhora, achando-se doente, ha annos, e impossibilitada de trabalhar, como prova com attestado medico, e tendo uma filha tuberculosa; não podendo, tambem, trabalhar e sem ter meios para sustentar-se e á sua filha, passando as maiores necessidades, vem, por isso, pedir ás pessoas caridosas e ás almas bemfazejas paes e mães de familia, pelo amor de seus filhos e por alma de seus parentes e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e alliviar os seus soffrimentos e de sua filha, pois que, Deus a todos dará recompensa.

Rua Senhor de Mattosinhos 34, antigo 26, primeira casa; bondes de Catumby e Itapiru'. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

PRECISA-SE

Para um estabelecimento, precisa-se alugar um predio na Avenida Rio Branco, com tres portas de frente, 1º e 2º andares, entre as ruas do Rosario e S. José; cartas com proposta a **Karl Ranniger** no escriptorio desta folha, para ser procurado.

Moveis a prestações e a dinheiro

E entrega-se na 1ª prestação, sem fiador e á prazo de 10 mezes; é só na empresa Norte Americana, de Samuel Galper, á rua Senador Euzebio nº 73. Telephone nº 1.317, Central. (1.712

Norddeutscher Lloyd Breman

TELEGRAPHO SEM FIO EM TODOS OS PAQUETES

Proximas sahidas para a Europa:

COBURG, 22 de fevereiro.
EISENACH, 27 de fevereiro.
SIERRA CORDOBA, 7 de março.
ERLANGEN, 13 de março.
SIERRA SALVADA, 21 de março.
AACHEN, 27 de março.
GIESSEN, 5 de abril.
WUERZBURG, 10 de abril.
SIERRA VENTANA, 18 de abril.

O PAQUETE

COBURG

Commandante G. Wendig

Esperado de Buenos Aires e escalas, no dia 21 do corrente, sahirá no dia 22 do corrente para MADEIRA, LISBOA, LEIXOES (via Lisboa), VIGO, BOULOGNE S|M e BREMEN.

Este paquete tem esplendidas accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes.

PREÇOS DAS PASSAGENS:

1ª CLASSE:

Para Peninsula, 281$200.
Para Boulogne S|M 325$600.
Para Bremen, 355$200.

3ª CLASSE.

Para todos os portos da escala na Europa 105$000.

E mais 5 °/° de imposto do governo.

Para passagens e mais informações, trata-se com os agentes geraes:

Herm Stoltz & Co.

AVENIDA RIO BRANCO, 66 a 74

TELEPHONE 42 NORTE

0780)

Compagnie de Navegation SUD ATLANTIQUE

LINHA POSTAL

Paquetes correios, fazendo a linha entre Bordeaux, Lisboa e Rio de Janeiro, indo a Montevidéo e Buenos Aires.

Viagens rapidas, sendo, entre Lisboa, 10 DIAS E HORAS.

Entre Rio de Janeiro e Bordeaux 13 E MEIO DIAS.

CHEGADAS DA EUROPA E SAHIDAS PARA O RIO DA PRATA

BRETAGNE . . . . a 23

O PAQUETE

La Bretagne

Esperado de Bordeaux, no dia 23 do corrente, sahirá no mesmo dia para Montevidéo e Buenos Aires.

LINHA COMMERCIAL

Partidas quinzenaes alternadas com as dos paquetes da linha postal.

CHEGADAS DO RIO DA PRATA E SAHIDAS PARA A EUROPA

SAMARA. . . . . a 24

O PAQUETE

Samara

Esperado do Rio da Prata no dia 24 do corrente, sahirá no mesmo dia, para Bahia Pernambuco, Dakar, Lisboa, Leixões via Lisboa e Bordeaux.

ESTES PAQUETES ATRACAM NO CAES DO PORTO

PARA A EUROPA:

Passagem de 3ª classe 110$300 **Conducção para bordo gratis**

Passagem de 3ª classe para o Rio da Prata 50$400

Todos os paquetes desta Companhia têm excellentes accommodações para passageiros de 1ª classe, e 2ª intermediaria, e alojamentos dotados de todos os requisitos hygienicos para os de 3ª classe. Cabines de luxo, camarotes para uma só pessoa, etc. Camarotes de duas camas na 2ª classe e na intermediaria.

PARA CARGAS TRATA-SE COM F. ROLA, CORRETOR DA COMPANHIA

ANTUNES DOS SANTOS & C.

Avenida Rio Branco, 14 e 16 *RIO DE JANEIRO*

SANTOS—Rua Quinze de Novembro n. 70 S. PAULO—Rua Direita n. 4

CAMBIO—Compra e venda de moedas de todos os paizes em vantajosas condições Antunes dos Santos & C.

14 e 16 — AVENIDA RIO BRANCO — 14 e 16

0783)

A EXPOSIÇÃO

— VENDAS A PRESTAÇÕES MENSAES —

Avenida Rio Branco 119 Avenida Rio Branco 119

O maior sortimento em discos
Grande sortimento em operas

Tabella 2 — 1 GRAMOPHONE com braço de rodar, caixa imitação nogueira em relevo com base grande. Machina Record corneta 50 cm. de diametro em cores diversas e 10 discos de 25 centimetros. . . . . 62$000
Pagamento a vista. . . . . . . 15$500
5 prestações. . . . . . de 9$300 46$500

Tabella 5 — 20 DISCOS de 25 centimetros. . . . . . . 44$000
Pagamento a vista. . . . . . . 11$000
5 prestações. . . . . . . 6$600 33$000

Bicycletas para homens. . . . . . . 200$
» para menino e menina. . . . . . 150$

Grande sortimento de Brinquedos, Lampadas Osram, Perfumarias e Machinas fallantes

Machinas e Discos "VICTOR"

Pega moscas a 200 rs — Pastilhas para limpar chapéos de palha, cada caixinha 1$500 — limpa 8 chapéos

Francisco Carneiro

AVENIDA RIO BRANCO. 119

Lança perfume Coty grande moda

Francez tubo de 60 grms. 1$500

77 RUA DA CARIOCA E RUA URUGUAYANA 95 — 77 RUA DA CARIOCA E RUA URUGUAYANA 95

Camisaria Amazona

Grande Fabrica de Roupas Brancas

ESPECIALIDADE EM CAMISAS E CEROULAS SOB MEDIDA

Sortimento completo em artigos para homem a preço reduzido

POR EXEMPLO:

Collarinhos linho, inglezes, que geralmente vende-se por *16$000* vendemos a *12$000*, temos 30 modelos e todos os tamanhos, ***artigo novo.***

Camisas estrangeiras de *10$000* vendemos a *5$500* venham ver o Sortimento ! ! !

Guarnições de Camisas, cores lisas, grande moda AMERICANA imitação a seda, *7$000 a guarnição.*

Só na Camisaria Amazona

Rua da Carioca 77 e Rua Uruguayana 95

RIO DE JANEIRO

0709)

??? Somente não usa joias quem não quer

Sómente não usa joias, quem as não quer usar; porquanto todos os socios dos Clubs da Galeria Artistica Portugueza, premiados na 1ª, 2ª, 3ª, 4ª, e 5ª prestações, têm direito ao reembolso das importancias pagas, e a receber completamente de graça qualquer das joias constantes da tabella que a seguir publicamos, e de accordo com a sua inscripção.

Estes Clubs, são permanentes, garantidos por lei, com um capital de 200:000$000 de réis, sendo os sorteios feitos todos os sabbados, pelos dois finaes do premio maior da Loteria da Capital e sob a fiscalisação do governo.

Desejando v. ex., (da Capital ou dos Estados), inscrever-se nos nossos vantajosos Clubs, aproveitando assim esta magnifica occasião de adquirir inteiramente gratis, ricas e valiosas joias, nada mais tem a fazer, de que destacar a *Proposta* adeante annexada, indicar o numero com que quizer jogar, (dois algarismos (á vontade), *Dezena*, o sabbado a principiar a entrar em sorteio, e as joias ou outros artigos que desejar adquirir de accordo com a tabella abaixo, enviando em seguida a referida *Proposta* a esta Galeria para ser feita a inscripção.

As nossas joias tambem são vendidas sem ser por Clubs pelos seus preços de reclame, a saber:

MODELO 6, 50$000 réis; MODELO 3, 75$000 réis, e assim successivamente; e em geral são remettidas sem mais despesas, pelo Correio, registradas, acondicionadas em ricas caixas de velludo de séda, e com a condição de restituirmos as suas importancias, no caso de não agradarem.

Os pedidos devem vir acompanhados das suas importancias, em Vales Postaes, cartas com valor declarado, sellos, estampilhas, ou ordens; assim, tambem, as novas inscripções nos Clubs são feitas com o pagamento antecipado da 1ª e 2ª prestações, sendo os recibos immediatamente enviados.

Para avaliar das grandes vantagens que offerecem os nossos Clubs, tenha-se em vista que só em 1911, 1912 e 1913, *Distribuimos Gratis*, pelos seus socios, a importante somma de 245:150$000, representada em joias e muitos outros artigos, conforme recibos em nosso poder, e que continuamente publicamos, nos jornaes da capital, a saber:

"Eu, abaixo-assignado, declaro que recebi da Galeria Artistica Portugueza, um rico apparelho de metal, com finos lavores para toilette, (8 peças), sem me custar um só real, pois, tendo sido a minha inscripção premiada na 5ª prestação, fui reembolsado integralmente das importancias que havia pago, de accordo com o excellente plano por que são feitos os vantajosos clubs, da mesma Galeria.

E por ser verdade, firmo o presente, autorisando a fazer delle o uso que lhes convier.

Rio de Janeiro, 31 de janeiro de 1914.

Francisco Fernandes Maia.

Rua Jequitinhonha nº 36, casa 2."

"Eu abaixo assignado declaro que recebi da Galeria Artistica Portugueza, um finissimo chapéo de Chile, inteiramente de graça, pois tendo sido a minha inscripção premiada na 2ª prestação, fui reembolsado integralmente das importancias que havia pago, de accordo com o excellente plano porque são feitos os vantajosos Clubs da mesma Galeria.

E por ser verdade, firmo o presente, autorisando a fazer delle o uso que lhes convier.

Rio de Janeiro, 6 de Janeiro de 1914.

Antonio Affonso de Mello.

Rua Haddock Lobo, 57."

"Eu abaixo assignado declaro ter recebido da Galeria Artistica Portugueza, um alfinete e botão com brilhantes (chuveiro), sem que o mesmo me custasse um só real, pois tendo sido a minha inscripção premiada na 4ª prestação, fui reembolsado de todas as importancias que havia pago, de accordo com os vantajosos planos porque são feitos os Clubs da mesma Galeria.

E por ser a expressão da verdade firmo este, autorisando a fazer delle o uso que lhes convier.

Rio de Janeiro, 3 de janeiro de 1914.

Julio Ribeiro

Rua Machado Coelho, 75."

"Eu abaixo assignado declaro que recebi da Galeria Artistica Portugueza, uma corrente de ouro de lei do Porto, pesando 35 grammas, e inteiramente de graça, pois sendo a inscripção premiada na 2ª prestação, fui reembolsado integralmente das importancias que havia pago de accordo com o excellente plano porque são feitos os vantajosos Clubs da mesma Galeria.

E por ser verdade firmo o presente, autorisando a fazer delle o uso que lhes convier.

Rio de Janeiro, 7 de fevereiro de 1914.

Alberto Clark Moss.

Rua do Rocha, n. 24."

Tabella de preços e prestações semanaes nos clubs

MODELO 6 — Legitimo relogio Omega, com corrente e medalha, tudo folheado a ouro de lei, 50$000 réis; ou em 30 prestações semanaes de 2$000 réis, nos Clubs.

MODELO 3 — Artistica corrente de ouro de lei massiço, com 25 grammas e ricamente cinzelada á mão, 75$000 réis; ou em 30 prestações semanaes de 3$000 réis, nos Clubs.

MODELO 19 — Riquissimo par de brincos de ouro de lei com dois lindos brilhantes, 75$000 réis; ou em 30 prestações semanaes de 3$000 réis nos Clubs.

MODELO 46 A — Linda pulseira relogio, tudo de ouro de lei, 75$000 réis; ou em 30 prestações semanaes de 3$000 réis, nos Clubs.

MODELO 5 — Valioso cordão de ouro de lei massiço, com 25 grammas, 75$000 réis; ou em 30 prestações semanaes de 3$000 réis, nos Clubs.

MODELO 34 — Magnifico relogio (forte) e chatelaine, ambos de ouro de lei, para senhora, 75$000 réis; ou em 30 prestações semanaes de 3$000 réis, nos Clubs.

MODELO 43 — Superior relogio de ouro de lei, 18 linhas, para homem, 75$000 réis; ou em 30 prestações semanaes de 3$000 réis nos Clubs.

MODELO 30 — Artistico annel de ouro de lei com uma rica saphira ou rubi, e dois brilhantes, para cavalheiro, senhora e senhorita, 75$; ou em 30 prestações semanaes de 3$000 réis nos Clubs.

MODELO C 3 — Artistico retrato em tamanho natural a verdadeiro crayon, ou photo-crayon, collocado em uma rica moldura dourada, alto relevo com 70X80 centimetros, e a executar, de qualquer pessoa 75$000 réis; ou em 30 prestações semanaes de 3$000 réis nos Clubs. Para a execução d'este retrato é sufficiente uma photographia qualquer, e para os Estados augmenta 5$000 réis de encaixotamento.

MODELO 54 — Fino chapéo, legitimo Chile, 100$000 réis; ou em 30 prestações semanaes de 4$000 réis nos Clubs.

MODELO 7 — Valioso cordão de ouro de lei massiço, com 35 grammas, 100$000 réis; ou em 30 prestações semanaes de 4$000 réis nos Clubs.

MODELO 31 — Chic annel ou argolão de ouro de lei com um rubi ou saphira e dois lindos brilhantes, 100$000 réis; ou em 30 prestações semanaes de 4$000 réis nos Clubs.

MODELO 51 — Rica medalha de ouro de lei com um lindo brilhante, para corrente, 100$000 réis; ou em 30 prestações semanaes de 4$000 réis nos Clubs.

MODELO 20 — Superior relogio forte, em conjunto com um cordão com 25 grammas, e ambos de ouro de lei garantido, 130$000 réis; ou em 30 prestações semanaes de 5$000 réis nos Clubs.

MODELO 21 A — Rico par de bichas de ouro de lei com 20 brilhantes, e 2 rubis ou saphiras, 170$000 réis; ou em 40 prestações semanaes de 5$000 réis nos Clubs.

MODELO 21 C — Rico alfinete (tambem serve para broche), tendo nove brilhantes e uma saphira ou topazio, 170$000 réis; ou em 40 prestações semanaes de 5$000 réis nos Clubs.

MODELO 1 — Verdadeiro relogio *Omega*, *Movado* ou *Invicta*, 22 linhas, de ouro de lei e garantido por 30 annos, 170$000 réis; ou 40 prestações semanaes de 5$000 réis nos Clubs.

MODELO 21 — Superior relogio e cordão massiço, com 40 grammas, ambos de ouro de lei, garantido, 170$000 réis; ou em 40 prestações semanaes de 5$000 réis nos Clubs.

Executam-se retratos de qualquer pessoa, em tamanho natural, a verdadeiro crayon ou photo-crayon, a 30$000 réis.

Para a execução destes retratos é sufficiente uma photographia qualquer, e remettem se pelo Correio, registrados, sem augmento de preço.

Para destacar e enviar á Galeria

Proposta para os Clubs

Queira inscrever-me socio dos Clubs dessa Galeria, para jogar com o ***numero***......... (dois algarismos á vontade, dezena) e para principiar a entrar em sorteio no dia....... de .... (qualquer sabbado), para a acquisição de..................................

....

....

.... Modelo.................. no valor de..........$.......... pagos em.......... prestações semanaes de..........$..........réis nos Clubs; o qual me será entregue completamente de graça logo que seja premiado nas 1ª, 2ª, 3ª, 4ª ou 5ª prestações, por sorteio em todas as outras, ou no fim do pagamento da ultima prestação.

Junto remetto..........$..........réis correspondentes ás 2 primeiras prestações, cujos recibos me enviarão.

N. B. Em qualquer occasião que me convenha, poderei receber o objecto indicado nesta proposta, pagando todas as prestações; e logo que seja premiado, a Galeria me restituirá as importancias a que tiver direito.

O socio..

Rua.. **N.**..........

Residente em..

Estado do..

Remettem-se gratis, sob pedidos Catalogos explicativos e illustrados, com o retrato do Exm. Sr. Barão do Rio Branco.

Correspondencia, pedidos e valores, dirigir á Galeria Artistica Portugueza — 105, Avenida Rio Branco, 105 — Rio de Janeiro

781)

---

13 annos de existencia — **UNICOS E EXTRAORDINARIOS CLUBS** — 13 annos de successo

COM SORTEIOS DIARIOS E DIREITO A REPETIÇÕES

Agentes da machina de escrever "Victor"

Neste clubs o prestamista recebe tantas vezes as joias, quantas vezes o numero fôr premiado na mesma semana pela dezena, annexa á Loteria Federal.

JOIAS E RELOGIOS
RELOGIOS DE PAREDE
MACHINAS DE ESCREVER
GRAMOPHONES E DISCOS
MOVEIS BICYCLETTAS
TERNOS DE ROUPA
ETC., ETC

Inscrevam-se nos Clubs da Cooperativa Chronometrica

O maior e mais antigo estabelecimento no genero.

BARBOSA & MELLO

N. 154, RUA DO HOSPICIO, N. 154

Patente n. 7. TELEPHONE Norte 1.330

Moveis a prestações

Grande sortimento de mobilias para sala de jantar, sala de visitas, dormitorios e avulsos. Entregam-se com a primeira prestação, em condições vantajosas. Dão-se 12 mezes de prazo.

Rua Senador Euzebio ns. 31 e 33

Perto da E. F. C. B., telephone n. 3.820

0654

Gymnasio de S. Bento

Acham-se abertas, até ao fim do corrente mez, as inscripções para os exames de admissão dos alumnos novos.

Haverá, este anno, além do externato, um semi-internato facultativo, em que os alumnos terão, em horas convenientes, almoço e "lunch".

Prestado o exame de admissão, o alumno entrará no curso para que fôr julgado habilitado.

Os exames começarão nos primeiros dias de março e as aulas se abrirão á 16 do mesmo mez.

(1.708

Dr. Oliveira Bastos, esp. em

partos, molestias das senhoras, vias urinarias, nervosas, syphilis e operações, etc. Evita a gravidez e faz conceber sem operação e sem dôr, nos casos indicados, etc. Applica o 606, 914 — as reacções de Wassermann e de Noguchi (sôro-diagnostico da syphilis). Tratamento da epilepsia, hysteria, neurasthenia, impotencia, (ambos os sexos). Chamados á qualquer hora. Tel. 4.705 Central. Oito annos de pratica dos Hospitaes de Berlim, Bremen, Paris, Londres, etc. Consultas gratis aos pobres, de 1 ás 5, no consultorio. Assembléa 35, sobrado. Das 9 ás 11 da manhã e das 6 ás 9 da noite, na residencia. Avenida Gomes Freire, 110.

Escola Popular de S. Bento

Continuam abertas, até ao dia 15 de março, as matriculas desta nova escola primaria.

O ensino é inteiramente gratuito e ministrado com o fim especial de beneficiar o povo, conforme a antiga tradição da Abbadia de São Bento, proporcionando-lhe util e solida instrucção, necessaria a todo cidadão na vida social.

Os alumnos entrarão ás 10 horas e sahirão ás 2 da tarde. As aulas começarão á 16 de março.

(1.709

DINHEIRO

Dá-se qualquer quantia sob hypothecas de predios ou valores com

A. SEIXAS & C.

Rua do Carmo 64, sobrado

1721

NA BAHIA...

Grande successo das Pilulas de Bruzzi !...

Srs. Bruzzi & C.
Rio de Janeiro.

Levo ao conhecimento de vocês que tenho applicado em muitas pessoas de "gonorrhéas", as Pilulas de Bruzzi, e todos que dellas têm feito uso têm obtido a cura radical; venho, portanto, felicital-os por tão util medicamento.

Jequiriçá, 4 de março de 1912. Coronel *Leonel Marques de Magalhães.*

A' venda em todas as drogarias e pharmacias e com os depositarios Bruzzi &C., rua do Hospicio, 133. P. Siqueira & C., rua Uruguayana, 140.

690)

UM CAVALHEIRO

que durante 18 annos soffreu de bronchite asthmatica, tendo-se curado na Europa, com a receita de um medico allemão, envia gratuitamente a cópia da receita a quem a pedir por escripto, remettendo enveloppe com endereço para resposta. Dirigir carta a A. B. Silveira, Avenida Gomes Freire n. 79, Rio de Janeiro.

1711

OURO

Compra-se ouro, prata, brilhantes e joias usadas; paga-se bem, na Praça Tiradentes, 16, antigo Largo do Rocio

1610

OFFERECE-SE uma moça para ajudante de costuras e mais serviços leves. Rua S. Leopoldo, 59, casa, 35. (1.705

VIAS URINARIAS E HYDROCELES

DR. CRISSIUMA FILHO, docente livre da Faculdade, cirurgião da Santa Casa, com pratica dos hospitaes da Europa, dispondo de installações apropriadas, trata com especialidade, as doenças de URETHRA, BEXIGA, TESTICULOS, PROSTATA E RINS. Tratamento especial DOS ESTREITAMENTOS DA URETHRA E HYDROCELES, sem operação cortante.

CONSULTAS: nas terças, quintas e sabbados, ás 2 horas da tarde na rua Rodrigo Silva n. 7. (hora marcada). Diariamente, ás 9 na rua dos Invalidos n. 16, sobrado. Só attende a doentes da especialidade, moradia RUA B. FLAMENGO N. 20.

0649)

Moveis a prestaçoes

Moveis a prestações a casa "Sion", na rua senador Euzebio 117; vende moveis a prestações e em boas condições, e entrega na primeira prestação. Telephone 5209

0416)

OLEO DE CAPIVARA

EMULSÃO DE CYTOGENOL E OLEO DE CAPIVARA
CAPSULAS DE OLEO DE CAPIVARA PURO
CAPSULAS CREOSOTADAS DE OLEO DE CAPIVARA
CAPSULAS DE CYTOGENOL E OLEO DE CAPIVARA

SÃO OS UNICOS MEDICAMENTOS QUE CURAM A TUBERCULOSE. Seus effeitos são tambem maravilhosos na ASTHMA, BRONCHITES CHRONICAS, BRONCHITES ASTHMATICAS, ANEMIA, IMPALUDISMO, DIABETES e todas as molestias dos "orgãos respiratorios". Empregado com reaes vantagens nos casos em que é indicado, é um reconstituinte energico.

Pesai-vos antes de fazer uso da EMULSÃO e trinta dias depois de usal-a observareis o augmento de peso e a volta das forças perdidas.

A venda em todas as pharmacias e drogarias do Brazil e no deposito geral 86, Avenida Passos, 86 e 213, Rua da Alfandega, 212

Pharmacia N. S. Auxiliadora — Rio de Janeiro

tudo o que é imitado, signal de grande valor

Para evitar as falsificações e imitações grosseiras que são sempre prejudiciaes aos doentes, exijam os preparados de Medeiros Gomes, cuja marca registrada é uma CAPIVARA e são os legitimos preparados de OLEO DE CAPIVARA. Preço do frasco 4$000. Preço da duzia 42$000.

Grande Laboratorio e Pharmacia Homœopathica

11, RUA MARECHAL FLORIANO, 11

FUNDADOS EM 1880

ALMEIDA CARDOSO & C.

DISTINGUIDOS COM **GRANDE PREMIO**, A MAIOR RECOMPENSA CONFERIDA EM HOMOEOPATHIA NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908

Fornecedores do exercito e principaes estabelecimentos medicos e pharmaceuticos da Capital e Estados

Medicamentos Homœopathicos que curam:

Almeidina — Cura a gonorrhéa chronica, recente e suas consequencias.
Cardosina — Cura tosses, bronchites, dôres no peito, costas e lados.
Carduus Cardo — Cura molestias do coração e hemorrhoides fluentes.
Gypsum brasiliense — Facilita a dentição e tonifica as crianças.
Sezorina — Cura a febre intermittente (sezões ou maleitas).
Rosalina — Cura e previne a tosse coqueluche.
Consolarina — Cura a tuberculose pulmonar em primeiro e segundo gráus.
Sanagryppe — Aborta a INFLUENZA e cura constipações com febre, tosse e dores no corpo.
Carica americana — Regularisa as evacuações e combate os incommodos em consequencia de purgantes.
Sana syphilis — Cura syphilis, lymphatismo, rheumatismo syphilitico, molestias da pelle e couro cabelludo.
Essencia benedictina — (Odontalgico). Cura dôres de dentes e ouvidos em 5 minutos.
Duartina — "Tonico reconstituinte": cura neurasthenia, anemia, rachitismo, dyspepsia e todos os incommodos do apparelho digestivo.
Sanasthma — Cura a asthma hereditaria e adquirida.
Vitalinum — Restabelece a potencia viril aos dois sexos.
Sanaflores — Cura a leucorrhéa (flores brancas), caracterisada por corrimentos da vagina.
Dolorifora — Auxilia o parto, combate as colicas uterinas e mais symptomas das parturientes.
Balsamo de arnica — Cura golpes, contusões, frieiras e unhas encravadas.
Oleo de figado de bacalhau — "Tonico reparador" Contra anemia, falta de sangue, desappetite, pallidez magreza, rachitismo e fraqueza organica.
Allium Sativum — Especifico para abortar e curar a influenza, constipações, tosses, coqueluche, febre e todas as molestias provenientes de resfriamento.
Albingia — Pó dentifricio: O melhor para limpar os dentes.

Uma botica com estes medicamentos, inclusive o porte do correio, 50$000.

Os medicamentos acima são aconselhados pelos medicos homœopathas, acompanhados do modo de se usarem e levam a nossa marca registrada: **Um anjo coroando uma aguia** — Cuidado com as imitações. Executam-se as mais exigentes encommendas de **Homœopathia em tinturas, globulos, pilulas e tablettes. — PREÇOS RASOAVEIS**

11, RUA MARECHAL FLORIANO, 11 — Rio de Janeiro

PROXIMO AO LARGO DE SANTA RITA

A' venda nas principaes drogarias e pharmacias da Capital e Interior

MOVEIS

Novos e usados, ninguem vende mais barato, reforma-se colchões e troca-se moveis A' BELLA AURORA. Rua Visconde de Itaúna n. 149. Telephone n. 2.845. Em frente ao jardim da praça 11 de Junho.

1.413

Delicioso refrigerante.

Espumante sem alcool e

Telephone 1434
Caixa postal 214

0615)

Hypothecas, venda e compra de predios

Augusto Torres, empresta dinheiro sob hypotheca de predios bem localisados e a juros modicos; assim como os compra e vende. Rua da Alfandega, 134, sobrado, telephone 2583.

0641)

CHEDDITE

Poderoso explosivo fabricado pela **Companhia Nacional de explosivos de segurança**, usado nos trabalhos dos portos de **Montevidéo, Recife, Bahia, Barra do Rio Grande do Sul, Dique da Ilha das Cobras**, e nas obras de diversas pedreiras e trabalhos de estradas de ferro.

Este explosivo, de uma **segurança** absoluta, substitue vantajosamente as melhores dynamites, sendo seu custo 20 % menor. Peçam informações na Séde da Companhia, á rua de S. Pedro, 36. Telephone 1474 Norte, RIO

0718

A Notre-Dame de Paris

Grandes saldos com 50 % de abatimento sobre os preços marcados

602

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil

EXTRACÇOES PUBLICAS sob a fiscalisação do governo Federal, ás 2 1|2 horas, e aos sabbados as 3 horas, á rua Visconde de Itaboraby n. 45

HOJE *HOJE*	**AMANHÃ AMANHÃ**
305—45	306—55
16:000$000	**20:000$000**
Por 1$600 em meios	Por 1$600 em meios

DEPOIS D'AMANHÃ

As 3 horas da tarde — 309 — 6

50:000$000

Por 4$000 em quintos

SABBADO, 7 DE MARÇO

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA

As 3 horas da tarde — NOVO PLANO — 330 — 1

200:000$000

Inteiros 35$000, quadragesimos 900 réis

Só jogam 20.000 bilhetes

N. B. — Os premios superiores a 200$ estão sujeitos ao desconto de 5 %.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 500 réis para porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94, Caixa n. 817. Teleg. LUSVEL.

0779)

"A COSMOPOLITA"

Sociedade Anonyma de Peculios por Mutualidade

PECULIOS DE:

7:500$000, 15:000$000, 20:000$000, 30:000$000, 40:000$000 e 50:000$000

Séries especiaes para os maiores de 56 annos
216 premios em dinheiro annualmente
Restituições de joias e outras bonificações

Prospectos e informações com os AGENTES ou com a SÉDE em

BARBACENA — MINAS

0621)

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

HOJE — Quinta-feira, 19 de Fevereiro de 1914 — **HOJE**

ESPECTACULOS PARA HOJE:

NO CINEMA-THEATRO S. JOSE'

ESPECTACULOS POR SESSÕES — PREÇOS DE CINEMA

Companhia nacional de operetas, comedias, vaudevilles, burletas, magicas e revistas — Direcção scenica do actor DOMINGOS BRAGA — Maestro director da orchestra, JOSE' NUNES.

A's 19, 20 3|4 e 22 1|2 horas

ZIG-ZIG-BUM!

NICOLAU ... ... Alfredo Silva

"A Ventarola!", "A Caixa e o Bombo!", "O Tango Argentino!" "O Radiogramma!" "A Manicura!"

AS TRES ACADEMIAS

Os tres grandes Clubs e os mais populares Ranchos em scena! Grandioso concurso carnavalesco. Todos os espectadores têm direito de votar.

Amanhã e todas as noites: "ZIG-ZIG-BUM!"

THEATRO CARLOS GOMES

Alerta foliões!

MULATAS! MULATOS!

Brancos e Azeviches!

OS BAILES DO CARLOS GOMES são uma mistura levada de seiscentos guizos

Não ha selecção: tudo dansa, tudo bebe, tudo brinca, tudo pinta!

Alli é que terão lugar nos proximos dias 21, 22, 23, e 24

OS GRANDES BAILES POPULARES

onde toda a população se póde divertir

MUSICA A GRANEL!

Maxixar! Polkar; Beber Gosar! até o diabo dizer basta!

PALACE-THEATRE

O MAIS CONFORTAVEL E ALEGRE DA CAPITAL

Empreza Theatral Brazileira — Concessionaria da SOUTH AMERICAN TOUR

Maestro director da orchestra LUIZ FILGUEIRAS

HOJE Quinta-feira, 19 de Fevereiro de 1914 **HOJE**

A's 21 horas em ponto (9 horas da noite)

Grandioso Espectaculo!

Grande festival artistico em honra da sympathica artista

BELLA OLYMPIA

EM SUAS DANSAS SUGGESTIVAS

EXITO! — SUCCESSO! — EXITO!

Les Armoniques!!! Musical-Melange — Act!

MISS MOSS!!! CANTORA E BAILARINA CREOULA!

LA-KER-LOO! Dans son Bouge Parisien

LAS TRIGUENITAS Les enfants gatées du Palace

MISS VALVERDE! A Serpentina aerea sobre arame

AMANHÃ — Sexta-feira, 20 de Fevereiro: Grande Festival Artistico em honra das sympathicas artistas **Las Ballesteros!!!**

— — — PREÇOS DO COSTUME — — — (1767

THEATRO APOLLO

Companhia Dramatica — EMPRESA EDUARDO VICTORINO & C.

GRANDE SUCCESSO

HOJE A comedia em 3 actos de E. Bourdet **HOJE**

A MULHER — DO — OUTRO

Germana, a actriz LUCILIA PERES. **O TEMPO**, de Paris, publica o seguinte: «O que nos encantou nesses 3 actos, foi a precisão, a segurança e a sua tranquilla audacia. As audacias em theatros não offerecem perigo, quando não descem á libertinagem.»

SABBADO — **A Mulher do Outro**

PREÇOS: — Camarotes de 1ª ordem, 15$000; ditos de 2ª, 6$000; fauteuils e galerias nobres, 3$000; cadeiras, 2$000; entrada geral e galerias, 1$000.

0791)

CINEMA THEATRO PHENIX

Avenida Rio Branco — Rua Barão de S. Gonçalo

O maior successo do Carnaval de 1914!

4 sumptuosos bailes á fantazia nas noites de 21, 22, 23 e 24, dedicados ás Exmas. familias

A firma arrendataria desse theatro não tem poupado esforços e sacrificios afim de que nesta capital as exmas. familias possam gosar deste divertimento tão apreciado nas capitaes européas, onde são estes bailes frequentados pela élite da sociedade

Os bilhetes desde já se acham á venda na bilheteria do mesmo theatro, sómente até amanhã, sexta-feira 20 do corrente, ás 4 horas da tarde.

TODOS AO PHENIX, O PALACIO ENCANTADO!

Avenida Rio Branco — Rua Barão de S. Gonçalo

THEATRO LYRICO

Sociedade de Concertos Symphonicos

Sabbado *Sabbado*

21 do corrente

A's 16 horas (4 da tarde)

12º CONCERTO SYMPHONICO

Grande orchestra sob a regencia

Francisco Braga

PROGRAMMA

I — Protophonia d' "*O Navio Fantasma*" — WAGNER
II — *A roca de Omphale* (poema symphonico)... SAINT SAENS.
III — *Dansas* (sacra-profana) (para harpa e orchestra)... C. DEBUSSY
(Pela senhorita Maria Virginia [illegible])
IV — *Gavota, Sarabanda, Minuete* [illegible] HOMERO BARRETO
V — Carnaval... ... ... E. GUIRAUD

Frizas, 25$; camarotes, 20$; [illegible] randas, 5$; cadeiras, 3$, e galerias [illegible]

O resto dos bilhetes, á venda na [illegible] Castellões, avenida Central, até [illegible] no dia do concerto.

Este concerto, que se devia realizar [illegible] por motivo de força maior, foi [illegible] para o proximo sabbado, 21 do corrente.